ANNO LIV NUMERO 137 — SABBADO 15 DE JUNHO DE 1878

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . 12$000
Por um anno idem . . . 24$000
Cada numero avulso . . . $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA
Por tres mezes adiantados . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . 20$250
Por um anno idem . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

PARAHYBA, 14 de junho, ás 9 horas e 5 minutos da manhãa.

— Chegou do norte o paquete brasileiro *CEARÁ*, que sahe hoje á tarde para Pernambuco.

— Traz noticias de que o Rio Grande, Maranhão, e Pará estão bem chovidos.

— Aqui igualmente o está.

— Conduz elle, para a provincia do Espirito Santo, 500 retirantes.

— Pode ahi receber maior numero.

Publicados no Rio de Janeiro

PARIS, 4 de junho. Foi adiada para 13 de junho a abertura do congresso, que antes fôra fixada para o dia 11. Berlim continúa a ser o lugar indicado para esta reunião.

BERLIM, 4. Melhorou um pouco o estado de saúde do imperador da Allemanha. Desappareceram em parte os symptomas graves; mas as melhoras são apenas relativas.

BERLIM, 4. As indagações da policia para descobrir o autor ou autores do attentado contra o imperador da Allemanha deram em resultado descobrir-se que ainda desta vez a aggressão partio dos sectarios do socialismo

LONDRES, 4. Acabam de ser designados para representar a Inglaterra no congresso, que deve reunir-se brevemente, lord Beaconsfield e o marquez de Salisbury, ministro dos negocios estrangeiros.

BERLIM, 5. Reconheceu-se que tinha sido incompleta a extracção dos bagos de chumbo das feridas do Imperador da Allemanha. O enfermo tem tido febre, e seu estado, comquanto não seja desesperado, inspira cuidado. De toda parte afluem pedidos de informações do estado do Imperador.

BERLIM, 6. Pedindo grande tranquillidade e absoluto repouso o estado de saúde do Imperador da Allemanha, tomou a direcção provisoria do governo o principe Carlos Frederico Guilherme, herdeiro da corôa.

PARIS, 7. SS. AA. Imperiaes a Condessa d'Eu e seu esposo assistiram a um jantar official que lhes foi offerecido no Elysêo pelo presidente da republica

VERSALHES, 7. Na camara dos deputados, foi interpellado o governo a respeito da sua politica externa. O ministerio expoz o seu programma, que consiste em neutralidade e influencia pacifica; declarando que a França só adheria ao congresso com a condição de que o programma se limitará estrictamente ás questões do Oriente, não tendo de pronunciar-se em nenhuma outra questão internacional; e accrescentou ser exacto que o congresso não examinará as questões que possam ter ligação com o Egypto, a Syria e os Santos Lugares, a menos que não haja proposta ou consentimento formal da França. Esta discussão terminou com a votação de uma ordem do dia de confiança, approvando a politica do governo.

INSTRUCÇÃO POPULAR

MEDICINA DO POVO

ou primeiros cuidados a dar aos doentes e feridos na ausencia do medico

CAPITULO X

LOUCURA, EPILEPSIA, HYSTERISMO, ECLAMPSIA, APOPLEXIA, PARAPLEGIA

PARAPLEGIA OU PARALYGIA DAS PERNAS— Sem razão o maior numero das paraplegias ou paralysias das pernas é attribuido á uma doença da medula da espinha dorsal, á uma myelite chronica.

A myelite felizmente é muito mais rara do que geralmente se pensa, e, no maior numero de casos, as paraplegias, á ella attribuidas, não passam de accidentes determinados pelas perturbações da secreção, que ou recusam á medula da espinha o fluido nervoso de que ella carece, ou fazem-n'a passar por acções nervosas anormaes, que, ao menos por algum tempo, em nada prejudicam a integridade da mesma medula.

No primeiro caso, basta ás vezes que se comprima uma das carotidas, e com ella os nervos que a acompanham, para que o fluido nervoso, em vez de ser levado ao cerebro por esses nervos e por essa arteria, seja conservado na medula da espinha, e, pois, faça desapparecer, durante a compressão, a paralysia das pernas. Em taes casos pode-se fazer perdurar o effeito prolongando a causa, para o que dever-se-ha empregar uma pequena atadura.

Uma diarrhêa abundante pode determinar a paraplegia, assim como podem fazel-o as perdas seminaes, voluntarias ou involuntarias, e as ascarides vermiculares. Em taes casos alguns crysteis camphorados bastam para curar o mal.

Muitas pessoas ficam paraplegicas em consequencia da passagem de uma sonda pelo canal da uretra.

De tudo isto resulta que, diante de uma paraplegia, o medico deve indagar antes de tudo da causa determinativa do mal.

Ha myelites rheumaticas, gottosas e venereas. Neste ultimo caso, algumas fricções mercuriaes na parte inferior da espinha são sufficientes para a cura.

As aguas mineraes são excellentes remedios contra as paraplegias que resistirem aos tratamentos ordinarios. (1)

(Continúa.)

(1) Em geral, as paraplegias, ainda mesmo as determinadas pela myelite, podem ser curadas hydroterapicamente.

As duchas frias, e bem assim os banhos russos ou os turco-romanos são excellentes em taes casos.

Tambem tem applicação os banhos de mar ou mesmo os banhos de cascata ou de choque.

Na *beriberi*, de que é symptoma uma paraplegia ou paralysia reflexa, a hydroterapia tem feito curas rapidas e admiraveis.

[Nota do traductor].

PARTE OFFICIAL

Ministerio da agricultura

— Sob o n. 6,922 e data de 4 do corrente, foi publicado o seguinte decreto:

Convindo regularisar melhor as provas de habilitação dos agrimensores de terras publicas, hei por bem decretar o seguinte:

Art. 1.º Os exames para o exercicio das funcções de agrimensor, exigidos nas instrucções approvadas pelo decreto n. 3,198 de 16 de dezembro de 1863, serão prestados na escola polytechnica e no curso de infantaria e cavallaria da provincia de S. Pedro do Rio Grande do Sul; ficando revogada a disposição do art. 4º das mesmas intrucções.

Art. 2.º Emquanto não fôr creado o curso accessorio de que trata o art. 149 dos estatutos annexos ao decreto n. 5,600 de 25 de abril de 1874, observar-se-ha nos ditos exames o programma adoptado pela portaria n. 555 de 24 de dezembro de 1863.

Art. 3.º Na ultima sessão de cada anno lectivo a congregação da escola polytechnica e o conselho escolar do curso de infantaria e cavallaria da provincia de S. Pedro do Rio Grande do Sul fixarão os periodos em que deverão realisar-se estes exames.

Art. 4.º O titulo de agrimensor será expedido somente pela escola polytechnica, á qual será enviada pelo commandante do indicado curso de infantaria e cavallaria a relação dos candidatos ao mesmo titulo que tiverem sido admittidos a exames, com a declaração do grão de approvação; revogado para este fim o art. 7º das instrucções.

Ministerio da fazenda

— Em 2 de maio expedio-se aviso á thesouraria de fazenda de Pernambuco, declarando que fôra presente ao tribunal do thesouro o recurso transmittido com officio de 15 de janeiro ultimo, interposto pelos negociantes Rodrigues Irmãos, da decisão da alfandega da dita provincia que classificara como—ganga—para pagar a taxa de 1$ o kilogramma, o tecido que submetteram a despacho em 27 de abril de 1877 como—brim de algodão tinto entrançado—sujeito á taxa de 600 rs. o kilogramma; e que o mesmo tribunal, considerando que tecidos iguaes teem sido classificados como—brins de algodão pagando a mencionada taxa de 600 rs., resolvera dar provimento ao recurso, afim de ser o de que se trata assim despachado, restituindo-se aos recorrentes o que indevidamente lhes foi cobrado.

— Em 3, á mesma thesouraria, idem que pelo tribunal do thesouro fôra resolvido, por equidade, o recurso transmittido com officio de 7 de dezembro ultimo, interposto por Fernandes da Costa & C., da decisão da alfandega da dita provincia, que os obrigara ao pagamento da quantia de 182$120, correspondente aos direitos de uma caixa com cartas para jogar e um fardo com junco em palhinha que reexportaram para a cidade do Penedo, por não terem apresentado no prazo marcado o documento justificativo da descarga de taes mercadorias no porto de seu destino; cumprindo que aos recorrentes se restitua a mencionada quantia, visto terem provado a descarga, embora excedendo o prazo concedido para a apresentação do necessario certificado.

— Em 4 declarou-se ao juizo de ausentes da 1ª vara, que não podiam ser cumpridas as precatorias expedidas em 24 e 25 de abril do anno proximo passado, requisitando o pagamento, por conta do producto dos bens sequestrados ao ex-curador de heranças jacentes, da quantia de 6:196$234, porcentagens devidas aos respectivos juizes e escrivães, bem como ao ajudante do procurador dos feitos pela arrecadação de heranças, cujo saldo o dito ex-curador recebeu, mas não recolheu; porquanto, sendo as porcentagens consideradas vencimento em remuneração de trabalho na cobrança da divida activa do estado, e ficando os dinheiros de que são deduzidas depositado para garantia dos direitos de herdeiros ausentes e eventual da fazenda publica á successão, cabe ao thesouro fiscalisar semelhante pagamento aos empregados do juizo, pelos quaes será rateada não a porcentagem integral, mas o que fôr detido, depois de se deduzir daquelle producto a importancia das quantias que pelo ex-curador não foram entregues.

— Em 2 publicou-se a seguinte circular:

« Gaspar Silveira Martins, presidente do tribunal do thesouro nacional, recommenda aos Srs. inspectores das thesourarias de fazenda, que exijam dos encarregados de dispendio de dinheiros ou valores pertencentes ao Estado, que apresentem os documentos comprobatorios, das despezas a seu cargo, escriptos com tinta preta indelevel. — *Gaspar Silveira Martins.* »

Ministerio da guerra

— Por decreto de 8 do corrente foi reformado o capellão capitão do corpo ecclesiastico do exercito, conego José Joaquim Graciano de Pina.

— Foi nomeado o brigadeiro Herculano Sancho da Silva Pedra para inspeccionar o corpo militar de policia da côrte.

— Em 18 de maio expedio-se aviso á presidencia de Pernambuco, declarando, em vista do que a mesma presidencia communica em seu officio n. 97 de 24 de abril ultimo, a respeito da execução dada pela directoria do arsenal de guerra, ao aviso de 16 de março ultimo, mandando observar o decreto de 9 do mesmo mez que reorganisou as officinas dos arsenaes de guerra do imperio, que, sendo aceita a dilação da nomeação do mestre da officina de ferreiros e serralheiro, visto bastar o contramestre para os poucos trabalhos que nella se executam, não convém a admissão, proposta por aquella directoria, de um official de funileiro, como adjunto e em substituição do dito mestre, pois que os objectos de funilaria que os arsenaes de guerra tem de fornecer são pela maxima parte, utensilios de enfermarias, que, ou se encontram no mercado, ou podem ser feitos nas officinas particulares, sendo muito mais facil e barato obtel-os por esta fórma do que montar-se uma funilaria, comprar-se a materia prima e entreter-se um official pago a jornal ou por empreitada para fabricar taes utensilios no arsenal.

— Em 20 idem ao brigadeiro Antonio Pedro de Alencastro, accusando o recebimento do seu officio de 17 do corrente, no qual communica que naquella data ficou effectivamente extincta a commissão de melhoramentos do material do exercito, como foi determinado pelo decreto n. 6,899 de 11 do corrente, e declarando que, conforme solicita no seu officio, podem continuar a servir o secretario interino da mesma commissão, um cabo de esquadra e um servente, até que se effectue a entrega do archivo á repartição de quartel-mestre-general e da collecção de armas do arsenal de guerra da côrte, como foi ordenado.

— Em 20 ao ajudante general os seguintes avisos, declarando:

Que o coronel do corpo de estado-maior de 1ª classe, Sergio Marcondes de Andrade, que se achava servindo na extincta commissão de promoções, deve ficar addido á repartição de ajudante-general, na fórma do art. 14 das instrucções de 27 de fevereiro de 1866;

Que ás praças empregadas nas enfermarias militares, como enfermeiros e ajudantes dos mesmos, se deve continuar a abonar, aos primeiros a gratificação mensal de 15$, e aos segundos a de 8$, estabelecida na tabella annexa ao regulamento approvado pelo decreto n. 1,900 de 7 de março de 1857, de conformidade com o disposto no art. 218 do mesmo regulamento, não alterado nesta parte pelo decreto n. 2,715 de 26 de dezembro de 1860, o de harmonia com a doutrina do § 7º do art. 42 do regulamento especial para o serviço das referidas enfermarias, publicado na ordem do dia do exercito n. 258 de 16 de maio de 1861; e bem assim que aos respectivos cozinheiros se abonará a gratificação mensal de 30$, igual á marcada na tabella annexa ao regulamento acima citado para os dos hospitaes militares, sendo que as praças empregadas como serventes perceberão soldo dobrado.

Ministerio da justiça

— Em 7 do corrente foram prorogadas as seguintes licenças:

Do juiz de direito da comarca de S. Bernardo das Russas, na provincia do Ceará, bacharel Manoel Coelho Cintra Junior, por seis mezes com a metade do ordenado.

Do juiz municipal e de orphãos do termo de Cunha, na provincia de S. Paulo, bacharel Maximiano de Souza Bueno, por dous mezes, sem ordenado.

Ambas, para tratarem de sua saúde, onde lhes convier.

— Por decretos de 8 foram removidos:

Da comarca de Bom-Jardim para a de Caruarú, ambas na provincia de Pernambuco, o juiz de direito Agostinho de Carvalho Dias Lima, sendo nomeado para aquella o bacharel André Cavalcanti de Albuquerque; e da de Caruarú para de Alcantara, na provincia do Maranhão, o juiz de direito João Francisco Duarte.

— Passou-se diploma habilitando ao cargo de juiz de direito ao bacharel Terencio José Ghavantes.

— Foi nomeado director da casa de correcção da côrte, o Dr. Daniel Arthur Horta O' Leary.

— Foram despachados os seguintes requerimentos:

João Capistrano de Aguiar Montarroy, major honorario do exercito e escrivão especial do juizo do commercio do termo da capital do Maranhão, pedindo a serventia vitalicia de escrivão de ausentes, capellas e residuos do Recife, em Pernambuco. Ao presidente da provincia de Pernambuco para tomar na consideração que merecer.

Bacharel José Poppe da Silva Lopes, juiz municipal e de orphãos do termo de Santa Victoria do Palmar, na provincia do Rio Grande do Sul, pedindo augmento da ajuda de custo que lhe foi arbitrada. Indeferido.

— Foram expedidos os seguintes avisos:

Em 31 de maio, á presidencia de Matto Grosso:

« Em officio de 3 do mez proximo passado consultou V. Exc. se o vereador a quem compete assumir na qualidade de substituto a vara de direito da comarca da capital, póde excusar-se do exercicio, por ser pai do procurador fiscal da fazenda nacional. Declaro, em resposta, que, á vista da doutrina consagrada nas ords. livro 1º tit. 48 § 29 e tit. 79 § 45, e aviso n. 186 de 26 de julho de 1859, é manifesta a incompatibilidade entre esses dous funccionarios e legitima a escusa do primeiro, cujo impedimento, uma vez preestabelecido para todas as causas da fazenda, além de repugnar ao caracter da jurisdicção plena que esse juiz tivesse de assumir, converteria em facto constante o remedio accidental e transitorio da suspeição, que, na hypothese da consulta tornaria necessaria a coexistencia, mais ou menos prolongada, de dous juizes de igual cathegoria no mesmo fôro, mas ambos com jurisdição limitada por aquelle impedimento. A' estes motivos accresce o embaraço proveniente das excepções que o referido procurador fiscal houvesse de propor e discutir sobre a competencia do juiz seu parente. »

A 1 do corrente, á do Paraná:

« Em solução á consulta do juiz das execuções do termo de Paranaguá sobre o modo de regular o tempo de cumprimento da pena imposta ao réo condemnado a galés perpetuas e commutada pelo poder moderador em 14 annos de prisão simples, declarou V. Exc. que a commutação se devia contar da data da sentença proferida pelo tribunal do jury.

Approvando esta solução, por ser conforme ás disposições dos arts. 83, § 1.º da lei de 3 de dezembro de 1841, 7.º do decreto n. 1,696 de 15 de setembro de 1869 e avisos de 14 de junho de 1850, n. 517 de 14 de novembro de 1865, e n. 45 de 5 de fevereiro de 1873; assim o communico a V. Exc. em resposta ao officio n. 45 de 10 do mez proximo findo. »

Na mesma data á de Pernambuco:

« De informação particular que me foi presente, consta existirem no presidio de Fernando de Noronha sentenciados para ahi remettidos sem as competentes guias e alguns delles ha muitos annos. Convém que V. Exc., exigindo do commandante do mesmo presidio uma relação dos sentenciados que se acharem nessas circumstancias, e cujas multas não tenham sido liquidadas, chame a attenção dos competentes funccionarios para tão graves abusos, e providencie efficazmente no sentido de remedial-os e evitar a sua reproducção no futuro; não devendo d'ora em diante seguir para aquelle estabelecimento sentenciado algum sem ser acompanhado da competente guia, conforme declaro nesta data aos presidentes de provincia. Cumpre, outrosim, que V. Exc., communicando o cumprimento das ordens constantes deste aviso, transmitta-me copia da indicada relação, e informe se o commandante do presidio reclamou officialmente a remessa das guias que deixaram de acompanhar os presos, e, quando o tenha feito, o motivo por que deixou de ser attendida a sua requisição. »

« Em aviso de 23 de abril proximo findo, recommendei a V. Exc. que désse as providencias necessarias, afim de serem enviados opportunamente os soccorros indispensaveis ao presidio de Fernando de Noronha, onde se faziam sentir os effeitos da secca, segundo aqui constava por uma publicação da imprensa. Communicou V. Exc. em officio de 9 de maio ultimo, sob n. 1,069, haver augmentado as rações dos sentenciados por conta da verba—Soccorros publicos—; e desta medida já dei conhecimento ao ministerio do imperio. Confiando no zelo de V. Exc. o emprego dos meios convenientes e opportunos para o abastecimento do presidio, onde as difficuldades de communicação com o continente exigem a maior previdencia nas actuaes circumstancias, chamo a attenção de V. Exc. para os serviços que os sentenciados alli existentes em grande numero podem prestar, em virtude do regulamento do mesmo presidio, e em compensação do accrescimo de despeza que se tem verificado. Não se devendo, antes da definitiva reorganisação daquelle estabelecimento, emprehender obra nova de maior importancia, lembro a V. Exc. a vantagem de empregar os sentenciados em reconstrucções e reparos precisos, sem prejuizo dos trabalhos da lavoura, que deverão continuar conforme o permittirem os embaraços da quadra. Do que sobre este assumpto resolver e fizer executar, dará V. Exc. informação circumstanciada a este ministerio, solicitando qualquer medida dependente do governo imperial. »

Em 5 á do Rio de Janeiro:

« Communicou V. Exc., em officio de 28 de maio ultimo, sob n. 1,243, a duvida suscitada por um medico que, tendo assistido com outro ao corpo de delicto nos cadaveres de dous meninos, para se verificar se a morte proviera de ingestão de vidro, exigira o dobro do emolumento do art. 187 § 3.º do regimento de custas, pela razão de haver procedido a dous exames, physico e chimico, afim de obter, pelo segundo, no prazo que solicitára, os elementos indispensaveis para responder aos quesitos. De accordo com a solução dada sobre o assumpto pelo juiz de direito da comarca da Barra-Mansa, e approvada por V. Exc., declaro que, havendo dous exames, mas um dependente do outro, e servindo-lhe de complemento necessario, é fóra de duvida que o perito só tem direito ao emolumento de 40$, como se o exame fôra um só. »

Em 8 á de Pernambuco:

« Com o officio de 18 de maio, transmittio V. Exc. o requerimento em que o tabellião de notas e escrivão do crime, civel e mais annexos do termo de Iguarassú, Luiz Ferreira Bandeira de Mello, recorre para o governo imperial do acto da assembléa provincial legislativa, que, pela lei n. 1,127 de 18 de junho de 1873, annexou ao officio de escrivão de orphãos e ausentes do mesmo termo o de escrivão de capellas e residuos, até então exercido pelo mesmo tabellião. Em resposta, declaro a V. Exc. que não procede o recurso; porquanto, á vista do aviso de 4 de janeiro de 1876, combinado com o de 2 de maio ultimo, não póde o serventuario continuar a exercer o officio que, por lei provincial, fôr supprimido ou desannexado de um cartorio para pertencer a outro. »

Em 6 á do Pará:

« Com o officio de 16 de fevereiro ultimo, transmittio o presidente da junta commercial de Belém, o recurso que os commerciantes Victor Rodrigues de Oliveira & C. interpozeram da decisão pela qual recusou a mesma junta mandar archivar a escriptura de dissolução, em parte, da sociedade commercial dos recorrentes, pelo fundamento de haverem sómente assignado essa escriptura, contra o disposto no art. 332 do codigo commercial, um dos socios e o procurador dos herdeiros de outro, sem autorisação dos ausentes. E S. M. o Imperador, conformando-se, por sua imperial resolução do 1.º do corrente, com o parecer da secção de justiça do conselho de estado em consulta de 13 de maio ultimo, houve por bem dar provimento ao recurso, afim de ser admittida a mencionada escriptura; porquanto, as juntas commerciaes exercem simplesmente uma funcção administrativa em referencia aos registros, para authenticar e dar publicidade aos contratos de sociedades commerciaes, só podendo prohibir o registro dos que offenderem interesses de ordem publica e os bons costumes; mas, em todo o caso, não é da attribuição de taes juntas, para effeito da recusa de registro, entrar na indagação de direito sobre a natureza das clausulas, por envolver este facto discussão contenciosa inopportuna, e ser da competencia dos tribunaes judiciarios, conforme doutrina consagrada no aviso de 4 de dezembro do anno passado, que se refere á imperial resolução do daquelle mez. »

Governo da provincia

ADMINISTRAÇÃO DO EXM. SR. DR. ADOLPHO DE BARROS

EXPEDIENTE DO DIA 20 DE MAIO DE 1878

Actos:

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 824, de 16 do corrente, resolve declarar que Florencio Bezerra de Vasconcellos, Manoel Paulino do Rego e Francisco Nicoláo da Silva, foram nomeados supplentes do subdelegado do districto de Tejucupapo, do termo de Goyanna, e não do districto de Ponta de Pedras, como se acha declarado na portaria de 21 de fevereiro, e ordena se passem novos titulos. Outro sim, resolve nomear supplentes do subdelegado do districto de Ponta de Pedras á Manoel Felix de Souza, Bellarmino Francisco Diniz e Manoel de Albuquerque Gadelha. — Remetteram-se os titulos ao Dr. chefe de policia.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o bacharel João da Costa Ribeiro Machado, juiz de direito da Boa Vista, resolve conceder-lhe 3 mezes de licença, com ordenado, para tratar de sua saude, a contar de 20 de abril.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o escrevente de 2ª classe do arsenal de guerra, Francisco Firmino Cavalcante de Albuquerque, e, tendo em vista o attestado medico que exhibio, resolve, de conformidade com a informação da respectiva directoria, n. 101, de 18 do corrente, conceder-lhe 3 mezes de licença, com vencimentos na forma da lei, para tratar de sua saude.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Francisco Firmino Cavalcante de Albuquerque, resolve conceder-lhe licença para ir ao presidio de Fernando, afim de tratar-se de *beriberi*, de que está soffrendo, levando comsigo, para o seu uso, diversos generos alimenticios.

Officios:

— Ao presidente do Pará.—Tenho a honra de communicar a V. Exc. que hoje prestei juramento perante a camara municipal do Recife e tomei posse do cargo de presidente desta provincia, para o qual fui nomeado por carta imperial de 9 de março. Aproveito a occasião para assegurar a V. Exc. meus protestos de particular estima e consideração.—*Mutatis mutandis* aos demais presidentes de provincias.

— Ao de Alagoas. — Passo ás mãos de V. Exc., copia do officio que me enviou o commandante do destacamento de 1 linha estacionado em Pão de Assucar, communicando-me o facto de ter sido desarmado, por um grupo de malfeitores, a escolta de 6 praças commandadas pelo 2º cadete Antonio Leonardo Ribeiro quando se dirigia para o Recife, rogo a V. Exc. que se digne de tomar em consideração esta occurrencia.

— Ao ministro plenipotenciario do Brasil em Londres. — Tenho a honra de passar ás mãos de V. Exc., copia do balancete da receita e despeza da estrada de ferro do Recife á S. Francisco, concernente ao mez de abril, a qual vai acompanhada da copia da acta da sessão da commissão liquidadora das contas, com a descriminação da mesma receita e despeza. Prevaleço-me da opportunidade para apresentar a V. Exc. os meus protestos de subida estima e distincta consideração.—Communicou-se á commissão liquidadora.

— Ao desembargador presidente da relação.—Em cumprimento do aviso do ministerio da justiça, de 3 do corrente, solicito de V. Exc. que, sem perda de tempo, faça recolher áquella secretaria de estado, instruidos, de conformidade com a legislação em vigor, os recursos de graça de que trata o decreto n. 1,458 de 14 de outubro de 1854, apenas as sentenças dos réos tiverem passado em julgado.—Igual ao juiz de direito do 2º districto criminal do Recife.

— Ao commandante das armas — Tendo, nesta data, prestado juramento, perante a camara municipal do Recife, e tomado posse do cargo de presidente desta provincia, para o qual fui nomeado por carta imperial de 9 de março; assim o communico a V. S., para seu conhecimento. Iguaes ao inspector do arsenal de marinha, ao director do de guerra, capitão do porto, commandante do presidio de Fernando, e engenheiro das obras militares.

— Ao consul da Italia.—Communico ao Sr. consul da Italia que, nesta data, prestei juramento, perante a camara municipal do Recife, e entrei no exercicio do cargo de presidente desta provincia, para o qual fui nomeado por carta imperial de 9 de março; aproveito o ensejo para apresentar ao Sr. consul da Italia a segurança de minha perfeita estima e distincta consideração.—Igual aos demais consules.

— Ao Dr. chefe de policia.—Precedendo ao respectivo contrato, pode V. S., conforme solicita em seu officio n. 695 de 30 de abril, fazer alugar a casa pertencente a Manoel Rozendo de Farias, para servir de quartel ao destacamento do corpo de policia estacionado no povoado de Preguiça, mediante 10$000 mensaes. —Communicou-se ao inspector do thesouro provincial.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda.—Communico a V. S., para seu conhecimento e fins convenientes, que, hoje prestei juramento e entrei no exercicio do cargo de presidente desta provincia, para o qual fui nomeado por carta imperial de 9 de março.—Igual aos inspectores do thesouro, e da alfandega, administrador do consulado, director da caixa economica, administrador da recebedoria de rendas, inspector da saude publica, provedor da santa casa de misericordia, inspector geral da instrucção publica, engenheiro director das obras geraes, engenheiro ajudante da repartição das obras publicas, administrador dos correios, e engenheiros fiscaes das estradas de ferro de Olinda e Beberibe, Caxangá e Recife á S. Francisco.

— Ao mesmo.—Tendo nesta data remettido aos seus destinos os livros a que se referem o seu officio de 14 deste mez, sob n. 352, recommendo-lhe que providencie no sentido de ser indemnisada a fazenda nacional do seu valor, nos termos do aviso do ministerio da agricultura, de 2 do mesmo mez, sob n. 5, ao qual se refere o officio desta presidencia de 15.

— Ao commandante do presidio de Fernando.—Cumpre que V. S., conforme solicita o Dr. juiz de direito do 2.º districto criminal do Recife, faça constar, na guia do sentenciado José dos Reis do Espirito Santo, que elle se acha definitivamente condemnado á pena de galés perpetuas, por accordão da relação deste districto, de 5 de agosto de 1875. — Communicou-se ao juiz de direito do 2º districto criminal.

— Ao juiz de direito do Bom Conselho.—Declaro a Vmc., em resposta a seu officio de 6 do corrente, que em 13 do corrente, mandei substituir o commandante do destacamento estacionado nesta villa.

— Ao vigario da freguezia de S. Pedro Martir, em Olinda.—Remetto a V. Revm. dous livros em branco, de quinze folhas cada um, numeradas e rubricadas, para servirem de registro de nascimento e obitos de ingenuos, afim de que sellados na fórma da lei e disposição em vigor, sejam para elles transportados os assentos que, segundo diz V. Revm. são lançados em cadernetas. Outro sim, declaro a V. Revm. que a fazenda nacional deve ser indemnisada da quantia de 11$000, importancia desses livros.—*Mutatis mutandis* ao vigario da Gloria de Goitá, e do Divino Espirito Santo de Pão d'Alho.

— Ao commandante do corpo de policia.—Póde Vmc., conforme solicita em seu officio n. 470, de 17 do corrente, dar baixa ao soldado João Marinho Mendonça, para ser processado por crime de homicidio.

— Ao mesmo. — Providencie Vmc. para que seja apresentado ao Dr. juiz de direito presidente da actual sessão do jury, a guarda de praças que costuma conduzir os presos que tem de ser submettidos a julgamento.— Communicou-se ao juiz de direito presidente do jury.

— Ao commandante do destacamento de 1ª linha em Pão de Assucar.—Cumpre que Vmc., de accordo com as autoridades policiaes, proceda ás diligencias necessarias para a captura de criminosos, homisiados nessa localidade: o que lhe declaro em resposta a seu officio de 8 do corrente. Quanto á apprehensão das armas da escolta commandada pelo 2º cadete Antonio Leonardo Ribeiro, por um grupo de malfeitores, nesta data me dirijo ao Exm. Sr. presidente dessa provincia solicitando as precisas providencias.

Portarias:

— O Sr. agente da companhia brasileira de navegação a vapor faça transportar á côrte, por conta do ministerio da guerra, no vapor *Pernambuco*, o soldado voluntario, Manoel Joaquim de Sant'Anna e bem assim a sua mulher. —Communicou-se ao commandante das armas.

— O Sr. agente da companhia brasileira de navegação a vapor mande dar passagem até o Penedo, com destino a Piranhas, por conta do ministerio da guerra, no vapor *Dantas*, a ex-praça do exercito José Cruz de Brito.—Communicou-se ao commandante das armas.

— O Sr. gerente da companhia pernambucana faça transportar ao presidio de Fernando, por conta do ministerio da guerra, no vapor *Giquiá*, os cadetes do 2º batalhão do infantaria, Raymundo Penaforte Caldas e Aristides Duarte Galvão, que para alli destacam.—Communicou-se ao commandante das armas.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— A' agencia de paquetes. - De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, accuso o recebimento do officio de V. S., de hontem, em que communica que o vapor *Pará*, chegado dos portos do sul, seguirá para os do norte hoje á tarde.—Communicou-se ao correio.

— A' companhia pernambucana. — O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., communicando que o vapor *Mandahú* seguirá para os portos do sul até Aracajú, no dia 23 do corrente, ás 5 horas da tarde.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 13 DE JUNHO DE 1878

Dr. Antonio Coelho Rodrigues.— Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Antonio Bezerra Cavalcante.— Remettido á Commissão Central de Soccorros, para tomar em consideração o pedido do supplicante e attendel o como fôr possivel.

Bacharel Augusto Hygino da Cunha Souto-Maior.— Indeferido, em vista da informação.

Antonio Pedro de Alcantara e Silva. — Prove molestia.

Braz Barretto Carneiro Leão.— Indeferido.

Coriolano de Abreu.— Indeferido, em vista das informações.

Feilden Brothers.— Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

O mesmo.— Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

Irmandade da Senhora Santa Anna da matriz de Gravatá.— Deferido com o officio desta data ao thesouro provincial.

Joaquim de Barros e Silva.— Indeferido.

Capitão José de Albuquerque Mello Loyola. — Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional dos municipios do Cabo e Ipojuca.

Julio Cesar Cavalcante.— Sim, mediante recibo.

Luiz Moreira da Silva.— Sim.

O mesmo. — Sim, não havendo inconveniente.

Manoel Laurindo de Souza. — Satisfaça a exigencia da thesouraria de fazenda.

Alferes Octaviano Alfredo Gomes Padilha.— Indeferido, á vista do disposto no art. 229 § 2.º do regulamento de 27 de novembro de 1874.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 14 de junho de 1878. O porteiro,
João Gonçalves dos Santos Junior.

Repartição da policia

N. 1,048—2.ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 14 de junho de 1878. — Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Antonia Bellarmina do Nascimento, por offensas á moral publica e Maximiana Maria da Conceição, afim de ser medicada na respectiva enfermaria.

A' ordem do subdelegado do 2º districto de S. José, Augusto José dos Santos, João Pimenta e José Victorino Xavier, por disturbios.

A' ordem do subdelegado da Bôa-Vista, Ignacio, escravo de Ernesto Aureliano de Barros Franco, por crime de ferimentos leves.

Deus guarde a V. Exc. Illm. e Exm. Sr. Dr. Adolpho de Barros Cavalcante de Lacerda, muito digno presidente da provincia.— O chefe de policia, *Segismundo Antonio Gonçalves*.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 15 DE JUNHO DE 1878

Noticias do sul do imperio

Pelos vapores belga *Rossi* e inglez *Mondego* recebemos jornaes com datas: da Republica Argentina até 29 de maio, da Republica Oriental até 2, de S. Paulo até 8, do Rio de Janeiro até 9 e da Bahia até 12, e de Sergipe até 10 do corrente.

Eis o que delles colhemos:

REPUBLICA ARGENTINA

No dizer da imprensa da capital da Republica Argentina, a questão de limites com o Chile tomava um caracter assustador. As folhas chilenas não guardavam a menor reserva nas suas manifestações contra a Republica Argentina, aconselhando ao governo que cortasse as relações com ella, e accusando-o acremente por ter diminuido o exercito e desarmado alguns navios.

« Não é a anarchia interior o unico perigo que nos ameaça, diz uma folha de Buenos-Ayres; outros signaes de tempestade apparecem no horisonte.

« Do lado do Chile, vai crescendo a nuvem tanto tempo annunciada, a nuvem do rompimento inevitavel, do reconhecimento tardio da inefficacia das concessões generosas com litigantes de má fé.

« Do lado do Paraguay, condensam-se as sombras, sem que attentemos para ellas.

« Estamos com o olhar fito nessa direcção, porém alguns grãos mais abaixo.

« Corrientes é presentemente o objectivo de governo e partidos. Alli joga-se a sorte das ambições tradicionaes, que tem dividido e ensanguentado o paiz.

« Emquanto o presidente deixa perpetuar-se a anarchia em Corrientes e cada qual prepara os combustiveis para a fogueira, em que vão sumir-se os restos da riqueza daquella provincia, no Paraguay pullula a corrupção, revolvida pelo Brasil e surgem difficuldades que podem causar-nos muitas dores de cabeça.

« Quem move o Paraguay neste momento?

« Quem açula a Bolivia contra nós?

« Bom é que os nossos estadistas não percam de vista esses pontos negros, que podem ser sementeiras de tempestades.

« A Bolivia confiava na nossa lealdade internacional.

« De repente nascem-lhes suspeitas no animo, e julga-nos capazes de despojal-a pela força do territorio do Chaco, que nos disputa.

« Como se operou esta mudança de opinião nos homens publicos da Bolivia?

« E' bom averigual-o; talvez se reconheça que a ella não é estranha a mão do Chile. »

Assevera, entretanto, *El Porteno* que a mensagem relativa á questão chilena, que devia ser lida no congresso argentino, fôra retirada, accrescentando;

« Consideramos o facto de importancia, visto poder indicar que a questão entra em nova phase.

« Será assim?

« Não nos é licito senão dar esta noticia que, como todas as outras garantimos. »

O governo boliviano tinha dirigido aos governos americanos um *memorandum* sobre a questão de limites pendentes com as Republicas Argentina e do Paraguay.

Achava-se em Buenos-Ayres o encarregado de negocios argentinos no Paraguay, Dr. Aristan Achaval. Dizia-se que fôra áquella capital para aplanar algumas difficuldades pendentes entre os governos argentino e paraguayo.

A questão de Corrientes ainda não tinha sido discutida na camara dos deputados; corria entretanto, que as duas commissões incumbidas de estudal-a estavam divididas; opinando a maioria pela continuação da intervenção, e que á sombra desta se procedesse a nova eleição; e a minoria, pelo contrario, que se retirasse a intervenção e se reconhecesse a legalidade do governo de Derqui.

Varios senadores e deputados eleitos por Entre-Rios tinham sido avisados de que rebentaria uma revolução naquella provincia.

Dava-se como certo que alguns caixões com armamento tinham sido remettidos de Buenos-Ayres para Gualeguaychú e Concordia.

O governador Febre telegraphara ao presidente da republica, pedindo a adopção de certas medidas para prevenir o movimento.

O cargo de governador da provincia era disputado por dous candidatos: o Dr. Leonidas Echague, apoiado pela conciliação, e o coronel Antelo, protegido pelo governador Febre. Aquelle contava com os elementos populares; o segundo confiava nos do poder.

No departamento da Concordia repetia-se com frequencia o facto de roubos escandalosos na fazenda; apparecendo sempre compromettidos nelles os agentes da autoridade. E, tão pouca era a confiança que esta inspirava, que os estancieiros inglezes tratavam de passar o seu gado para o Estado Oriental.

El Independiente, do Rosario de Santa Fé, estava publicando graves denuncias contra a administração das rendas argentinas naquella cidade; accusando o administrador e outros empregados por actos de alta immoralidade.

O novo governo da provincia de Buenos-Ayres continuava a lutar com as difficuldades financeiras. O ministro da fazenda dirigira á camara syndical da Bolsa uma nota pedindo-lhe o seu parecer sobre a conveniencia de estabelecer-se um imposto de consumo sobre as bebidas alcoolicas e o tabaco, e sobre o meio mais commodo para o commercio de o pagar e mais facil para o fisco de o arrecadar.

A camara, ponderando que a lei das municipalidades dava-lhe a faculdade de gravar o consumo dos sobreditos artigos e vedava o duplo uso de semelhante faculdade, julgou desnecessario para isso dar o parecer que lhe era pedido.

O Banco da Italia emprestara ao governo sete e meio milhões de pesos papel, ao juro de 6 %, sendo o emprestimo amortisavel em prestações trimestraes de 10 %.

Agitava-se a idéa de um emprestimo popular, a qual, segundo o *El Porteno*, era bem escolhida.

No julgamento do relator da folha *La Pampa*, accusado de abuso de liberdade de imprensa contra o deputado provincial Henrique Moreno, tendo o accusado recusado um dos jurados, oppoz-se a isso o autor, proferindo algumas palavras descomedidas. Então o ac-

cusado, pondo-se de pé, e apontando para o autor, proferio estas palavras: « Sr. juiz, esse homem é um ladrão! » Moreno ergueu-se livido, e, tirando um rewolver, tentou descarregal-o sobre aquelle que o injuriava; foi, porém contido por um dos jurados. O julgamento ficára adiado.

Fôra julgado o Dr. Alberto Palomeque, autor de um artigo contra o juiz criminal do departamento do Sol, Dr. Julião Aguirre,— e condemnado no maximo da pena: dous mil pesos de multa e pagamento das custas. O autor teve por advogado o redactor da folha *La Prensa*, Dr. Zeballos.

Celebrou-se em Buenos-Ayres o centenario de Voltaire com uma conferencia litteraria nos salões da sociedade *Apollo*, sendo destinado o producto da entrada para uma obra de beneficencia. Constou o programma do elogio de Voltaire, por A. Peyret, do scepticismo de Voltaire, por D. E. Daireaux; da politica de Voltaire, por A. Ebelot; e dos successores de Voltaire, por Leon Walls.

Os Drs. José Maria Gutierrez, ex-ministro nacional, e seu irmão Ricardo Gutierrez, tinham fundado uma nova folha diaria *El Pueblo Argentino*, cujo primeiro numero devia apparecer no dia 1º de junho corrente.

REPUBLICA ORIENTAL

Segundo diz a *Italia Nuova*, que se publica em Montevidéo, os *blancos* é que concorriam em maior numero para inscrever-se nos registros civis.

Fôra approvado pelo governo o tratado de extradicção de criminosos celebrado entre as Republicas Oriental e a do Chile.

Tambem celebrara-se em Montevidéo o centenario de Voltaire e o de Rousseau com um banquete de 120 talheres, no qual foram proferidos varios discursos analogos ao assumpto.

S. PAULO

Lê-se na *Provincia*:

« Proseguiam em Santos os inqueritos policiaes a respeito das desordens alli promovidas por praças do destacamento de cavallaria.

« Consta-nos que a indignação publica é grande contra estas, e que é geralmente sentida a ausencia do commandante de policia, que alli esteve, o Sr. tenente Gaspar

« Ao que nos affirmam, grande numero de pessoas, inclusive autoridades, vai dirigir-se á presidencia da provincia reclamando, como elemento de ordem e tranquillidade, a volta daquelle official para o posto que occupava. »

Diz o *Diario de Santos* que no dia 4 deste mez, quando se representava *A roubadora da criança*, uma das actrizes intercalou no seu papel uma scena que se dizia allusiva a algumas pessoas presentes, e conhecendo isto a autoridade, exigio immediatamente que désse ella uma explicação do seu acto. Obedecendo a essa ordem, declarou que as suas palavras não tinham allusão a pessoa alguma, e o espectaculo acabou em santa paz.

Em Sorocaba havia terminado a feira das bestas, sendo vendidas cerca de 11,000. O preço maximo foi de 70$000.

RIO DE JANEIRO

O Sr. capitão-tenente Marques Mancebo passou o commando do transporte *Madeira*, ao seu immediato, emquanto responde ao conselho de investigação, presidido pelo capitão de fragata Leal Ferreira.

— Foram mandados addicionar á divisão naval do 1º districto: a fragata *Amazonas*, encouraçado *Mariz e Barros*, e canhoneira *Braconnote*.

— Por terem conhecido o tempo, foram mandados desembarcar: o 1º tenente Affonso Esteves Martins, e o 2º, Elias José Alves.

— Diz o *Diario do Rio* que lhe consta ter sido convidado o engenheiro Honorio Bicalho para o lugar de engenheiro em chefe da empreza Gabrielli.

— O mesmo jornal diz que lhe consta: achar-se gravemente enfermo o senador Jobim; e que o Sr. conselheiro Octaviano apresentará a seguinte lista de deputados na proxima eleição geral pela provincia do Rio de Janeiro:

Ministro da marinha, Dr. Baptista Pereira, França Carvalho, Pedro Luiz, Caetano dos Santos, Joaquim Breves Filho, Barbosa de Campos, restando dicidir entre os nomes dos Srs. Drs. Bezerra de Menezes e Frederico Rego, pois ainda se discute qual dos dous entrará em chapa.

— O governador Latorre habilitou o porto de Mercedes para o despacho dos seguintes artigos: comestiveis em geral, bebidas, madeira, telhas, kerosene, papel e varios tecidos.

— Lemos no *Jornal do Commercio*, de 7:

« O Sr. Marquez do Herval, ministro da guerra, visitou hontem o arsenal de guerra, em companhia do Sr. coronel Frota, official de gabinete; reunindo-se alli a S. Exc. o Sr. general Raposo, quartel-mestre general.

« O Sr. ministro da guerra examinou os diversos typos de armamento portatil existentes no deposito, e que são todos regulamentares, para cada uma das tres armas do exercito.

« Neste exame reconheceu S. Exc. falta de uniformidade no armamento de infantaria, e ouvindo a opinião de todos os profissionaes do arsenal e da intendencia da guerra, deu ordens para se obviar aquelle mal, adoptando a modificação proposta pela extincta commissão de melhoramentos do material do exercito com o concurso do arsenal e após exame experimental do Sr. coronel Tiburcio, commandante da escola geral do tiro do Campo-Grande. Esta modificação fôra ideada pelo arsenal de guerra, para sujeitar ao manejo para o primeiro typo, já ensaiado pela nossa infantaria com muita vantagem, todo o armamento Comblain, tanto o existente no deposito como o distribuido.

« Com relação ás clavinas Winchester e Spencer, usadas pela cavallaria, tambem mandou o Sr. Marquez do Herval tomar algumas providencias complementares de outras anteriores, para substituição do cartuchame de percussão peripherica pelo de percussão central; substituição motivada pela apropriação das duas especies de clavinas para uso da nova munição.

« Emquanto ao correame de cavallaria e arreiamento de artilharia, notou tambem diversas incorrecções nos typos adoptados, e aconselhou algumas alterações, principalmente no tocante á dimensão de certas peças e a sua respectiva proporcionalidade.

« O Sr. ministro da guerra examinou tudo attentamente, inquirindo sempre a opinião dos profissionaes. »

— Na cidade de Cantagallo fallecera o Barão do Carmo, Manoel Ferreira Pinto.

— O Dr. Eduardo Valdetaro, curador geral de orphãos, estava gravemente doente.

— Corria que a corporação da marinha promove uma subscripção para offerecer um bonde ao Barão da Passagem.

— No dia 8 do corrente foi collocada, no estabelecimento da Ponta d'Arêa a ultima taboa do feixe da canhoneira *Principe do Grão-Pará*, alli em construcção. A inscripção que se fez, segundo o costume, foi a seguinte: *Canhoneira Principe do Grão-Pará. Estabelecimento da Ponte d'Arêa, 8 de junho de 1878.* Assistiram além dos empregados daquelle estabelecimento, o engenheiro constructor João Candido Brasil como fiscal do governo e seu ajudante A. Coutinho.

O vapor francez *Gironde* fez a ultima viagem entre Bordéos e o Rio de Janeiro, tocando em todos os pontos da escala, em 18 dias e horas.

— Diz a *Gazeta de Noticias*, de 8 do corrente, que lhe consta que, á vista da recusa de prorogação de moratoria, o Banco Nacional requereu a abertura da fallencia.

— Esse jornal, em 7, diz o seguinte, que até 9 não foi contestado:

« Dizia-se hontem que o Sr. ministro da fazenda fizera tomar ha dias, a um importante estabelecimento bancario, cambiaes na importancia de cincoenta mil libras, tendo discutido previamente o preço por intermedio de um corretor, que assignou contrato a 23 1/4.

« Accrescenta-se que, tendo mandado hontem o banco as cambiaes ao thesouro, já estampilhadas e promptas, quando esperava receber o dinheiro, recebeu uma carta do Sr. ministro desfazendo o negocio.

« A' este respeito fazia-se commentarios sobre o principio da fé dos contratos.

« Abstemos-nos de os reproduzir, mesmo porque damos esta noticia com toda a reserva, desejando mesmo vel-a contestada. »

— Os allemães residentes no Rio de Janeiro, enviaram á Sua Alteza o Imperial o principe herdeiro do Imperio Germanico, o seguinte telegramma:

« Com o mais profundo respeito rogamos a Vossa Alteza Imperial de transmittir s Sua Magestade, nosso magnanimo e mui amado Imperador, a expressão de nossa indescriptivel indignação contra o novo attentado e os nossos intimos votos pelo seu prompto restabelecimento em prol da patria.—Os fiéis allemães do Rio de Janeiro. »

— A alfandega da côrte arrecadou do 1º a 8 do corrente 991.207$349.

— Eis as noticias commerciaes das ultimas datas:

« *Montevidéo*, 1.º — O mercado de cambio abrio hoje a 257 e fechou a 258 1/2, tendo-se vendido a dinheiro $12,700, e a prazo $18,000.

« O mercado de cambio tem-se mostrado activo nestes ultimos dias. Para o paquete *Mondego* teem-se passado lettras de regular importancia. Não aconteceu o mesmo na praça vizinha, onde as sommas sacadas para o *Mondego* foram mui limitadas, por causa da difficuldade de conciliar as pretenções oppostas de tomadores e sacadores.

« As taxas do cambio hoje são: Londres 51 d. bancario, e 51 1/8 d. particular; Paris frs. 5.35 particular. »

« *Rio de Janeiro*, 8. — As bancarias foram hoje, conforme as tabellas:

Sobre	Londres	23 1/4 d., a 90 d/v.
»	Paris	410 rs. por fr., a 90 d/v.
»	Hamburgo	504 rs., por m. a 90 d/v.
»	Lisboa e Porto	228 a 231 % á vista.

« Hoje, como acontece ordinariamente na vespera da sahida dos paquetes de Southampton, o mercado de cambio esteve inactivo, effectuando-se apenas transacções insignificantes sobre Londres a 23 1/4 d., papel bancario, 23 1/2 e 23 5/8., particular.

« As vendas de café conhecidas até as 5 horas da tarde orçavam apenas por 1,560 saccos.

« Fretou-se um navio para o Ceará, mantimentos, por 2:200$000.

« Sahiram para Pernambuco: a 6, barca ingleza *Imogene*, brigue francez *Suzanne* e barca dita *Trait d'Union*; a 7, vapor belga *Rossi*, e a 8, brigue hespanhol *Christina*.

BAHIA

— A assembléa provincial proseguia em seus trabalhos legislativos.

— A estrada de ferro de S. Francisco arrecadou, no mez de abril 36 002$650 e despendeu 44 196$640.

— A direcção do Gabinete Portuguez de Leitura ficou assim organisada:

Mesa.—Presidente, Joaquim Francisco de Almeida Brandão, 1º secretario Francisco José Rodrigues, 2º dito, Manoel Correia de Almeida.

Commissão de contas.—Manoel Martins Barbosa de Oliveira, José da Nova Monteiro e João Coelho de Lima Vianna.

Direcção.—Augusto da Motta e Silva, Zeferino Joaquim Leal, Bento Barbosa Ferreira, Manoel Antonio Dias dos Santos, Antonio Augusto de Aguiar Vasconcellos, João Matheus dos Santos e Manoel Dias da Rosa.

Supplentes.—José Alves Ferreira, Francisco Gonçalves Teixeira de Miranda e Antonio Alves Martins.

REVISTA DIARIA

Secretaria da presidencia—Por esta repartição nos foi enviado o seguinte para publicar:

« Secção 1.ª—Secretaria da policia de Pernambuco, em 12 de junho de 1878.—N. 1,032. —Illm. e Exm. Sr.—Respondo ao officio reservado de V. Exc., de hoje datado, declarando a V. Exc. que é falso o que vem publicado no *Jornal do Recife*, de hoje, sob a epigraphe—*Nem na barbaria*, segundo me acaba de assegurar o commandante geral da guarda civica, a quem mandei verificar o facto. Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Adolpho de Barros Cavalcante Lacerda, presidente da provincia.—O chefe de policia, *Segismundo Antonio Gonçalves.* »

Promotor publico—Por portaria da presidencia da provincia, de 11 do corrente, foi nomeado o bacharel Lourenço Tavares de Hollanda para promotor publico da comarca de Bom-Conselho, vago por não ter aceitado a nomeação o bacharel Augusto Frederico de Siqueira Cavalcante.

Tentativa de morte—Ante-hontem, cêrca de 1 hora da tarde, as meretrizes Mariana de tal e Antonia de tal, moradoras na rua da Roda, da freguezia de Santo Antonio, entretiveram larga discussão, assaz inconveniente, de casa á casa. Ao arrefecer da discussão aquella invadio a casa da segunda, e ahi encontrando-a distrahida, fez-lhe cinco ferimentos com uma navalha, uma na fronte, uma na face, outra na mão, e o ultimo, considerado mortal pelos peritos, sobre o peito esquerdo.

Sendo presa em flagrante, Mariana declarou, com toda a calma, que só sentia não ter assassinado sua rival.

Dinheiro. — O vapor inglez *Mondego* levou de nossa praça para a de Londres 297 £.

Para a Europa. — Com 20 embarcados em nosso porto, levou o vapor *Mondego* 193 passageiros.

Benção de imagem. — A's 4 horas da tarde de amanhã deve proceder-se, na igreja de N. S. do Rosario, da freguezia da Bôa-Vista, á benção solemne do emblema da respectiva padroeira, o qual deve ser collocado no tecto do templo.

Generos alimenticios. — Chegaram hontem ao nosso porto pelos vapores inglez *Mondego*, e belga *Rossi*, e pelos navios *Rialto*, *Mercator*, *Carneiro*, e *Carpazian*: 640 saccos feijão, 140 ditos café, 1,750 ditos arroz, 17,508 ditos farinha de mandioca, 5,413 ditos milho, 1,215 ditos e 1,845 barricas farinha de trigo, 3,222 ditas bacalhão, 100 barris banha de porco.

Noticias da côrte.— Diz o *Cruzeiro*, de 9 do corrente, que lhe consta o seguinte:

Que vão ser nomeados conselheiros de estado extraordinarios os conselheiros José Antonio Saraiva e Joaquim Saldanha Marinho.

Que foi elevado á consul em Marrocos, o vice-consul José Daniel Collaço.

Que no dia anterior foram encetadas as negociações entre o ministro de Hespanha e o conselheiro Felippe Lopes Netto, por parte do Brasil, relativamente á convenção consular entre os dous paizes.

Que foi nomeado 4º vice-presidente da provincia do Maranhão, o Dr. Alexandre Theophilo de Carvalho Leal.

Que foi assignado o decreto regulando o traçado e a direcção da estrada de ferro de Baturité, e dando instrucções ao engenheiro em chefe.

Que o trabalho do codigo civil, confiado pelo governo imperial ao conselheiro Nabuco, ficou incompleto. A morte colheu o eminente jurisconsulto, justamente quando elle tratava de dar a fórma definitiva ao codigo, de que sómente ficaram numerosos artigos redigidos, e notas destinadas á organisação ultima do trabalho.

Que foi nomeado addido de 2ª classe, na legação de Londres, Francisco Luiz Cardoso de Salles.

Theatro Santa Isabel. — Começam hoje neste theatro os espectaculos dramaticos promovidos e dirigidos pelo Sr. José Antonio do Valle, de quem fallamos, ha tempos, por occasião de sua chegada á esta cidade.

O Sr. Valle, que, no genero comico, rivalisa com os melhores artistas, trouxe em sua companhia a Sra. D. Aurora de Freitas, artista tambem, e de cujos dotes scenicos fallam os jornaes do sul, de onde vieram ambos, com bastante elogio.

Aqui o Sr. Valle conseguio reunir alguns elementos dispersos, e, os tendo ensaiado convenientemente, pretende o acolhimento do publico, acolhimento que lhe desejamos não só pelo seus talentos, mas tambem pelos seus esforços no alludido fim.

O programma do espectaculo de hoje, primeiro da serie, programma que vai na secção competente, é attrahente e convidativo. Para elle chamamos a attenção dos nossos leitores, asseverando-lhes que temos as melhores informações do Sr Valle e da Sra. D. Aurora.

Chuvas e cheias.—Em consequencia das abundantes chuvas que tem cahido nesta cidade e seus arrabaldes, prolongando-se pelo interior, quasi todos os rios tem tomado aguas, sobresahindo o Una e o Capibaribe, cujos volumes se acham muito augmentados.

O Capibaribe desde ante-hontem que despeja aguas barrentas, trazendo de envolta muitas pastas, que attestam aquella asserção.

Com os Revms. vigarios. — Na secção competente vai publicado um edital da thesouraria de fazenda, convidando grande numero de vigarios desta provincia a irem recolher, aos cofres daquella repartição, a importancia dos livros que, para o registro de nascimentos e obitos de filhos livres de mulher escrava, lhes foram fornecidos desde o anno de 1873

Correcção necessaria. — No parecer do Exm. Sr. conselheiro procurador da corôa, hontem publicado nesta secção, no fim da 4ª e principio da 5ª linha do terceiro periodo, em vez das palavras circumstancias publicas; como se lê no original, deve ler-se—*circumstancias peculiares.*

Rua do Chume.—Moradores desta rua nos pedem para recommendar, ao Sr. fiscal da freguezia de Santo Antonio, que dê por alli um passeio, para observar o lastimoso estado em que ella se acha.

Diario de Pernambuco — Se chegarem hoje os vapores inglez *Liguria*, da Europa, e brasileiro *Ceará*, do norte do imperio, distribuiremos amanhã nosso numero de segunda-feira.

Exposição—Na sala das sessões do Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano, á rua do Marquez do Herval, acha-se em exposição a bandeira paraguaya, tomada pelo exercito brasileiro, no assalto de Peribebuy, em 12 de agosto de 1869, a qual foi offertada ao Instituto pelo Exm. Sr. ministro da guerra, e aqui chegou ultimamente no vapor *Bahia*.

Impostos provinciaes—E' no corrente mez que devem ser pagos, livre de multa, os impostos da decima urbana, doze por cento sobre a renda de bens de corporação de mão morta, e sessenta réis por litro de aguardente de consummo.

Reunião de confraria—Amanhã, ás 10 horas do dia, deve reunir-se a mesa geral da irmandade do Sacramento da freguezia de Santo Antonio, afim de proceder á eleição da mesa regedora para o anno compromissal de 1878—1879.

Historia patria—A' 15 de junho de 1836 effectúa-se, na cidade de Port'Alegre, provincia do Rio Grande do Sul, uma reacção contra os rebeldes que a occupavam.

Eleição no Ceará.—A *Gazeta de Noticias*, da côrte, publica o seguinte soneto:

Meu pobre Ceará, que estás gemendo
De miseria inaudita e de doença,
Que o pão mendigas hoje—p'ra mantença
De teus filhos, que todos vão morrendo.

Porque razão, teu grande mal sabendo
Pretendem, com tão fria indifferença,
Que pódes expressar voto que vença
Nesse pleito, entre nós—o mais tremendo?

Representas agora um cemiterio,
Os urubús não são qualificados.
E das sombras a urna é um mysterio.

Se no teu seio alguns forem votados,
Direi mui francamente,—que no imperio
Ha da fome e da peste—deputados.

Supremo Tribunal de Justiça. — Na sessão de 5 do corrente:

Foram distribuidas as:

Revista crime.—N. 2,312.—Recife. — Recorrente José Dunga, escravo de José Dias da Silva Junior. Recorrida a justiça. — Ao Sr. Camara.

Revista civel.— N. 9,272. —Belém. — Recorrentes os administradores da massa fallida de Manoel Joaquim de Freitas & Irmão. Recorrido Luiz de La Roque.—Idem.

— Na sessão de 8 foi distribuida a

Revista civel.—N. 9,250.— Recife. — Recorrente Manoel Gonçalves dos Santos, outr'ora Manoel Gonçalves Ree França. Recorridos Sebastião Corrêa de Albuquerque e sua mulher.—Distribuido ao Sr. Almeida.

Gazeta Medica—Recebemos o n. 5, correspondente ao mez proximo findo, da *Gazeta Medica*, periodico que ha 10 annos publica-se na capital da Bahia.

Traz os seguintes escriptos:

I. Hygiene das escolas.

II. Cirurgia.—Casos do polypo fibroide. Pelo Dr. J. L. Paterson.

III. Medicina.—Memoria sobre a diarrhéa da Cochinchina. Pelo Dr. A. Normand.

IV. Physiologia. — Conferencia de Claude Bernard sobre a sensibilidade.

V. Histologia pathologica.—Nota das lesões hepaticas em dous casos de febre amarella. Pelo Dr. Lebredo.

VI. Revista da imprensa medica.—*Cirurgia e Ophtalmologia.* 1. Um caso de splenotomia na America. 2. Fleumão supparado do ligamento largo esquerdo, e da pequena bacia; drenagem abdomino-vaginal. 3. Caso extraordinario de calculos urinarios. 4. Tratamento do bocio suffocante pelas injecções de iodo ou pelo emprego dos sedenhos. 5. Tratamento operatorio dos tumores vasculares das palpebras e parte anterior da orbita. 6. Doença da conjunctiva, epidemica nas escolas.

VII. Variedade.—Relatorio sobre o exercicio illegal da pharmacia. Pelo Sr. Guerrier.

VIII. Noticiario. 1. Faculdade de Medicina da Bahia. 2. A cadeira de medicina no collegio de França. 3. Necrologia de 1877. 4. Cégos, surdos-mudos e alienados da França. 5. Estatistica dos loucos na Prussia. 6. Movimento da população na Italia. 7. Um caso de febre amarella em Londres.

Confeitaria Luzo-Brasileira—Sob esta indicação, abre-se amanhã, com ou sem licença da Illma. camara municipal (?), uma confeitaria e pastellaria, em o pavimento terreo do predio n. 14 da rua do Imperador. O respectivo annuncio vai na secção competente deste *Diario*.

Manifestação popular. — Consta que os liberaes da freguezia de Santo Antonio, resolveram reunirem-se amanhã, ás 4 horas da tarde, no largo da matriz da mesma freguezia, para reunidos irem offertar ao Sr. Dr. José Mariano Carneiro da Cunha, uma penna de ouro.

Loteria do Rio de Janeiro— Resumo da lista da 163ª loteria [709.ª], em beneficio do Monte Pio dos Servidores do Estado, extrahida a 8 de corrente:

NS.	PRMS.	NS.	PRMS.	NS.	PRMS.
3371	20:000$	1338	200$	2493	100$
3223	10.000$	1551	200	2607	100$
695	4:000$	1874	200$	2759	100$
2561	2:000$	2159	200$	2866	100$
3084	1:000$	3187	200$	3263	100$
5881	1:000$	4939	200$	3572	100$
1004	800$	5552	200$	3728	100$
1552	800$			4001	100$
2319	800$	131	100$	4224	100$
4330	800$	820	100$	4500	100$
		1426	100$	4994	100$
563	200$	1433	100$	5118	100$
654	200$	2169	100$	5252	100$
1223	200$	2269	100$	5259	100$

NUMEROS DOS PREMIOS DE 40$000

196	1272	2690	3806	5420
186	1296	2817	3865	5475
234	1309	2970	4125	5501
479	1329	3157	4189	5509
623	1363	3171	4213	5523
799	1512	3430	4658	5594
821	4805	3463	4801	5612
916	1807	3477	4851	5716
1138	1939	3578	5009	5728
1154	1929	3702	5128	5812
1165	2122	3724	5187	5851
1181	2188	3775	5202	5889

Leilões—Segunda-feira devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Pinto, ás 10 horas e tres quartos, na rua do Visconde de Goyanna n. 98, casa de residencia do Sr. Fernando Gomes da Silva, de piano, moveis, quadros, tapêtes, louça, vidros, obras de electro-plate, e trem de cozinha.

Pelo agente Remigio, ás 11 horas, no trapiche Visconde do Livramento, no largo da Companhia Pernambucana, de 26 saccos com arroz e 218 ditos com milho, tudo avariado a bordo dos vapores *Oberon* e *Dantas*.

Missas funebres — Serão celebradas:

Hoje: ás 7 horas, na matriz de Santo Antonio, pela alma de José Vicente Ferreira Barros; ás 8 horas, na matriz da Boa-Vista, pela alma de D. Rosa Cavalcante de Gusmão Lyra; ás 7 horas e meia, no convento de S. Francisco, pela alma de D. Mariana Garcez Caldas Barreto.

— *Segunda-feira*: ás 7 horas, na igreja de Nossa Senhora do Terço, pela alma de Francelino Fenelon de Loyola; ás 7 horas e meia, na mesma igreja, pela alma de D. Anna Domingues Baptista.

Vapores—São esperados os seguintes:

Liguria	da Europa	hoje
Ceará	do Norte	hoje
Pernambuco	do Sul	até 17
Niger	do Sul	até 20
Memling	da Europa	até 23
City of Pará	de New-York	até 24
Tagus	da Europa	até 26
Elbe	do Sul	até 29
Valparaiso	do Sul	até 29

Loteria da provincia— Sabbado, 22 do corrente mez, se extrahirá a loteria 267.ª em beneficio das obras da matriz de Ipojuca.

Os bilhetes, meios e quartos, acham-se á venda na thesouraria das loterias e na loja de calçados do Sr. Porto, á Praça da Independencia ns. 37 e 39, aos preços de 3$000, 1$500, e 750 réis, onde tambem se acham patentes os respectivos planos.

Passageiros—Chegados do sul no vapor inglez *Mondego*:

Monteiro Leite, Pedro S. Coelho, Michele Elia Antonio, Manoel Lins Cardozo, Manoel Coelho, Antonio Fernandes da Costa, Nicolão Stefano, Adelina Stefano, Carma Bemela Stefano, Cristina Stefano.

Sahidos para a Europa no vapor inglez *Mondego*:

Joaquim Alves, J. H. Sinclair, Roque Filgueras, Hermenegildo Vasquez, José Pinto Leal, José Bernardino da Cunha Machado, Harding, 2 crianças e 1 criada, Francisco Manoel Monteiro Torres Junior, José de Azevedo Canario, José Puceiro Cabaleiro, Antonio Manoel de Araujo, Antonio Francisco Netto, José Bernardes Fernandes, Luiz Campos, Thom, 1 filho e 1 criado.

Cemiterio publico— Obituario do dia 11 do corrente:

Joaquim Francisco da Silva, pardo, Pernambuco, 24 annos, solteiro, hospital Pedro II; diarrhéa.

Maria do Livramento, branca, Ceará, 5 annos, hospital Pedro II; diarrhéa.

Antonio, pardo, Pernambuco, 6 annos, hospital Pedro II; diarrhea.

Joaquim, pardo, Ceará, 12 annos, hospital Pedro II; diarrhéa.

Gertrudes Maria da Conceição, parda, Pernambuco, 32 annos, solteira, hospital Pedro II; diarrhéa.

João, pardo, Pernambuco, 19 dias, hospital Pedro II; inanição.

Christina, parda, Pernambuco, 80 annos, solteira, hospital Pedro II; rheumatismo.

Gorgonio Barbosa de Maria, branco, Rio Grande do Norte, 21 annos, solteiro, hospital Pedro II; febre perniciosa.

Miguel Dias, pardo, Rio Grande do Norte, 60 annos, casado, hospital Pedro II; gangrena.

Antonio José da Motta, pardo, Minas-Geraes, 40 annos, casado, hospital Pedro II; ascite.

Pedro Francisco de Souza, pardo, Ceará, 28 annos, solteiro, hospital Pedro II; apoplexia.

José Antonio Carneiro, branco, Portugal, 16 annos, solteiro, hospital portuguez; enterite.

Domingos da Costa Pinto, Africa, 61 annos, solteiro, Boa-Vista; hypertrophia do coração

Jovino Manoel Amancio, preto, Pernambuco, 22 annos, solteiro, Boa-Vista; phtysica.

João Francisco Marinho, pardo, Pernambuco, 70 annos, casado, Boa-Vista; febre renitente.

Joaquina, parda, Parahyba, 3 annos, Boa-Vista; vermes.

Rosa, preta, Pernambuco, 8 mezes, Boa-Vista; encephalite.

Amelia, branca, Pernambuco, 7 annos, Boa-Vista; hydropericardio.

Isabel Maria da Conceição, parda, Pernambuco, 35 annos, viuva, S. José; peritonite aguda.

Zulmira, parda, Pernambuco, 5 dias, S. José; tetano.

Margarida Joaquina da Conceição, branca, Parahyba, 70 annos, solteira, S. José; dilatação da aorta.

João Teixeira de Souza, branco, Pernambuco, 40 annos, casado, Graça; congestão cerebral.

Amelia, branca, Pernambuco, 2 mezes, Graça; espasmo.

João de Deus Simões, pardo, Pernambuco, 31 annos, solteiro, S. José; bronchite capillar.

Maria Isabel de Santa Anna, 23 annos, mandada pelo subdelegado de Santo Amaro.

Maria da Conceição, 6 annos, mandada pelo mesmo.

Mariano, 6 annos, mandado pelo mesmo.

Francisco, 5 mezes, mandado pelo mesmo.

Santino, 12 mezes, mandado pelo mesmo.

Manoel, 4 annos, mandado pelo subdelegado do Recife.

Isabel, 3 annos, mandada pelo mesmo.

Francisco, 1 anno, mandado pelo mesmo.

Maria da Conceição, 45 annos, diarrhéa, mandada pelo mesmo.

Francisco Nunes da Costa, 18 annos, diarrhéa, mandado pelo mesmo.

Maria Delphina, 13 annos, diarrhéa, mandada pelo mesmo.

Francisco, 5 annos, diarrhéa, mandado pelo mesmo.

Francisca Maria de Jesus, 3 annos, diarrhéa, mandada pelo mesmo.

José, 4 mezes, diarrhéa, mandado pelo mesmo.

Antonio Francisco, 2 annos, diarrhéa, mandado pelo mesmo.

Joaquim Luiz da Rocha, 40 annos, fraqueza, mandado pelo mesmo.

Antonia Maria da Conceição, 30 annos, tuberculos pulmonares, mandada pelo mesmo.

João, 8 mezes, inanição, mandado pelo mesmo.

Maria, 8 mezes, inanição, mandada pelo mesmo.

Tres, cujos nomes ignoram-se, mandados pelo mesmo.

— 12 —

Manoel Victorino José da Costa, pardo, Pernambuco, 25 annos, solteiro, Boa-Vista, hospital Pedro II; bexigas.

Joaquim Francisco do Nascimento, pardo, Pernambuco, 14 annos, solteiro, Boa-Vista, hospital Pedro II; anemia.

Sara Pacifica de Lima, parda, Pernambuco, 26 annos, casada, Boa-Vista, hospital Pedro II; bexigas.

Olegario, pardo, Pernambuco, 1 anno, Santo Antonio, casa dos expostos; gastro interite.

Antonio Francisco Bizarria, branco, Portugal, 52 annos, solteiro, Boa-Vista; catrrhao pulmonares.

Manoel, branco, Pernambuco, 4 annos, Santo Antonio; meningite aguda.

Guilhermina Xavier Gouveia, branca, Pernambuco, 33 annos, solteira, Boa-Vista; tuberculos pulmonar.

Damiana Bezerra da Cruz, parda, Pernambuco, 25 annos, casada, Afogados; peritonite puerperal.

Salustiano Mariano, pardo, Rio Grande do Norte, 28 annos, casado, S. José; febre amarella.

Maria Landelina de Souza Guedes, branca, Pernambuco, 48 annos, viuva, Recife; phtysica.

Olympia, preta, Pernambuco, 5 annos, Boa-Vista; escrofulas.

Quiteria Maria da Conceição, 50 annos, diarrhéa, mandada pelo subdelegado do Recife.

Francisca Romana do Sacramento, 54 annos, diarrhéa, mandada pelo mesmo subdelegado.

Manoel, 6 annos, mandada pelo mesmo subdelegado.

Anna Maria, 12 annos, anemia, mandada pelo mesmo subdelegado.

Manoel Francisco de Souza, 6 annos, inanição, mandado pelo mesmo subdelegado.

João, 6 mezes, inanição, mandado pelo mesmo subdelegado.

Severo, 10 annos, mandado pelo subdelegado de Santo Amaro.

Alexandre, 3 annos, mandado pelo mesmo subdelegado.

Januario, 1 anno, mandado pelo mesmo subdelegado.

Felicia, 15 mezes, mandada pelo mesmo subdelegado.

Manoel, 6 mezes, mandado pelo Dr. chefe de policia.

— 13 —

José da Costa Brandão, branco, Parahyba, 56 annos, casado, hospital Pedro II; diarrhéa.

Antonio, pardo, Rio Grande do Norte, 10 annos, hospital Pedro II; diarrhéa.

Isabel, parda, Pernambuco, 6 mezes, hospital Pedro II; diarrhéa.

Theodoro Rodrigues dos Santos, pardo, Parahyba, 15 annos, casado, hospital Pedro II; desinteria.

Maria Josepha da Conceição, parda, Ceará, 20 annos, solteira, hospital Pedro II; bexigas.

Miguel Carlos da Silva, pardo, Ceará, 56 annos, casado, hospital Pedro II; anazarca.

Manoel, pardo, Pernambuco, 5 annos, hospital Pedro II; anemia.

Guilhermina, parda, Parahyba, 6 annos, hospital Pedro II; febre perniciosa.

José Ferreira, preto, Africa, 45 annos, solteiro, hospital Pedro II; tuberculos pulmonares.

Thereza Maria de Jesus, parda, Pernambuco, 76 annos, viuva, hospital Pedro II; hemorrhagia.

Ursulina, parda, Pernambuco, 6 annos, hospital Pedro II; convulsões.

Francisco, pardo, Pernambuco, 1 anno, casa dos expostos; dentição.

Manoel, pardo, Pernambuco, 8 mezes, Graça; dentição.

José, branco, Pernambuco, horas, S. José; inviabilidade.

Maria, preta, Pernambuco, 20 annos, solteira, Boa-Vista; febre typhica.

Joanna Maria dos Martyrios, branca, Pernambuco, 42 annos, cidade de Olinda; inflammação.

Luiz Bananeira, escravo, preto, Pernambuco, 50 annos, solteiro, Boa-Vista; bexigas.

José, escravo, preto, Pernambuco, 60 annos, Boa-Vista; hepatite.

Germana Maria da Conceição, 59 annos, diarrhéa, mandada pelo subdelegado do Recife.

Anna Rosa de Jesus, 45 annos, diarrhéa, mandada pelo mesmo.

Maria da Conceição, 20 annos, diarrhéa, mandada pelo mesmo.

Maria, 20 annos, diarrhéa, mandada pelo mesmo.

João, 4 annos, diarrhéa, mandado pelo mesmo.

Anna Rita de Jesus, 56 annos, anemia, mandada pelo mesmo.

Pedro, 4 annos, inanição, mandado pelo mesmo.

Emilia Maria da Conceição, 36 annos, mandada pelo mesmo.

Honorina, 6 annos, mandada pelo mesmo.

Antonio, 2 annos, mandado pelo mesmo.

Ignacia Maria da Conceição, 40 annos, mandada pelo subdelegado de Santo Amaro.

Josepha, 8 annos, mandada pelo mesmo.

Florinda, 3 annos, mandada pelo mesmo.

José, 2 annos, mandado pelo mesmo.

CHRONICA JUDICIARIA

Tribunal da Relação

SESSÃO EXTRAORDINARIA EM 14 DE JUNHO DE 1878

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO SOUZA LEÃO

Secretario Dr. Virgilio Coelho

Ás 10 horas e 25 minutos da manhã, presentes os Srs. desembargadores em numero legal, foi aberta a sessão convocada para o julgamento das seguintes petições

Habeas corpus

Paciente João Vieira da Silva.—Concedeu-se a ordem para se mandar ouvir o chefe de policia contra o voto do Sr. desembargador Oliveira Maciel, porque a petição não estava instruida com os documentos exigidos por lei.

Paciente João Gregorio Papa.—Exigiu-se informações do chefe de policia.

Encerrou-se a sessão ás 11 horas da manhã

Junta commercial da cidade do Recife

ACTA DA SESSÃO DE 13 DE JUNHO DE 1878

PRESIDENCIA DO ILLM. SR. COMMENDADOR A. G. DE MIRANDA LEAL

Secretario, Dr. Julio Guimarães

Ás 10 horas da manhã, reunidos os Srs. deputados Olinto Bastos, Cascão e Pinto, faltando com participação verbal o Sr. deputado commendador Lopes Machado, o Illm. Sr. commendador presidente abrio a sessão.

Sendo lida e approvada a acta da sessão da anterior, passou-se ao seguinte

Expediente

Officio de 8 do andante, do presidente e secretario da junta dos corretores desta praça, enviando as cotações officiaes dos dias 3 a 8. —Para o archivo.

Diarios Officiaes.—Os ns. 129 a 130.—Para o archivo.

Livros commerciaes.—Foram distribuidos os seguintes: copiador de Joaquim Augusto Pereira da Silva, idem de Cunha Irmãos & C., idem de Antonio Feliciano da Silva, idem de Cardoso & Bruno.

Despachos

Petições:

De Domingos José Avila, requerendo por certidão a baixa do registro da nomeação de seu ex-caixeiro Francelino Barbosa de Oliveira.—Certifique-se.

De Bellarmino José Pinto Ozorio, pedindo para que se dê baixa do registro da nomeação de seu ex-caixeiro Antonio Affonso Regueira. —Dê-se a baixa pedida.

De Nicolas John Lidstone e William Wyndham Robilliard, submettendo a registro o distrato social da firma Lidstone Robilliard & C. — Satisfeito o parecer fiscal, archive-se, de conformidade com o decreto n. 4.394.

De Antonio da Costa Teixeira e José Domingues Ferreira, no mesmo sentido quanto ao contrato da Firma Teixeira & Ferreira.—Archive-se, nos termos do decreto n. 4,394.

De Thomaz José de Gusmão, no mesmo sentido quanto á nomeação de seu caixeiro Francisco Ribeiro de Souza.—Satisfeito o parecer, registre-se. Jurou suspeição o Illm. Sr. commendador presidente.

De Pereira & Carneiro, pedindo que seja cassado o registro da marca que com a denominação—Primeiro Amor—alcançaram Palmeira Sobrinho & Silva em prejuizo dos supplicantes.—A denominação principal da marca adoptada pelos supplicantes é—Primeiro Amor—e da marca Palmeira Sobrinho & Silva é—Cigarros á Diana, e por isso não póde ter lugar o que requerem os supplicantes.

Da companhia Northern Assurance, petição assignada pelo procurador dos respectivos agentes nesta praça, Mills Leiden & C., declarando achar-se extincta a agencia estabelecida nesta praça, e solicitando que se dê baixa no respectivo registro, afim de poder levantar o deposito de 10:000$ que fez no New London and Brasilian Bank.—Junte procuração, como preceitúa o art. 14 do regulamento n. 738 de 25 de novembro de 1850.

De André Joaquim de Azevedo, Antonio Pacheco da Silva e Francelino Quintino dos Santos, para que se registre o distrato da firma Pacheco & Azevedo.—Satisfeito o parecer, archive-se, nos termos do decreto n. 4,394.

De André Joaquim de Azevedo e Francisco Quintino dos Santos, para que se registre o contrato que celebraram sob a firma de Pacheco & Azevedo.—O segundo exemplar não confere com o primeiro; cumpram, portanto, o parecer fiscal nessa parte, e na que trata do reconhecimento da firma do primeiro exemplar.

Summario ex-officio instaurado contra o corretor Francisco José Silveira, por não haver pago o imposto de seu officio relativamente ao segundo semestre do exercicio de 1877 a 1878. —Vista ao Dr. fiscal.

Nada mais havendo a despachar e sendo 11 horas e 3/4 da manhã, o Illm. Sr. commendador presidente encerrou a sessão.

INDICAÇOES UTEIS

Medicos

Dr. Lobo Moscozo, rua do Visconde de Albuquerque n. 39. Chamados por carta em que se declare a rua, o numero da casa e a assignatura. Consultas nos dias uteis das 10 ás 12 da manhã. *Especialidade.* Operações, partos, molestias de senhoras e de meninos. Os chamados que chegarem depois de meio dia, só pódem ser satisfeitos á noite.

Dr. José Felix da Cunha Menezes: clinica de crianças, molestias de senhoras e parto. Consultorio rua Duque de Caxias n. 68, 1.º andar, residencia rua d'Aurora n. 61.

Dr. Estevão Cavalcanti, rua do Bom Jesus n. 20, 1.º andar, de meio dia ás 2 horas.

Dr. Barros Sobrinho, rua do Vigario n. 4, consulta do meio dia ás 3 horas da tarde.

Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga, rua da Imperatriz n. 64.

Dr. Castro Jesus, rua do Duque de Caxias n. 56, 1.º andar, á noite em sua residencia á rua Larga do Rosario n. 18, 2.º andar, gratis aos pobres.

Advogados

Dr. Guennes, rua do Imperador n. 48.

Dr. Antonio Drummond, rua do Imperador n. 20.

Dr. J. Corrêa de Araujo, rua do Imperador. n. 67

Drs. João Thome da Silva e *Jefferson Mirabeau de Azevedo Soares*, rua do Imperador n. 35, 1.º andar.

Dr. João Vieira, advogado, rua 1.º de Março, outr'ora do Crespo n. 4.

Dr Pedro Affonso de Mello, rua Duque de Caxias n. 58, 1.º andar.

Instrucção publica

Collegio de S. Paulo, rua do Barão de S. Borja, ns. 26 e 28, director o bacharel Bemvindo Gurgel do Amaral.

Fazendas e modas

Mendes, Lobo & C., logistas importadores, no Recife, foram os unicos que receberam pelo ultimo vapor, chapéos de senhoras, pretos e de côres da afamada Mme. Deloffre, bem como uma grande variedade de golas e collarinhos, lisos, e bordados, para senhoras, de feitios inteiramente novos. Teem sempre um completo sortimento de fazendas finas em todos os generos e preços. Recife, rua da Cadeia n. 32.

Antonio Correia de Vasconcellos, rua Primeiro de Março n. 13.

Armazem do Louvre, casa importadora e que vende em grosso e a retalho, recebe constantemente das melhores casas de Paris um variadissimo sortimento de fazendas de gosto e artigos de alta novidade, tanto em tecidos para vestidos, como tambem todos os objectos indispensaveis para enxovaes de casamentos e baptisados. Garantimos que vendemos a preços reduzidos e sem competencia Francisco Gurgel do Amaral, á rua Primeiro de Março n. 20 A.

Chapellaria e modas

Costa Maia & C., rua Primeiro de Março n. 6.

Fabrica de chapéo de sol, Francisco Xavier Ferreira, successor de Mm. Virginia Falque, rua 1.º de Março n. 4

Outra exposição

Não é só a exposição de quadros artisticos que ha na rua do Cabugá n. 5 A; o Paula Mafra tambem abrio exposição de fogos e sortes no andar terreo do mesmo predio. Sendo gratuita a concurrencia, o expositor pede aos apreciadores do bom, que leiam seu annuncio em outra parte deste jornal.

Fabrica de cigarros a vapor

Bourgard & C., Recife 15, rua do Marquez de Olinda, Santo Antonio 3, rua Primeiro de Março, Bôa-Vista 54, rua da imperatriz.

Gastronomia

Archiarmazem do Campos 28 — rua do Imperador—Leite condensado superior, presuntos para fiambres, linguas afiambradas (em latas), fiambres em latas, chá fino, doces, licores, acipipes e grande variedade de vinhos finos e de pastos.

Pharmacia e drogaria

Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

Joalheria

Collar de ouro de Agostinho & Irmão. — Com este titulo continuam a vender á rua do Cabugá n. 3 A, ás Exmas. familias e ao publico em geral um sortimento de joias do ultimo gosto, que não tem competidor em preços; garante-se a qualidade do ouro ou prata.

Calçados

Botinas Suzer.— Frescas, bezerro e cordovão a 12$000. Mendes, Lobo & C Rua da Cadeia n. 32, Recife

Louças e vidros

Louças de vidrado garantido, vidros, crystaes e porcellanas em apparelhos para jantar, para chá, para toiletes e varios usos domesticos. Electro-plate, apparelhos para chá, bandejas, salvas, copos, trinchantes, facas, garfos, colheres, fructeiras e varias peças de uso domestico: no armazem Baccarat, á rua do Barão da Victoria n. 13, outr'ora rua Nova. Os proprietarios Costa Pereira & C., teem resolvido fazer grande educção nos preços.

Machinas de costura

Grande novidade. Para os unicos agentes nesta provincia Soares Leite Irmãos, rua do Barão da Victoria n. 30, acaba de chegar um grande aperfeiçoamento em machinas de costura, intitulada Wanzer F., desenleia o carritel sem que a machina se mova. Trabalha para traz ou para diante sem obstaculo algum e prende o seu fio sem parar. Remenda e recose do melhor modo possivel. Adapta-se a trabalhos caseiros e a fabricos de roupa feita. Chegarrm tambem deste fabricante machinas de grande força para alfaiates, sapateiros e manufactureiros, e machinas para trabalhar a pé e á mão. A unica casa em Pernambuco que tem sempre um grande sortimento de machinas de costura de todos os fabricantes e vende por preço muito resumidos é na rua do Barão da Victoria n. 30.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

A' memoria do major José Caetano de Albuquerque, no setimo dia do seu fallecimento, offerecida á sua inconsolavel esposa e filhos.

Que vemos?! Tumulo modesto...
Uma funerea inscripção!...
Em torno goivos, cyprestes...
Tristeza, dôr, solidão.
Abramos pois esta lousa...
Quem dentro d'ella repousa,
Envolto em branco sudario?...
O seu rosto descubramos...
Talvez que o conheçamos,
No seu leito funerario!

. . . .

Elle?!... oh Deus, o nosso amigo,
Aqui sosinho a dormir?
Accordemol-o... urge o tempo,
Devemos d'aqui sahir...
Accordemol-o... mas, que digo?...
Estamos junto ao jazigo,
O nosso amigo morreu?...
Não, não morre o virtuoso;
Deixa este mundo enganoso,
Pelas venturas do céo.

Elle que era um modelo,
De pai, de esposo, de irmão;
Que era um amigo sincero;
Justo, honrado cidadão.

N'este tumulo venerado,
Hoje aqui jaz encerrado
Pelos decretos de Deus!
Deixou este mundo adusto
E foi gozar como justo,
As primaveras dos céos!

Já que do amigo a saudade,
Nos opprime os corações:
Oremos!... pois que su'alma
Só precisa de orações.
Sim, oremos fervorosos,
Para que celestes gozos,
Possa su'alma encontrar!
E vós, oh Deus de bondade,
O levai á eternidade,
Seus effluvios desfructar!

Recife, 15 de junho de 1878.

A. Ignacio de Torres Bandeira.

Attenção

Os abaixo assignados, proprietarios das alvarengas empregadas em descarga e carga dos navios surtos neste porto, em vista da declaração impossivel de cumprir, feita pela capitania do porto, inserta nos *Diarios* de 13 e 14 do corrente, fazem sciente não só aos seus committentes como tambem aos Srs. capitães de navios, que serão responsaveis por toda e qualquer avaria feita, não sómente nas alvarengas, como tambem nas pontes, quando as ditas alvarengas se achem com carga, e para evitar duvidas futuras fazem o presente aviso.

Pernambuco, 14 de junho de 1878.
V. do Livramento
Lidstone Robilliard & C.
Dantas & Bastos.
Francisco Botelho de Andrade.

Ao publico

A manifestação que promovia alguns amigos e correligionarios da freguezia de Santo Antonio ao Dr. José Mariano Carneiro da Cunha, e que devia ter lugar no domingo proximo, fica de nenhum effeito, pela razão de ter o *Jornal do Recife*, alterado o annuncio sob o titulo *Manifestação popular* que convidava o povo para o largo da matriz de Santo Antonio, fazendo por equivoco ou proposital o convite para a freguezia da Boa-Vista; se bem que no autographo (em nosso poder) fosse bem explicito o lugar da reunião.

Recife, 11 de junho 1878.
A commissão.

Paris.—O nome de Mesdames de Vertus é universal, porque a cintura regente faz parte da suprema elegancia.

Este collete faz-se por encommenda e por correspondencia. Para os corpinhos justos faz-se o collete couraça, ambos são privilegiados e para evitar toda e qualquer falsificação, deve-se exigir sempre que o nome de Mesdames de Vertus, 12, rua Auber, se ache inscripto com o carimbo de authenticidade sobre cada uma destas obras-primas de gosto e de hygiene.

Baroneza de Spare.

Irmandade de N. S. do Rosario da Bôa-Vista

A mesa regedora da irmandade de N. S. do Rosario da Bôa-Vista, vem cheia de jubilo scientificar ao respeitavel publico e aos fieis devotos da mesma Senhora, que no dia 16 do corrente, pelas 4 horas da tarde, terá lugar solemnemente o primeiro acto desta igreja, que será a benção do emblema da padroeira que vai ser collocado no tecto da mesma igreja, para o que tem a mesa regedora convidados para paranymphos as seguintes pessoas:

Dr. Tarquinio Braulio de Souza Amarantho.
Dr. Manoel Barbosa de Araujo.
Antonio Martins.
Manoel Gomes Viegas.
Manoel Soares de Avellar.
Francisco da Silva Guimarães.
Francisco José Alves Guimarães.
José Luiz Vilella.
Antonio Rodrigues Pinto.
Manoel Joaquim Alves da Costa.
David da Silva Maia.
José dos Santos Oliveira.
Joaquim Fernandes da Silva.
Capitão Pedro Paulo dos Santos.
Joaquim Tranquilino de Lemos.
Professor Thomé Augusto da Silva Villar.
Henrique Luiz Correia Leal.
Justino Gomes de Oliveira.
Joaquim da Fonceca.
Bernardo Estevão.
José Theotonio Domingues.
Luiz de Abraige Figueirêdo.
João Paz de Oliveira.
Antonio Joaquim de Sant'Anna.
Luiz Moreira da Silva.
Manoel Antonio Cardoso.
Vicente de Paula Oliveira Villas-Bôas.
Duarte Antonio de Miranda.
José Francisco de Figueirêdo.
Capitão Antonio Francisco de Mello.
Fortunato de Souza Dias.
José Joaquim da Cunha.
José Firmo Pereira.
David Francisco Gentil.
Tenente Francisco de Paula Mafra.
Capitão João Paulino Marques.
Padre Augusto Franklin Moreira da Silva.

Consistorio da irmandade de N. S. do Rosario da Bôa-Vista, 14 de junho de 1878.

Ulysses Agapito do Espirito Santo,
Secretario interino.

Escola Philotechnica
Rua da União n. 33 A

Continuam a funccionar os cursos estabelecidos na escola, tendo por professores:

Aula primaria, os Srs. Soares Guimarães, Ayque Meira e Alfredo Zeferino de Araujo.

Latim, o director e Nicoláo Tolentino da Costa.

Portuguez, o director.

Francez e inglez, o Dr. Fortunato Bittencourt e Henrique Lacerda.

Geographia e historia, o Dr. Ayres Gama.

Arithmetica e geometria, o Dr. Ayres Gama.

Philosophia, o Dr. José Rodrigues.

Escripturação mercantil e contabilidade commercial, o Sr. Soares Guimarães.

As provas de aproveitamento no 1º semestre terão lugar no dia 6 de julho. São convidados para assistir a ellas todos os interessados.

Diegues Junior director.

Vende-se nesta typographia e na rua de Christovão Colombo n. 1, tinturas homeopathicas para cura das seguintes molestias: — asthmatico, mesmo bronquitico—enxaquecas—erysipela—tosse convulsa — intermittentes — e falta de menstruação.

Collegio de Nossa Senhora da Graça

PARA O SEXO FEMININO
N. 10 — Ponte de Uchôa — N. 10
Dirigido por Mlle. Anna Carroll.

Dentista de Paris

J. M. LEROUX
Cirurgião dentista
23 Rua do Barão da Victoria 23
Participa ao respeitavel publico que, além de possuir todos os melhoramentos modernos existentes; faz dentaduras de *Celluloide*, cuja massa, ultimamente descoberta, é muito forte e imita tão bem a côr das gengivas, que desafia á vista mais perspicaz, de conhecer a existencia de dentes artificiaes.

Collegio Americano

PARA
Educação de meninas
49—RUA DO IMPERADOR—49
Directora, Maria Candida Bandeira de Magalhães, auxiliada por sua irmã Anna Pinto Bandeira de Magalhães.

O grão de instrucção consta:—leitura, calligraphia, lingua nacional, arithmetica, metrologia, historia sagrada e doutrina christã, elementos de geographia, toda a sorte de trabalhos de agulha, bordados de todas as especies, inclusive de ouro e prata, flores de differentes generos, lingua franceza, ingleza e italiana, dança, desenho, musica vocal e piano.

O ensino da grammatica portugueza e arithmetica, está a cargo do muito digno e illustrado Sr. major Salvador Henrique de Albuquerque.

Francez, inglez e italiano, é leccionado pelo distincto professor de linguas, Mr. Charles Cighera.

Musica vocal e piano, pelo Sr. Claudio Leal.

As primeiras lettras, educação moral e religiosa e todas as prendas de agulha, estão a cargo das directoras.

O novo systema de ensino adoptado, (o americano) e, sobre tudo a longa pratica que teem as directoras de 14 annos de magisterio sempre nesta capital, é a mais firme garantia de darem uma educação solida e completa ás suas alumnas.

Recebe pensionistas, meio-pensionistas e externas.

Para combater a *asthma*, a *falta de respiração*, o *catarrho*, as *bronchites agudas* e *chronicas*, e em geral, todas affecções das vias respiratorias as primeiras celebridades medicas recommendam de uma maneira mui especial, o emprego do *papel* e dos *cigarros anti-asthmaticos de Gicquel*, pharmaceutico de 1.ª classe da escola de Paris.

Estes productos acham-se á venda em todas as principaes pharmacias.

COMMERCIO

Junta dos corretores

PRAÇA DO RECIFE, 14 DE JUNHO DE 1878
As tres horas da tarde
cotações officiaes

Cambio sobre o Rio de Janeiro, 60 d/v. com 1 1/2 0/0 de desconto.
Dito sobre dito, 90 d/v. com 2 0/0 de desconto.
Cambio sobre Londres, 90 d/v. 23 1/8 d. por 1$000, do banco, hontem.
Dito sobre dito, 90 d/v 23 1/8 por 1$000, hontem.

Augusto P. de Lemos,
Pelo presidente.
Henrique G. Stepple.
Pelo secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 13	250:284$433
Idem do dia 14	23:396$836
	273:681$269

Importação

Vapor belga *Rosse*, entrado dos portos do sul em 14 do corrente e consignado a Bernardino Pontual, manifestou:

Café 90 saccos a Joaquim Nicoláo Ferreira, 56 a Manoel Antonio de Alcantara.

Feijão 140 saccos a Francisco José Alves Guimarães, 500 a Pereira Carneiro, Maia & C. Fumo 20 latas, 4 caixas e 10 surrões á ordem 4 caixas e 10 surrões a José Gonçalves da Costa, 40 latas a Monteiro & Irmão, 30 a Costa Silva & C., 4 caixas a Gomes de Mattos Irmãos, 40 pacotes e 10 surrões a José Antonio Pereira, 23 pacotes, 12 encapados e 3 balaios a Bourgard & C., 321 pacotes, 8 rolos, 21 encapados e 31 surrões a Alfredo Ferreira Baltar, 20 latas a Magalhães & Castro, 20 a Joaquim Ferreira de Carvalho. Farinha de mandioca 900 saccos á ordem, 100 a Leal & Irmão, 1,400 a Francisco José Alves Guimarães, 500 a Olinto, Jardim & C., 4 0 a Alfredo Ferreira Baltar, 411 a Valente & Irmão, 500 a Carvalho de Moraes & Irmãos, 100 aos consignatarios, 700 a Jorge Tasso, 100 a Domingos José de Saboia e Silva, 200 a Antonio Adolpho Leite do Rego, 100 a Manoel Antonio de Alcantara, 200 a Pereira Carneiro, Maia & C., 100 a Francisco Xavier de Sá Leitão, 218 a Antonio F. da Silva, 150 a Antonio Gomes da Silva Junior, 800 a Fraga Rocha & C., 25 a M. Antonio dos Santos Lopes, 20 e 5 barricas a Luiz José da Silva Guimarães, 3 barricas a Fonseca & Irmão. Farinha de trigo 1,215 saccos e 161 barricas a Pereira Carneiro, Maia & C.

Milho 200 saccos aos mesmos, 100 a Olinto, Jardim & C., 100 a Alfredo Ferreira Baltar, 100 a Valente & Irmão, 150 a Domingos José de Saboia e Silva, 114 a Francisco Xavier de Sá Leitão, 299 a Costa Silva & C., 50 a Antonio Gomes da Silva Junior, 300 a Loyo Sobrinho & C.

Oleo de ricino 4 caixas a Augusto Caors. Objectos de escriptorio 5 volumes ao inspector da alfandega.

Palha de milho 1 caixa a Bourgard.

Velas 50 caixas a Fernandes & Irmão.

Barca ingleza *Rialto*, entrada no Rio de Janeiro na mesma data e consignada a José da Silva Loyo & Filho, manifestou:

Arroz 700 saccos a Pereira Carneiro, Maia & C., 150 a Alfredo Ferreira Baltar, 50 a Carvalho & Araujo.

Farinha de mandioca 300 a Luiz Gonçalves Silva & Pinto, 500 a Julio & Irmão, 500 a Costa Silva & C., 500 a Antonio Duarte Carneiro Vianna, 200 a Valente & Irmão, 600 á ordem. Farinha de trigo 1,384 barricas a Antonio M. Machado, 300 a José Duarte das Neves.

Milho 50 a Luiz Gonçalves da Silva & Pinto, 100 a Antonio E. da Silva Camões, 321 a Fraga Rocha & C., 300 a Julio & Irmão, 300 a Antonio M. Machado, 500 a Monteiro Irmão, 200 a Bernet & C.

Velas 30 caixas a Moreira & Braga, 100 a Costa Silva & C., 30 a João F. de Almeida, 50 a Silva Leitão & C.

Barca ingleza *Mercator*, entrada do Rio de Janeiro e consignada a Silva Guimarães, manifestou:

Arroz 50 saccos a Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, 500 a Alfredo Ferreira Baltar, 100 a Guimarães & Valente, 200 a Miguel J. Carlos Cardoso.

Banha 100 barris a Manoel Costa & C.

Fogos da China 30 amarrados aos mesmos. Fumo 155 latas á ordem, 20 a José G. da Costa. Farinha de mandioca 1,200 saccos a Gomes de Mattos Irmãos, 1,055 a Bernardino G. de Carvalho, 200 a Miguel José Carlos Cardoso, 400 a Bernardino Pontual, 707 a Francisco G. Torres, 535 a Antonio da Silva Pontes Guimarães, 200 a Fonceza & Irmão, 300 a Joaquim F. de Carvalho & C., 200 a Guimarães & Valente, 150 a Manoel Costa & C., 6 a Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, 59 a Carvalho & Araujo, 51 a J. G. de Medeiro Junior, 200 a Antonio E. da Silva Camões, 50 ao Barão de Nazareth.

Milho 50 saccos a José de Almeida Salgado, 300 a Soares do Amaral & C., 1,700 a Bernardino G. de Carvalho, 33 a José Joaquim Alves & C., 50 a Rubim & Barata, 36 a Carvalho & Araujo, 40 a José G. de Medeiros Junior. Machinas de costura 9 caixas a Gaspar Augusto Soares Leite, 4 a Soares Leite Irmão.

Hiate nacional *Deus te Guie*, entrado de Aracaty em 13 do corrente e consignado a Bartholomeu Lourenço, manifestou:

Barris 150. Barricas 10.
Cera de carnaúba 25 saccos e uma barrica.
Courinhos 33 volumes.
Esteiras de palha de carnaúba 500.
Pipas 30.
Vaquetas 23½ tudo á ordem.

Hiate nacional *Esmeralda*, entrado do Aracaty na mesma data e consignado a João dos Santos Farofa, manifestou:

Barris 100. Barricas 420.
Sal 20,000 alqueires á ordem.

Patacho nacional *Carneiro II*, entrado de Porto Alegre em 14 do corrente e consignado a Pereira Carneiro, Maia & C., manifestou:

Farinha de mandioca 3,600 saccos aos consignatarios.

Lugre inglez *Carporan*, entrado de Terra-Nova na mesma data e consignado a Johnston Pater & C., manifestou:

Bacalháo 3,222 barricas aos consignatarios.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 13 DE JUNHO DE 1878

Portos do exterior

Na barca *S. Louis*, carregaram:

Para Liverpool, S. Brothers & C. 457 saccas com 35,123 kilos de algodão.

No brigue inglez *Regulator*, carregou:

Para Canal, A. Cordeiro 300 saccos com 22,500 kilos de assucar mascavado.

No patacho inglez *Oberon*, carregaram:

Para New-York, H. Forster & C. 200 saccos com 15,000 kilos de assucar mascavado.

Na barca portugueza *Diana*, carregou:

Para o Porto, J. A. dos Santos 90 espanadores de palha.

Portos do interior

No lúgar nacional *Canabarro*, carregaram:

Para Porto-Alegre, Oliveira Filhos & C. 1 caixa com 70 kilos de doce.

Na barca portugueza *Formosa*, carregou:

Para Maranhão, J. R. Ferreira 78 barricas com 8,517 kilos de assucar branco.

No lúgar portuguez *José Estevão*, carregou:

Para Pará, J. R. Ferreira 200 barricas com 15,785 kilos de assucar branco.

No patacho allemão *Primus*, carregaram:

Para Aracaty, Julio & Irmão 70 barris com 5,420 litros de mel; Alfredo Lima 40 saccos com farinha de mandioca, 25 ditos com milho, 200 barris com 15,000 litros de mel, 15 barricas com 1,576 kilos de assucar branco e 20 ditas com 2,318 ditos de dito mascavado.

No hiate nacional *Deus te Guarde*, carregaram:

Para Aracaty, Oliveira Filhos & C. 224 saccos com farinha de mandioca; L. J. da Silva & Pinto 30 saccos com milho.

No vapor nacional *Dantas*, carregaram:

Para Ceará, J. I. Pessoa 1 barrica com 105 kilos de assucar refinado; B. Oliveira & C. 25 saccos com 1,875 ditos de dito branco.

No vapor *Jaguaribe*, carregou:

Para Acaracú, F. A. Monteiro 2 pipas com 960 litros de aguardente.

No lúgar americano *Anna W. B.*, carregou:

Para Mossoró, E. da Cunha Beltrão 10 pipas com 4,800 litros de aguardente e 2,000 saccos com farinha de mandioca.

Na barcaça *S. João*, carregaram:

Para Guarapes, Julio & Irmão 800 saccos com farinha de mandioca.

Na barcaça *Pharaó*, carregaram:

Para Mossoró, A. Oliveira & C. 116 saccos com farinha de mandioca; J. A. Carvalho Porto 4 barris com 320 litros de mel.

Na barcaça *Martha*, carregou:

Para Macáo, A. M. da Silva 12 barris com 480 litros de mel e 3 pipas com 288 ditos de aguardente.

Na barcaça *Feliz Olinda*, carregou:

Para Mamanguape, Demetrio Bastos 50 saccos com milho.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 13	17:726$529
Idem do dia 14	1 915$822
	19:642$351

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 13	77:036$816
Idem do dia 14	3:953$887
	80:990$703

SEGUROS

Maritimos e contra fogo
COMPANHIA FIDELIDADE
N. 7—Rua do Bom Jesus—N. 7
Agente, Miguel José Alves

Toma seguros maritimos sobre mercadorias em vapores e navios de vela, e seguros contra risco de fogo ou suas consequencias sobre prédios, mercadorias e moveis de uso, dispensando o pagamento do premio no 7.º anno dos segurados, que mantiverem e pagarem seguros durante seis annos seguidos.

SEGUROS

Maritimos e contra fogo
Companhia Phenix Pernambucana
Rua do Commercio n. 34

Seguro contra fogo

The Liverpool & London & Globe
Insurrance Company
AGENTES
Saunders Brothers & C.
11—Corpo Santo—11

Saques

Augusto F. de Oliveira & C. sacam por todos os vapores sobre o Banco de Portugal e Banco União em Lisbôa e Porto sobre as caixas filiaes da agencias dos mesmos bancos em todas as cidades e possessões do reino de Portugal.

Companhia de seguros INDEMNISADORA

Toma seguros maritimos
E CONTRA FOGO
Largo do Corpo Santo

IMPERIAL

Companhia de seguros
CONTRA O FOGO
EST: 1803

Segura contra o risco do fogo, casa e outros edificios, fazendas, generos e mercadorias de toda a especie.

Capital 16,000:000$000
AGENTES
BROWN THOMSON & C.
31 Rua do Marquez de Olinda 31

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 14

Rio de Janeiro—18 dias, barca ingleza *Realta*, de 450 toneladas, capitão J. K. Owens, equipagem 10, carga varios generos; a José da Silva Loyo.

Rio de Janeiro—16 dias, patacho dinamarquez *Cito*, de 140 toneladas, capitão P. M. Jausen, equipagem 5, carga 11,000 arrobas de carne; a Pereira Carneiro Maia & C.

Rio de Janeiro—14 dias, barca ingleza *Mercator*, de 322 toneladas, capitão Duncan Grey, equipagem 10, carga varios generos; a Silva Guimarães.

Terra Nova — 38 dias, lúgar inglez *Carpascen*, de 227 toneladas, capitão William Lourie, equipagem 11, carga 3,222 barricas de bacalháo; a Johston Pater.

Santa Catharina—23 dias, sumaca hespanhola *Dorotea*, de 143 toneladas, capitão Antonio Pages, equipagem 10, carga 8,000 alqueires de farinha; a Corga, Figueiredo & C.

S. Matheus 10 dias, garoupeira brasileira *Marquez de Caxias*, de 68 toneladas, capitão José Pinto Ribeiro Ferro; a Domingos Alves Matheus.

Rio de Janeiro—23 dias, brigue hespanhol *Maria Rosa*, de 178 toneladas, capitão Eurique Marti, equipagem 12, carga farinha e outros generos; a J. da Silva Loyo & Filho.

Rio de Janeiro por Maceió—8 dias, vapor belga *Rosse*, de 1,100 toneladas, commandante P. H. Tanner, equipagem 41, carga varios generos; a B. Pontual.

Rio de Janeiro e Bahia—5 1/2 dias, vapor inglez *Mondego*, de 1,772 toneladas, commandante Gellies, equipagem 99, carga varios generos; a Adamson Howie & C.

Navio sahido no mesmo dia

Southampton e portos intermedios—Vapor inglez *Mondego*, commandante W. Gellies, carga a mesma que trouxe dos portos do sul.

EDITAES

Edital n. 1,096

O Illm. Sr. inspector do thesouro provincial manda fazer publico, para conhecimento de quem possa interessar, que vai á praça, perante a junta deste thesouro, no dia 19 do corrente, pelo meio dia, para ser arrematado por quem maior vantagem offerecer, o custeio das illuminações de azeite da cidade de Goyanna, servindo de base o preço de 275 rs. por cada um lampião.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação, compareçam na sala das sessões da mesma junta, no dia acima indicado, competentemente habilitadas.

E para que chegue ao conhecimento de todos, se mandou fazer publico pela imprensa.

Secretaria do thesouro provincial de Pernambuco, 8 de junho de 1878.

O secretario,
Miguel Affonso Ferreira.

Luiz Bandeira de Mello, juiz de paz em exercicio do 2º districto da freguezia de Una.

Faço saber que por parte de D. Antonia Maria de Brito Bastos, do major José Antonio de Brito Bastos e de sua mulher, me foi feita a seguinte petição:

Illm. Sr. juiz de paz do 2º districto de Una.—D. Antonia Maria de Brito Bastos, o major José Antonio de Brito Bastos e sua mulher, já requereram a V. S. a citação de Pedro Cavalcante de Albuquerque Uchôa e sua mulher, Leandro Cavalcante da Silva Guimarães e sua mulher, Manoel Jucelino Santiago e sua mulher, Francisco de Vasconcellos Lins, por si e por seus filhos menores e sua mulher, José da Silva Lins Frecha e sua mulher, Herculano Francelino Cavalcante de Albuquerque e sua mulher, José Alves da Fonceca e sua mulher, Hermino Trajano Callado, por si e por seus filhos menores, todos consenhores do engenho Canôa, para conciliarem-se com os supplicantes sobre a demarcação que pretendem fazer das terras que ficaram pertencendo ao engenho Sauesinho, pela escriptura de amigavel composição que fizeram Francisco Esteves da Costa e sua mulher a João de Bastos Soares, em 27 de junho de 1804.

Como, porem, os supplicantes não tenham certeza de que esses sejam os unicos consenhores, porque tantas tem sido as vendas e revendas de diversas partes do dito engenho, que é quasi impossivel saber-se quantos elles sejam e como queiram evitar qualquer duvida que para o futuro possa apparecer, vem requerer a V. S. se digne mandar citar editalmente para aquelle fim, toda e qualquer pessoa que se julgar interessada, para o que os supplicantes desde já se offerecem a justificar o que allegam.

Pedem, pois, a V. S. que procedendo á requerida justificação julgada por sentença, mande passar os editaes na fórma da lei. E pelo deferimento esperam receber mercê.

Una, 3 de maio de 1878.

Antonio Amazonas de Almeida.

E porque justificaram o deduzido em sua petição, lhes mandei passar a presente minha carta de editaes de trinta dias pela qual cito, chamo e requeiro a toda e qualquer pessôa que se julgar interessada em dita demarcação, afim de que venha á primeira audiencia deste juizo que se fizer findo o dito termo, sendo as audiencias em casa de minha residencia no engenho Jundiá de Baixo, nas quintas-feiras ás 10 horas do dia, pena de se proceder á revelia em todos os termos da causa.

E para que chegue a noticia a todos, mandei passar o presente, que será affixado nos logares publicos e do costume.

Povoação de Una, 15 de maio de 1878. — E eu, João da Silva Lins Frecha, escrivão o escrevi.

Luiz Bandeira de Mello.

O Dr. Miguel de Figueirôa Faria, juiz substituto em exercicio pleno da vara de direito de orphãos e ausentes, da comarca do Recife e seu termo, em Pernambuco, por S. M. o Imperador D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle tiverem noticia, que tendo fallecido nesta cidade e intestado Thomé de França, se procedeu á arrecadação de seus bens por este juizo e na fórma da lei.

E porque na falta de herdeiros e successores tenha de ser devolvido á fazenda nacional o seu acervo, mandei passar o presente edital, para que os interessados se habilitem á herança no prazo da lei.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 17 de maio de 1878. — Eu, João Tiburcio da Silva Guimarães, escrivão interino, subscrevi.

Miguel de Figueirôa Faria.

Edital n. 68

Pela inspectoria da alfandega se faz publico que por falta de licitantes não tendo sido arrematados 6 barris contendo oleo creosotado, não especificado, vindo de Londres na barca allemã *Padang Packet*, entrada em 24 de abril do corrente anno, avaliados em 300$, e abandonados aos direitos por Wills Hood, superintendente da estrada de ferro do Recife a S. Francisco, se transfere a arrematação dos mesmos para as 11 horas da manhã do dia 17 do corrente, á porta do trapiche Barão do Livramento, á rua do Brum n. 2.

Alfandega de Pernambuco, 13 de junho de 1878.—O inspector,

F. A. de Carvalho Reis.

DECLARAÇÕES

Consulado provincial. — O administrador do consulado provincial scientifica a todos aquelles a quem interessar possa, que nos termos do art. 41 do Reg. de 30 de outubro de 1875, fica marcado o prazo de 30 dias uteis á partir do 1º de junho proximo futuro, para a cobrança voluntaria dos impostos da decima urbana, 12 % sobre a renda dos bens das corporações de mão-morta, e 60 réis por litro de aguardente de consumo, correspondente ao segundo semestre do corrente exercicio. Outrosim, declara aos mesmos interessados, que, de conformidade com o art. 44 do dito regulamento, incorrerá na multa de 6 %, todo e qualquer debito de tal procedencia que não for satisfeito dentro do prazo marcado. Consulado provincial de Pernambuco, 17 de maio de 1878.—*Francisco Amynthas de Carvalho Moura.*

Santissimo Sacramento da freguezia de Santo Antonio do Recife.

De conformidade com o art. 41 do compromisso, são convidados os nossos charissimos irmãos para comparecerem em o nosso consistorio no domingo 16 do corrente mez, ás 10 horas da manhã, afim de em mesa geral eleger se a mesa regedora que deve funccionar no futuro anno compromissal de 1878 a 1879.

Consistorio da veneravel irmandade do Santissimo Sacramento da freguezia do Santo Antonio do Recife, 13 de junho de 1878.

O escrivão.
José Clementino H. da Silva.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano

Por esta secretaria se faz constar aos interessados, que acha-se aberta a matricula d'aula de geographia, que tem de funccionar da dia 30 do corrente em diante, sendo regida pelo Sr. Dr. Aureliano Augusto Pereira de Carvalho, socio correspondente deste instituto.

Assim completo o *Curso gratuito*, que foi aberto desde o anno passado, e offerecido ao governo da provincia em fovor da mocidade estudiosa, é de esperar que se aproveitem desse beneficio aquelles que delle se quizerem utilisar.

Esta aula funccionará nas segundas e quartas-feiras, das dez horas ás onze da manhã.

Secretaria do Instituto, 14 de junho de 1878.

O secretario perpetuo,
Salvador Henrique de Albuquerque.

Recife Drainage

Relação dos concertos feitos nos apparelhos no mez de maio do corrente anno, de conformidade com o art 10 do contrato e § 2º do art. 15 do regulamento de 12 de janeiro de 1872

Freguezia do Recife	
Rua do Marquez de Olinda n. 4	1$650
Dita n. 60	14$860
Dita n. 64	11$140
Dita n. 37	550
Bom Jesus n. 10	5$280
Dita n. 22	16$830
Commercio n. 18	3$930
Dita n. 7	4$290
Largo do Corpo-Santo n. 49	4$230
Dita n. 21	2$640
Thomé de Souza n. 6	4$400
Dita n. 8	3$060
Vigario Tenorio n. 15	2$640
Barreto de Menezes n. 4	14$740
Mariz e Barros n. 5	6$490
Amorim n. 13	1$320
Domingos José Martins n. 36	8$690
Dita n. 48	3$960
Dita n. 126	5$280
Becco Tapado n. 1	19$720
Rua de D. Maria Cesar n. 16	4$510
Dita n. 42	1$870
Visconde de Itaparica n. 51	14$740
Travessa do Areial n. 4	2$640
Rua do Areial n. 18	2$640
S. Jorge n. 36	5$960
Dita n. 56	6$380
Dita n. 96	1$320
Guararapes n. 19	4$950
Dita n. 85	26$990
Travessa da Praça de Pedro I n. 15	5$280
Caes d'Apollo n. 57	7$700
Vital de Oliveira n. 2	6$820
Santo Antonio	
Rua do Imperador n. 10	16$060
Dita n. 18	14$740
Dita n. 30	2$640
Dita n. 57	2$640
Praça de Pedro II n. 6	11$330
Rua Primeiro de Março n. 5	14$740
Dita n. 17	22$000
Duque de Caxias n. 9	2$640
Dita n. 57	5$280
Cabugá n. 3	19$250
Dita n. 10	3$300
Dita n. 12	2$640
Barão da Victoria n. 20	25$790
Dita n. 9	14$740
Largo do Paraizo n. 28	14$740
Dita n. 9	11$000
Dita n. 49	7$700
Rua larga do Rosario n. 30	18$040
Estreita do Rosario n. 4	2$640
Dita n. 20	17$380
Dita n. 29	4$400
Dita n. 33	2$640
João do Rego n. 13	2$640
Campo das Princezas n. 13	3$300
Rua da Roda n. 32	24$660
Dita n. 11	3$960
Becco da Matriz n. 15	14$740
Travessa da Matriz n. 2	2$640
Dita n. 4	17$380
Rua de Mathias de Albuquerque n. 33	2$640
Paulino Camara n. 32	3$080
2º Becco da Camboa do Carmo n. 3	4$400
Largo do Carmo n. 8	14$740
Rua do Fogo n. 13	14$740
Dita n. 21	20$020
Dita n. 31	2$640
Dita n. 41	19$140
Dita n. 43	550
Travessa do Livramento n. 24	27$990
Rua do Livramento n. 14	2$640
Dita n. 22	3$190
Dita n. 26	2$640
Dita n. 11	2$640
Penha n. 5	4$510
Dita n. 7	14$740
Dita n. 9	3$740
Dita n. 21	16$060
Dita n. 25	4$510
Visconde de Inhaúma n. 33	2$640
Dita n. 55	14$740
Dita n. 73	2$640
Pedro Affonso n. 47	32$780
Dita n. 57	14$740
Dita n. 63	14$740
Travessa do Carcereiro n. 5	27$390
Dita n. 7	28$490
Rua de Marcilio Dias n. 34	5$720
Dita n. 49	2$640
Dita n. 56	6$450
Dita n. 1	16$060
Dita n. 45	16$060
Viração n. 15	24$750
Lomas Valentinas n. 6	6$730
Dita n. 38	14$740
Dita n. 40	24$750
Coronel Suassuna n. 16	550
Dita n. 48	2$640
Santa Therreza n. 18	17$050
Dita n. 1	2$640
Dita n. 17	11$220
Dita n. 33	5$170
Travessa do Becco do Falcão n. 6	21$120
Palma n. 44	1$700
Dita n. 74	19$140
Dita n. 65	4$510
Marquez do Herval n. 26	2$420
Dita n. 45	2$640
S. José	
Rua de Marcillo Dias n. 93	2$640
Lomas Valentinas n. 48	2$640
Dita n. 64	5$280
Coronel Suassuna n. 140	24$750
Dita n. 256	550
Dita n. 161	13$200
Palma n. 84	12$000
Dita n. 102	14$740
Marquez do Herval n. 126	2$640
Dita n. 145	1$870
Dita n. 163	1$320
Dita n. 199	2$640
Dita n. 245	14$740
Vinte e Quatro de Maio n. 54	550
Dita n. 56	2$640
Vidal de Negreiros n. 20	19$140
Rua de Vidal de Negreiro n. 70	3$850
Dita n. 41	16$830
Dita n. 97	2$420
Dita n. 141	2$640
Rua de Fr. Henrique n. 40	18$040
Rua da Assumpção n. 3	14$740
Becco da Assumpção n. 1	24$750
Dita n. 3	14$740
Rua de Domingos Theotonio n. 21	2$830
Rua do Padre Floriano n. 9	2$110
Dita n. 19	14$740
Dita n. 41	4$400
Dita n. 71	11$880
Rua do Jardim n. 3	21$120
Rua do Forte n. 6	24$750
Dita n. 3	2$640
Rua do Nogueira n. 23	2$640
Rua de Santa Cecilia n. 33	14$740
Rua de Santa Rita n. 62	14$740
Dita n. 23	2$640
Dita n. 79	4$400
Dita n. 99	14$740
Rua Nova de Santa Rita n. 66	2$640
Dita n. 57	14$740
Rua de S. José n. 29	13$200
Rua dos Pescadores n. 9	22$000
Largo do Mercado n. 15	14$740
Rua Imperial n. 57	550
Boa-Vista	
Rua da Imperatriz n. 18	3$960
Dita n. 5	550
Dita n. 51	7$940
Dita n. 63	14$740
Praça do Conde d'Eu n. 32	3$080
Dita n. 13	2$640
Dita n. 19	550
Rua da Conceição n. 1	4$400
Rua do Visconde de Albuquerque n. 47	3$300
Rua da Aurora n. 43	1$870
Rua da Ponte Velha n. 46	550
Dita n. 95	550
Rua do Conde da Boa-Vista n. 29	17$160
Rua da União n. 11	1$320
Rua Sete de Setembro n. 2	4$400
Rua de Gervasio Pires n. 7	3$190
Dita n. 43	6$490
Dita n. 71	550
Dita n. 73	550
Travessa da rua de Gervasio Pires n. 19	2$640
Rua do Socego n. 66	11$330
Dita n. 29	3$080
Rua de S. Gonçalo n. 29	1$320
Rua do General Seara n. 8	2$860
Rua do Coronel Lamenha n. 31	2$640
Travessa do Veras n. 15	4$400
Rua da Alegria n. 49	1$320
Rua do Barão de S. Borja n. 50	3$750
Dita n. 61	1$320
Travessa do Palacio do Bispo n. 27	14$740
Rua do Riachuello n. 57	1$320
Dita n. 34	1$320
Dita n. 11	550

Recife, 14 de junho de 1878.

O gerente,
J. Dowsley Junior.

— Capitania do porto de Pernambuco, em 12 de junho de 1878. — Para sciencia dos Srs. proprietarios das alvarengas que se empregam na carga e descarga neste porto, se avisa que sómente lhes é licito fazerem passar ditas embarcações pelo vão do centro da ponte denominada Sete de Setembro, e em horas apropriadas, servindo-se sempre das boias que existem de cada lado dessa ponte.

Os que assim não cumprirem, serão multados, presos os tripolantes que as dirigirem, e obrigados os proprietarios a fazer os reparos que forem precisos quando se der algum estrago na referida ponte.

O secretario,
Decio d'Aquino Fonseca.

— O administrador do consulado provincial, tendo sciencia de que alguns generos similares aos desta provincia e importados do estrangeiro, depois de pago o importe do consumo, são reexportados sem o previo e indispensavel desembaraço da repartição provincial, e querendo regularisar esse serviço, porquanto os generos de que se trata, muito embora não estejam comprehendidos na litteral disposição do art. 52 do Reg. de 30 de outubro de 1875, devem estar sujeitos á mesma fiscalisação e exame por parte desta repartição, visto como existe com relação aos mesmos generos a mesma razão que quanto aos nacionaes; previne aos Srs. armazenarios e exportadores que ficam sujeitos a despacho de exportação e ao pagamento dos respectivos impostos quaesquer generos similares de outras provincias, ou do estrangeiro, que depois de importados não permanecerem em deposito até ulterior reexportação na forma do Reg. e leis em vigor. Ficarão sujeitos a despacho do consulado provincial e ao pagamento dos impostos, diz o Art. 52 do Reg. desta repartição, quaesquer generos de outras provincias do imperio que possam ser confundidos com os produzidos nesta provincia, e que, depois de importados, não ficarem em deposito até ulterior reexportação. Estes generos só poderão ser recolhidos em armazens e trapiches, com guias especiaes da repartição, segundo o art. 2º da lei n. 802; e quando tiverem sahido, ou para consumo, ou para serem beneficiados em outros armazens, serão considerados como da provincia, sem poder o trapicheiro ou armazenario substituil-os por outros, tendo por isso a repartição sobre taes depositos toda a inspecção e fiscalisação. Consulado provincial, 11 de junho de 1878.

O administrador.
Francisco Amynthas de Carvalho Moura.

Hospital
Portuguez de Beneficencia em Pernambuco

Não se tendo reunido no domingo, 9 do corrente, numero legal de socios para constituir a assembléa geral, de posse da nova junta administrativa, novo convite é feito para a reunião que deverá ter lugar no proximo domingo, 16 do corrente, ás 11 horas da manhã.

A assembléa será constituida com o numero de socios que se apresentar.

Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco, 12 de junho de 1878.

O 1º secretario,
Alipio Augusto Ferreira.

Instituto dos professores

De ordem do Sr. presidente, em virtude do art. 19 dos nossos estatutos, são convidados todos os socios e socias, para no domingo, 16 do corrente, assistirem á missa do nosso padroeiro, que será resada na matriz de Santo Antonio, ás 8 horas da manhã.

Felix de Valois Correia,
1º secretario.

COMPANHIA DO BEBERIBE

A directoria da mesma companhia scientifica aos Srs. concessionarios de pennas d'agua, que se fecharam durante o dia, que tendo cessado a causa que deu lugar a tal providencia, ficam desta data em diante no pleno gozo das mesmas.

Escriptorio da companhia do Beberibe, 10 de junho de 1878.

O secretario,
José Rodrigues de Souza.

COMPANHIA DO BEBERIBE

No dia 17 do corrente mez, pelas 12 horas da manhã, terá lugar no escriptorio da mesma companhia, rua do Cabugá n. 16, a arrematação dos chafarizes por bairro, não se admittindo propostas que comprehendam mais de um bairro e nem por espaço maior de um anno. Os Srs. licitantes comparecerão com seus fiadores ou declaração dos mesmos no mencionado dia.

Para informações poderão os pretendentes dirigirem-se ao escriptorio da mencionada companhia. Previne-se aos Srs. pretendentes que só se aceitam propostas que se obriguem a fazer o pagamento em sedula: bem como, que a venda de agua para o mar, só é facultada ás freguezias do Recife e Santo Antonio.

BASES SOBRE AS QUAES SE DEVEM LANÇAR

Bairro do Recife

Chafariz do caes do Apollo	
Dito da rua do Bom Jesus	
Dito da praça de Pedro I	
Dito do Forte do Mattos	17:000$000
Bairro da Boa-Vista	
Chafariz da praça do Conde d'Eu	
Dito da caixa da rua dos Pires	
Dito da rua de S. Gonçalo	
Dito do caes do Capibaribe	
Dito do largo da Soledade	
Dito da cidade nova de Santo Amaro	
Dito da rua do Principe	
Dito da rua da Aurora	
Dito do largo de Santo Amaro das Salinas	17:000$000
Passagem da Magdalena	
Chafariz do largo do viveiro	
Dito entre pontes	900$000
Apipucos	
Chafariz dessa povoação	90:000

Escriptorio da companhia do Beberibe, 12 de junho de 1878.

O secretario,
José Rodrigues de Souza

Obras publicas

De ordem do Illm. Sr. director interino, faço publico a quem interessar possa, que em virtude da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, de 5 do corrente, vai á praça, perante esta repartição no dia 22 deste mez, ao meio dia, a obra de reparos da ponte sobre o rio Jaboatão, na estrada da Escada, orçada em 857$518.

O orçamento e condições do contrato, acham-se nesta secretaria para serem examinados pelos pretendentes.

Secretaria da repartição das obras publicas, 6 de junho de 1878.—O official,
João Joaquim de Siqueira Varejão.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

Preços reduzidos

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala das suas sessões, no dia 6 de junho pelas 3 horas da tarde, teem de ser arrematadas, a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados:

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE

Rua do Coronel Suassuna	
Loja do sobrado n. 94	108$000
Becco do Abreu	
Loja do sobrado n. 2 (fechado)	100$000
3.º idem [fechado]	84$000
4.º dito idem [fechada]	84$000
Rua de S. Jorge	
Casa terrea n. 73 [fechada]	144$000
Idem n. 92	288$000
Rua do Pharol	
Casa terrea n. 80 (fechada)	144$000
Rua de S. Bento em Olinda.	
Casa terrea n. 16 (fechada)	200$000
Rua da Viração	
Idem n. 7	208$000
Rua larga do Rosario	
1.º andar do sobrado n. 24 A	267$000
Loja do sobrado n. 24	1:036$450
Idem n. 1 A	618$270
Rua dos Pescadores	
Casa terrea n. 11	244$000
Rua de Santa Rita	
Casa terrea n. 32	227$000
Rua das Calçadas	
Idem n. 32	136$000
Rua do Cabugá.	
Sobrado de tres andares e loja	2:126$500
Rua do Cajú	
Idem n. 18	240$000
Idem n. 2	190$000
Cinco Pontas	
Idem n. 70	288$000
Idem n. 94	329$000
Idem n. 112	385$666
Rua do Visconde de Albuquerque	
Casa terrea n. 93	208$000
Idem n. 101 [fechada]	180$000
Rua da Moeda	
Sobrado de um andar e loja n. 41	347$000
Rua do Barão da Victoria	
Idem n. 57	1:630$000
Rua do Padre Floriano	
Casa terrea n. 65 fechado)	240$000
Rua Duque de Caxias	
Sobrado de 3 andares e loja n. 57	2:565$000
Rua de Marcilio Dias	
Casa terrea n. 33	647$000
Rua de Santa Thereza.	
Idem n. 5	216$000
Rua de S. Bom Jesus das Crioulas	
Casa terrea n. 8	340$000
Salinas	
Sitios ns. 15 e 18	250$000
PATRIMONIO DE ORPHÃOS	
Largo do Paraizo	
2.º andar do sobrado n. 29	332$000
Rua do Rosario da Boa Vista	
Casa terrea n. 58 [fechada]	144$000
Rua da Madre de Deus	
Sobrado de 2 andares e loja n. 3	1:384$000
Idem n. 2 (fechada)	500$000
Idem n. 10 A (fechada)	240$000
Loja do sobrado n. 1 (idem)	240$000
Idem de um andar n. 24	1:152$000
Casa terrea n. 22	1:221$000
Idem n. 10	613$000
Idem n. 8	240$000
Becco das Boias	
Sobrado de 2 andares n. 16	623$000
Idem idem n. 14	643$000
Idem n. 18 (fechada)	360$000
Rua de Marcos e Barros	
Casa terrea n. 1	443$500
Rua da Moeda	
Casa terrea n. 45	217$000
Idem n. 47 (fechada)	180$000
Idem n. 21 (fechada)	180$000
Idem n. 19	278$200
Rua do Amorim	
Idem n. 62 idem	360$000
Casa terrea n. 60	513$000
Idem n. 3	604$000
Idem n. 24	89$000
Idem n. 26	123$000
Rua do Vigario.	
Loja do sobrado n. 22	276$000
1.º andar do sobrado n. 22	227$000
2.º dito do mesmo predio [fechado]	243$000
1.º idem n. 27	200$500
2.º andar do mesmo predio	250$000
Sobrado n. 25	1:301$000
Rua do Encantamento	
Sobrado de 2 andares e loja n. 91	924$000
Rua da Senzalla Velha	
Sobrada de 2 andares e loja n. 134	643$500
Sobrado de 2 andares n. 132 [fechado]	500$000
Casa terrea n. 16	180$000
Rua da Guia	
Casa terrea n. 25	209$000
Rua do Commercio.	
Sobrado de 3 andares e loja	832$000
Rua da Linguela	
2.º andar do sobrado n. 14	240$000
Rua do Bom Jesus.	
Sobrado de 2 andares n. 11	898$000
2.º andar do sobrado n. 29	300$00
Loja idem n. 14 (fechada)	300$000
Travessa da Madre de Deos	
Idem n. 21 (fechada)	732$000
Rua de S. Jorge	
casa terrean. n. 101	231$000
Idem n. 89	353$000
Idem n. 2.	8 $000
Idem n. 110	269$000
Idem n. 106	238$000
Idem n. 104 [fechada]	200$000
Idem n. 102	169$000
Rua de S. Jorge.	
Casa terrea n. 98	269$000
Estrada do Rosarinho	
Sitio	40 $000

Os pretendentes poderão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar além da renda o premio da quantia em que fôr seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preço dos apparelhos e annuidades.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 20 de maio de 1878.—O escrivão, *Pedro Rodrigues de Souza.*

THEATRO SANTO ANTONIO

Sabbado

BAILE BAILE

Horas do costume

THEATRO SANTA ISABEL

NOVIDADE

ESPECTACULOS DRAMATICOS

DIRIGIDOS PELO ACTOR

José Antonio do Valle

HOJE

Sabbado 15 do corrente

Espectaculo honrado com a presença do Exm. Sr. presidente da provincia

Para estréa dos artistas

VALLE E D. AURORA DE FREITAS

A'S 8 HORAS

Primeira representação da comedia em um acto:

QUEM O FEIO AMA...

Daniel de Souza	Sr. Valle.
Visconde de Palma	Sr. Silva.
D. Candida	D. Aurora.
Criado	Sr. Paiva.

Actualidade

A primeira representação da comedia em um acto, original do Sr. Rangel de Lima:

ESPERTEZA DE RATO

Claudio Figuras	Sr. Valle.
Braz Fernandes, embarcadiço	Sr. Florindo
Augusto, filho de...	Sr. Silva.
D. Julia	D. Rozita.
D. Casimira	D. Felismina.
Maria, criada	D. Filonilla.

Actualidade

FUI VER A GRÃ DUQUEZA

Scena comica pelo actor Valle.

Terminará o espectaculo com a comedia original e n um acto de Romão Antonio Martins:

GATO POR HOMEM

João Repolho	Sr. Valle.
Patricio Gato	Sr. Coimbra.
Basilio Liborio Penetra	Sr. Paiva.
Carlota Repolho	D. Rozita.
Joaquina	D. Filonilla.

Actualidade

Ordem do espectaculo

Feio, Esperteza, Duqueza e Gato.

PREÇOS

Camorotes de primeira ordem	12$000
Ditos de segunda	14$000
Ditos de terceira	8$000
Ditos de quarta	5$000
Galerias	3$000
Cadeiras de primeira classe	3$000
Ditas de segunda	2$000
Platéa	1$000
Paraizo	$500

Pede-se por especial obsequio ás pessoas que encommendaram bilhetes de os procurar no bilheteiro no dia do espectaculo.

Depois do espectaculo haverá trem para Olinda, Beberibe e Caxangá, e bonds para todos os pontos.

AMANHÃ

Domingo 16 do corrente

Dous espectaculos

A's 5 horas da tarde, dedicado a classe caixeiral para estréa dos artistas

VALLE E AURORA DE FREITAS

A's 8 horas pela primeira vez.

QUEM PORFIA...

O resto do espectaculo será annunciado.

Terça-feira

A CRIANÇA DE 90 ANNOS

Salão do theatro S. Isabel

Quarta-feira 19 do corrente

Concerto

dado por Rodolpho Eichbaum, com o valioso concurso da Exm.ª Sra. D. Thereza Fenelly e dos Illms. Srs. A. Gambaro e A. Martins.

Primeira parte

1.—*Misèrere du Trovatore*, paraphrase de concerto para piano, Gottschalk—R. Eichbaum.

2. Grande fantasia de concerto para rabeca, por J. Ghys—Sr. A. Gambaro.

3.—Fantasia para clarinetto sobre motivos do *Ernani*, por Spadina—Sr. A Martins.

4.—*La capricciosa*, canção de Tito Mattei—Sr.ª D. T. Fenelly.

5.—Decima aria, variada para rabeca, por Ghys—Sr. A. Gambaro.

6.—*Le Banjo*, capricho americano por Gottschalk—R. Eichbaum.

Segunda parte

1.—A: *Nocturne* op. 15. 2, Thopin—R. Eichbaum.
B: *Valse*, op. 42. Thopin—R Eichbaum.

2.—Grande valsa por Luigi Venzano—Sr.ª D. T. Fennelly.

3.—Grande fantasia para clarinetto—Sr. A. Martins.

4.—Quarta aria variada para rabeca, por Ch. de Bériot—Sr. A. Gambaro.

5.—Grande aria de *Ruy Blas*, por Marchetti—Sr.ª D. T. Fenelly.

6—*Capriccio brillant*, op. 22, Mendelssohn—R. Eichbaum.

O piano é de Steinway & Sons de New-York. Principiará ás 8 horas.

Haverá bonds para todos os pontos; trens para Caxangá, Olinda e Beberibe.

MARITIMOS

Para o Ceará

Sahe até o dia 15 do corrente o patacho dinamarquez *Anna Catharina*: para o resto da carga que falta, trata-se com Baltar Oliveira & C.

Companhia des Messageries Maritimes

LINHA MENSAL

O PAQUETE A VAPOR

Niger

Commandante Jacques

Espera-se dos portos do sul no dia 20 do corrente, seguindo depois da demora do costume para BORDEAUX, tocando em

Dakar, Lisbôa e Vigo.

Faz-se abatimento de 15 por cento em favor das familias compostas de quatro pessoas ao menos e que pagarem quatro passagens inteiras.

Por excepção os criados das familias que tomarem bilhetes de prôa gazam tambem deste abatimento.

Para passageiros, encommendas, etc., a tratar com o

AGENTE

Auguste Labille

—9 Rua do Commercio—9

Companhia Brasileira

DE

Navegação a vapor

PORTOS DO SUL

O vapor

Ceará

E' esperado dos portos do norte até o dia 15 do corrente, e depois da demora do costume, seguirá para os do sul.

PORTOS DO NORTE

O vapor

Pernambuco

E' esperado dos portos do sul ate o dia 17 do corrente, e depois da demora do costume, seguirá para os do norte.

Para carga, encommendas, valores e passagens, trata-se na agencia, escriptorio de commissões de

Bernardino Pontual

12—Rua do Bom Jesus—12

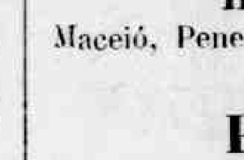
Companhia de Navegação a Vapor Bahiana, limitada

Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O vapor

Penedo

Commandante Teixeira Pereira



Segue para os portos acima no dia 16 do corrente ás 3 horas da tarde.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro á frete. trata-se na agencia.

7—RUA DO VIGARIO—7

Domingos Alves Matheus

Pacific Steam Navigation Company

ROYAL MAIL STEAMER

LIGURIA

Espera-se da Europa, até o dia 15 do corrente, e seguirá para a Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo, Buenos Ayres, Valparaizo Arica, Islay, Callão, para onde receberá passageiros encommendas e dinheiro a frete.

AGENTES

Wilson, Sons & C. Limited

14—RUA DO COMMERCIO—14

ARACATY

Segue nestes poucos dias o patacho nacional *Jaboatão*; para o resto da carga que lhe falta, trata-se no largo do Corpo Santo n. 19, primeiro andar.

Cearà e Maranhão

Segue em poucos dias a veleira barca *Formosa*: para carga a frete, trata-se com Oliveira Filhos & C., no largo do Corpo Santo n. 19, escriptorio.

LEILOES

LEILAO

DE

Um piano novo, mobilias; quadros, crystaes, porcelanas, objectos de electro-plate, um faqueiro de prata.

Segunda-feira 17 do corrente

Na rua do Visconde de Goyanna n. 98, casa de azulejo adiante da estação da Capunga, propriedade do Antonio José Dantas.

Fernando Gomes da Silva, tendo de fazer uma viagem a Europa, com sua familia, fará leilão por intervenção do agente Pinto, dos moveis e mais objectos da casa de sua residencia, constando dos objectos abaixo declarados

A SABER:

Um piano do bem conhecido fabricante Pleyel forte e novo, 1 mocho para o mesmo, uma mobilia macissa de jacarandá com 1 sofá 2 consolos, duas cadeiras de braços, 12 ou 18 cadeiras de guarnição, cadeiras de balanço, tapetes, quadros com finas gravuras, jarros para flores, e escarradeiras.

Uma cama franceza de jacarandá, 1 toilete de jacarandá, 1 dito de mogno, 1 guarda-roupa, 2 guarda-vestidos, uma costureira, 1 santuario de jacarandá, uma mesa para o mesmo, uma machina de costura, uma cadeira privada, uma marqueza, 1 consolo de pedra, 1 lavatorio de jacarandá, 1 balaio para roupa e uma secretaria-carteira.

Uma mesa elastica, 1 guarda louça com armario e pedra, 1 aparador com tampo de pedra, uma quartinheira, 12 cadeiras de junco, duas cadeiras de balanço, 1 tapete para forro da sala, 1 apparelho de porcelana para jantar, 1 dito para chá, 1 dito electro-plate, colheres, garfos, calices, garrafas e campoteiras de crystal, bandejas, 1 guarda-comida de arame, mesas, cadeiras e muitos outros artigos de casa de familia.

A's 10 e 20 minutos partirá da estação da rua do Brum um bond da linha de Fernandes Vieira, que dará passagem gratis aos concurrentes do leilão, que principiará

A's 10 3|4 horas

Agente Remigio

LEILAO

DE

26 saccos com arroz marca R

Avariados

SEGUNDA-FEIRA 17 DO CORRENTE

ás 11 horas em ponto

NO TRAPICHE BARÃO DO LIVRAMENTO SITO NO FORTE DO MATTOS

O agente Remigio, competentemente autorisado, fará leilão dos saccos com arroz acima declarados, avariados d'agua salgada, vindos de Liverpool no vapor inglez *Oberon*, entrado em 1 do corrente mez, por conta e risco de quem pertencer.

Agente Remigio

LEILAO

DE

102 saccos com milho marca J B e cruz em baixo e 116 ditos de ditos dita J B

Avariados

SEGUNDA-FEIRA 17 DO CORRENTE

ás 11 1|2 horas

No trapiche Companhia, sito ao largo do Corpo Santo

O agente Remigio, competentemente autorisado, fará leilão dos saccos com milho acima declarados, avariados d'agua salgada, vindos da Bahia pelo vapor *Dantas*, entrado em 8 do corrente mez, por conta e risco de quem pertencer.

Monte de Soccorro de Pernambuco

LEILAO DE JOIAS

Este estabelecimento fará leilão no dia 28 do corrente mez, por intervenção do agente Martins á rua do Commercio n. 48, ás 11 horas da manhã, dos objectos que não forem resgatados até á vespera, constantes das seguintes cautelas: a dinheiro de contado.

Cautelas

N. 32—1 annel de ouro com 1 brilhante.

N. 109—1 par de rozetas com 22 ditos e 1 cruz com 7 ditos.

N. 112—1 alfinete de ouro com 5 brilhantes, 1 pulseira dito e 1 salva de prata.

N. 114—1 par de brincos e 1 cruz cravejada com diamantes, 1 par de brincos de ouro, 2 peças de brincos, 1 par de rozetas e dous alfinetes, ouro de lei; 2 pequenos cordões de ouro baixo e 1 redoma; 1 relogio de ouro.

N. 133—1 corrente com caçoleta de ouro de lei para relogio.

N. 178—2 anneis com 2 brilhantes, 3 botões com 3 ditos, 2 correntes com caçoletas para relogio, 1 volta e caçoleta de ouro, 1 par de botões para punhos, 1 par de brincos de ouro e 6 botões de dollars para colete, ouro de lei.

N. 200—1 pulseira, 2 alfinetes, 1 dedal de ouro de lei e 1 par de rozetas com pequenos brilhantes.

N. 248—1 pulseira de ouro com 6 brilhantes, 1 cruz com 7 ditos, 1 corrente e caçoleta para relogio, ouro de lei, 11 colheres para sopa e 13 ditas para chá, de prata de lei.

N. 353—2 pulseiras e 1 corrente para relogio, ouro de lei.

N. 367—1 annel de ouro com 3 brilhantes e 3 botões para abertura com 3 ditos.

N. 383—1 cruz de ouro com 7 brilhantes, 1 par de rozetas com 2 ditos, 3 pulseiras de ouro, 2 alfinites ditos, 1 par de brincos e 1 par de rozetas de ouro de lei, 1 bule de prata, 1 cafeteira, 1 assucareiro, 1 mantegueira, 1 tigella, 2 leiteiras e 1 salva grande, prata de lei.

N. 406—1 pulseira, 1 alfinete, 1 par de rozetas cravejadas de diamantes (em prata.)

N. 410—1 gargantilha, 1 dita pequena, 2 alfinetes, 1 pulseira e 1 par de brincos com camafêos, ouro de lei.

N. 421—2 botões de ouro para abertura com 2 brilhantes pequenos e 1 relogio de ouro.

N. 435—1 corrente e sinete para relogio, ouro de lei.

N. 447—1 corrente para relogio e 1 trancelim, ouro de lei.

N. 480—1 cordão, 1 medalha, 1 caçoleta, 1 molia e 1 castão, ouro de lei.

N. 515—1 par de brincos, 1 medalha e 4 anneis, ouro de lei.

N. 531—1 corrente para relogio e 1 dedal, ouro da lei.

N. 532—1 alfinete, 1 par de brincos, 1 dito a balão, 2 anneis, 1 botão de punhos, 1 dito, 1 corrente, ouro de lei.

N. 573—1 moedinha de ouro com laço e 1 pulseira, ouro de lei.

N. 574—1 pulseira, 1 alfinete e 1 par de brincos, ouro de lei.

N. 578—1 par de rozetas de ouro com 22 brilhantes.

N. 580—1 caçoleta, 1 dedal e 1 annel, ouro de lei.

N. 584—1 par de botões de ouro, 1 par de rozetas, 1 dito desiguaes, 1 alfinete, 1 annel e 1 chapa de ouro de lei.

N. 594—1 annel de ouro com 1 brilhante.

N. 605—1 alfinete de ouro, 1 par de brincos, 1 volta de trancelim e 2 anneis, ouro de lei.

N. 613—1 moeda de 20$000 com laço e engate, ouro de lei.

N. 646—2 voltas de ouro, sendo 1 com laço e 1 pulseira, ouro de lei.

N. 652—1 corrente e caçoleta para relogio, ouro de lei.

N. 656—1 corrente de ouro para relogio (sem chave) ouro de lei.

N. 660—1 dita dita e 3 chaves, ouro de lei.

N. 675—1 cordão, 2 resplandores, 2 rozetas desiguaes, 1 buzio em ouro e 1 figa, ouro de lei.

N. 686—1 relogio de ouro.

N. 714—1 relogio de ouro, para homem.

Recife, 11 de junho de 1878.

O gerente,
Francisco Joaquim Pereira Pinto

AVISOS DIVERSOS

URGENTE.— Precisa-se de uma Sra. habilitada para cortar e cozer por figurino, para casa de uma modista, a deixar seu nome e morada, no escriptorio deste *Diario*, em carta fechada com as iniciaes F. B.

GELO

O proprietario da antiga fabrica de gelo, sita no predio n. 38 do Caes do Capibaribe, avisa aos seus freguezes e ao publico em geral, que, tendo recebido da Europa os preparos que esperava para o fabrico d'esse producto, continúa a fabrical-o nas bem conhecidas condições de boa qualidade, transparencia, etc., etc.

Pelo que, pede a todos que continuem a dar lhe preferencia e suas ordens, visto como está em estado de satisfazer a todas as encommendas, pois que a fabrica está em actividade e já existe um deposito de gelo, prestes a ser consumido

NO CAES DO CAPIBARIBE N. 38

— Uma mulher de bom comportamento deseja encontrar uma casa de pouca familia ou de algum homem do commercio, para cozinhar: quem precisar, póde deixar carta no escriptorio desta folha com as iniciaes A. R. M., que será procurada.

— Offerece-se um criado para copeiro ou para qualquer serviço de uma casa, dá fiador á sua conducta: a tratar na rua do Visconde de Goyanna n. 49.

— Os Srs. Antonio Ribeiro de Albuquerque Maranhão, Antonio Carneiro Rodrigues Campello [do engenho *Canzanza*], Joaquim Manoel de Souza Oliveira e João Claudiano de Inojosa Varejão, são rogados a apparecer na rua do Imperador n. 77, 1º andar, escriptorio, a negocio de seus particulares interesses

—Fugiram no dia 21 do corrente os seguintes escravos: Alvino, crioulo, alto, boa figura, cheio do corpo, idade 26 annos, cabellos carapinhos, olhos grandes, rosto comprido, tem alguma barba, tem na cabeça diversos signaes de cabellos brancos, pelo que se torna muito conhecido, e é natural da villa do Apudy, no Rio Grande do Norte, aonde foi comprado ha pouco tempo; e Januario, caboclo, de 41 annos, altura regular, cheio do corpo e com muito pouca barba, cabellos compridos, olhos pardos, é natural da Imperatriz, no Rio Grande do Norte, e foi escravo de Calecino Saraiva de Moura; desconfia-se que estes escravos tenham seguido para os engenhos do sul e que queiram passar como retirantes. paga-se generosamente a quem os apprehender e leva-los nesta cidade a Euzebio da Cunha Beltrão, no Mossoró a Francisco Tertuliano de Albuquerque, e no Apudy. a Luiz Soares da Silveira.

— Precisa-se de um menino para caixeiro de taverna: nos Afogados, taverna de José Progresso.

— Precisa-se de um rapaz com pratica de taverna: na rua do Coronel Suassuna n. 140, taverna.

— Precisa-se de uma ama que seja perfeita cozinheira: a tratar na rua do Marquez do Herval n. 14.

OUTRA EXPOSIÇÃO

Acha-se aberta á concurrencia publica a mais variada e completa exposição de fogos, sortes e outras novidades, para as festas do *santo do fogo*, o *universal S. João*, que tem havido neste anno no Recife.

Nesta exposição encontra-se incrivel variedade de fogos, desde o busca-pé de vintem ao mais imperioso, das pistolas brancas ou de côres de duas a seis balas, dos traques chinezes aos nacionaes, dos balões de tres palmos aos de trinta, dos foguetinhos sem estouro aos de tres bombas, do fogo de salão ao de campo, que é rodinhas de diversos gostos, chafarizes, figuras e paineis, com movimento e em tudo iguaes aos chamados *fogos de vista*, com cujas peças se póde fazer um fogo artificial em miniatura.

Sendo os cavaleiros desta exposição dignos da preferencia dos connecedores ou amantes do bom, era necessario dar-lhes um lugar á parte, afim de melhor attrahir ou incitar a concurrencia.

Nas sortes, porém, é que está a verdadeira especialidade, pois o expositor timbrou em que o predilecto sexo passasse a noite de S. João em aprazivel encantamento, pelo *non plus ultra* da novidade, e por isso fez encommenda para a Europa, afim de, satisfazendo tal obrigação, offerecer o que ha de mais mimoso, elegante, chistoso e abundante em sortes, pelo que pode o marido que idolatra sua esposa, o pai que estremece suas filhas, o primo ou amante que delira pelo *ser* de sua aspiração, o amigo das bellas reuniões e até o rapaz estroina e incredulo pelos *vaticinios* de tal noite, vir á exposição e convencer-se da verdade, comprando-as, como tambem as amendoas confeitadas, papeis e estalos para sortes.

Nada tendo poupado o expositor, nem sacrificios nem dinheiro, afim de que podesse satisfazer os pedidos que lhe fizessem as pessoas desta capital e seus suburbios, como até mesmo as do interior ou das provincias visinhas pede e espera a maior concurrencia possivel e está firme que pessoa alguma comprará em outra parte sem ter em primeiro lugar visitado a exposição—Paula Mafra.

Os portadores serão servidos com a mesma sinceridade e attenção que teria quem os mandar.

E' BOM.

porém, não esquecer a *barriga*, e por isso lembra o *Paula Mafra* que só elle é quem tem o delicioso *chá Osorio* e o não menos bom chá *Kangou* e verde, que vende em grammas, afim de satisfazer a todos.

Armações e capellas funebres e de gala de diversos e apurados gostos; ricos quadros para ornatos de salas; velas, barandões, bugias, milagres e mais artefactos ceramicos; lustres e arandellas de diversos gostos; spermacete de diversos preços: rapé nacional e estrangeiro, bandeiras e galhardetes, alcatifas, attestados mortuarios, phosphoros de diversas especies, bilhetes de loteria, papel de côres, etc., etc.

FINALMENTE

seria enfadonho mencionar, um a um, os objectos que fazem parte da exposição, e por isso termina o expositor, declarando ao respeitavel publico que se encarrega de tudo que concerne a festejos. DINHEIRO A VISTA.

Bazar Magico

Rua do Cabugá n. 5 A.

PAULA MAFRA

— O advogado Odilon Lima tem seu escriptorio á rua estreita do Rosario n. 28, primeiro andar.

— José Domingues do Carmo e Silva póde ser procurado no Recife, armazem da rua da Madre de Deus n. 24, nas obras do sobrado á rua do Barão de S. Borja n. 53, e no sitio da Torre, a qualquer hora do dia ou da noite, para tratar de qualquer negocio que tenham com o mesmo.

— O Sr. Antonio Joaquim da Fonceca Galvão Junior queira vir concluir o negocio que tem á rua do Amorim n. 37.

— Aluga-se o sobrado de um andar e sotão, quintal, cacimba, tanque e portão com sahida para a rua de Santa Thereza, na rua de Hortas n. 70, assim como, a loja do mesmo; a casa terrea, pintada, n. 122, na mesma rua, e o primeiro andar á rua estreita do Rosario n. 22: a fallar na botica do Sr. Ribeiro, á rua do Imperador.

— Aluga-se uma casa com pequeno sitio, á entrada da Casa-Forte: quem a pretender, dirija-se ao Sr. Iznacio Barroso de Mello, no caes de Capibaribe.

— Aluga-se o 2º andar do sobrado n. 16, á rua de Hortas, por 22$000, o sobrado n. 52, á rua da Guia, por 20$000, a casa terrea na Capunga (Porto do Lasserre) por 400$ annuaes e uma boa casa com sotéa e tambem com muitos bons commodos para familia, banheiro e pintada de novo, na segunda travessa do Principe: a tratar no 2º andar do sobrado n. 41, á rua do Rangel.

— Alugam-se as seguintes casas: rua do Marquez do Herval n. 115, sobrado; rua da Palma ns. 27, 90 e 92; rua da Roda n. 42, loja; rua do Nogueira n. 23, sobrado e loja: a tratar na rua Duque de Caxias n. 15 A, cocheira.

— Aluga-se uma casa com pequeno sitio todo murado, na campina da Casa Forte: quem a pretender, dirija-se á rua da Imperatriz n. 23, 1º andar.

— Aluga-se o 2º andar do sobrado da rua do Imperador n. 76: a tratar na rua de Marcilio Dias n. 25, loja.

— Aluga-se por preço modico a padaria sita á rua do Capitão de Lima n. 16, em Santo Amaro das Salinas, tendo a padaria uma casa assobradada, separada, com grandes commodos para familia: a tratar na mesma rua numero 39.

— Aluga-se o 1º andar do sobrado n. 32, á rua estreita do Rosario, tem agua, gaz, fresco, asseio e commodos: na thesouraria das loterias.

— Aluga-se o pavimento terreo do predio n. 86, sito á rua do Duque de Caxias, e vende-se a armação, utensis e fazendas. que no mesmo pavimento se contém: a tratar á mesma rua n. 71.

— Aluga-se a casa n. 18 da rua do Passo da Patria, com bons commodos para familia: a tratar na rua do Imperador n. 83, primeiro andar.

— Aluga-se a casa da rua Imperial n. 10, com bastantes commodos: a tratar no largo do Corpo Santo n. 17, 3º andar.

— Aluga-se o primeiro andar do predio á rua do Commercio n. 10: a tratar no armazem.

Ao commercio

Martins & Mello, tendo de dissolver a sua sociedade, pedem ás pessoas que se julgarem seus credores, o favor de apresentarem suas contas no seu estabelecimento, no prazo de tres dias, a contar desta data. Recife, 14 de junho de 1878.

AGua Florida DE Murray & Lanman

Chama-se geralmente o *Perfume Inextinguivel* e universalmente usado para perfumar o lenço, o mesmo que no toucador das senhoras de distincção, e no banho. Considera-se—como um perfume sem rival no mundo,—no quarto do doente purifica o ar e é de uma rara efficacia em todos os casos de desfallecimentos, fadiga, excitação nervosa, vertigens, etc. Experimentai o mais delicioso de todos os perfumes.

Vendem

Bartholomeu e Comp. A. Caors, José Elias de Moura e Comp, P. Paulo e Com.

AMA Precisa-se de uma ama: a tratar no largo do Corpo Santo n. 17, terceiro andar.

AMA Offerece-se uma ama para casa de familia, para cozinhar ou engommar: na rua da Caixa d'Agua n. 3

D. Marianna Garcez Caldas Barreto

Pedro Bezerra Cavalcanti Maciel convida a todos os seus parentes e amigos para assistirem a uma missa que manda resar pela alma da Exma. D. Marianna Garcez Caldas Barreto, no convento de S. Francisco, ás 7 1/2 horas, hoje.

Farinha de mandioca

superior: no armazem de Jorge Tasso, rua do Amorim n. 37.

— Aluga-se o pavimento terreo do sobrado n. 12, sito á travessa das Cruzes, proprio para qualquer negocio: a tratar na padaria da rua larga do Rosario n. 16.

Anna Domingues Baptista

José de Almeida Salgado, Joaquim Domingues Baptista Freire, filho e netto, tendo de mandar resar algumas missas por alma de sua sempre lembrada mãi e avó, Anna Domingues Baptista, fallecida em 22 de maio, no reino de Portugal, convidam a seus parentes e amigos para assistirem ás missas que por sua tenção mandam celebrar no dia 17 do corrente, na igreja de N. S do Terço, ás 7 1/2 horas da manhã, pelo que desde já se confessam gratos.

Francelino Fenelon de Leyola

Hermelinda Candida Augusta de Loyola, seus filhos, enteados, noras e genro, presentes e ausentes, convidam aos parentes e amigos de seu presado filho, irmão e cunhado Francelino Fenelon de Loyola, fallecido no dia 17 de abril proximo passado na capital de Goyaz, para assistirem algumas missas que se tem de celebrar na igreja de Nossa Senhora do Terço, no dia 17 do corrente, pelas 7 horas da manhã; por esse acto de religião e caridade se confessam eternamente gratos.

Rosa Cavalcante de Gusmão Lyra

Ambrosio Machado da Cunha Cavalcante roga aos amigos e parentes de seu presado sobrinho e amigo, o bacharel Manoel Messias de Gusmão Lyra o caridoso obsequio de assistirem á missa que por alma da mulher do referido bacharel manda rezar na matriz da Boa-Vista, no dia 15 do corrente mez, ás 8 horas da manhã.

José Vicente Ferreira Barros

O conselho administrativo do instituto dos professores manda resar na matriz de Santo Antonio uma missa pelo repouso eterno do seu nunca assás chorado socio, José Vicente Ferreira Barros, sabbado, 15 do corrente, ás 7 horas da manhã; para assistir a este piedoso officio, são convidados todos os socios, assim tambem a familia e os amigos do finado.

Felix de Valois Correia,
1º secretario.

Aluga-se

uma pequena casa com 2 quartos, á rua do Dique n. 2, aluguel barato: a tratar na rua da Imperatriz, armazem n. 8.

GALLIEN & PRINCE

Negociantes-Commissionarios e Agentes de Publicidade

PARIS, 36, RUA DE LAFAYETTE, 36, PARIS

Encarregão-se de comprar toda e qualquer mercadoria e principalmente todas aquellas que teem o nome ou o carimbo do fabricante, taes como:

PERFUMARIA.	TINTAS de imprimir.
PHARMACIA.	TINTAS de escrever.
VINHOS e LICORES.	TYPOS.
MASSAS e CONSERVAS alimenticias.	PIANOS.
CHOCOLATES.	BURRAS.
MACHINAS a vapor.	JOIAS e ORIVESARIA.
MACHINAS de imprimir.	RELOGIOS e LAMPADAS
MACHINAS de toda a sorte.	BRONZES.
CARROS.	TRASTES.
GRAXAS e VERNIZES.	LIVROS.

Venda de todas as mercadorias mandadas em consignação.

A casa **Gallien** e **Prince**, faz aos seos constituintes todos os descontos das fabricas, e percebe uma mui modica commissão quando os pedidos são acompanhados de um saque sobre a França, Inglaterra, ou Belgica, ou de uma remessa de mercadorias da importancia da encommenda que se lhe pede.

A quem pedir por carta franqueada, manda-se todos os esclarecimentos e os catalogos das mercadorias designadas.

Durante a Exposição de 1878, este jornal podera ser lido em casa dos Srs GALLIEN & PRINCE, a rua de Lafayette, nº 36, em Paris.

Aviso. — *As pessoas que quizerem aproveitar da sua estada em França para travar relações com a casa* **Gallien & Prince** *podem se fazer recommendar, tanto pelos correspondentes d'essa casa em cada cidade, como pelas casas bancarias que estiverem em relações, directa ou indirectamente com elle.*

A

VELOUTINE

E UMA ESPECIE DE

PÔ DE FLOR DE ARROZ

Especialmente preparado com BISMUTHO e por conseguinte d'uma acção saudavel sobre a pelle

E' ADHERENTE e totalmente INVISIVEL, dando á pelle uma frescura e aveludado naturaes.

Preço da Caixinha com borla, 5 fr.

Paris, Ch. FAY, 9, rue de la Paix.

Deposito em Pernambuco,

ELIAS DE MOURA e Cª.

e nas Principaes Pharmacias.

AVISO IMPORTANTE

Aos senhores Professores em artes, letras e sciencias, do Clero, Magistrados, Medicos, Cirurgiões, Dentistas, e Engenheiros que desejarem obter o *Titulo* e *Diploma* de *Doutor* ou *Licenciado*; podem dirigir-se á MEDICUS, rua do Rei, 46, em Jersey (Inglaterra) o qual dará gratuitamente todas as informações sobre a Universidade.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

para as encommendas de caldeiras de vacuo, apparelhos de limpeza do caldo, evaporação, ou cozimento, a vapor, etc., etc., esta Fundição tem as melhores proporções pelas suas relações com os principaes fabricantes na Inglaterra, França e Belgica.

As despezas de agencia, as commissões no estrangeiro e os honorariocons dos selheiros gratuitos de encommendas feitas em direitura, de muito ultrapassam a compensação que esta Fundição exige pelos serviços; offerecendo aliás a garantia dos seus haveres aqui.

Tem as ordens dos senhores de engenho alguns exemplos que provam este facto.

A fundição faz contrato para o supprimento, assentamento e ensino do trabalho, de qualquer machinismo: todos juntos ou cada um de per si: fornecendo as contas originaes e patenteando somma de sua retribuição para o comprador apreciar.

AU FASHIONABLE PARISIEN
V. CAZES & C.
ALFAIATES
48 A—RUA DO BARAÕ DA VICTORIA—48 A
CASA FRANCEZA

V. CAZES & C., alfaites francezes, muito distinctos pelo seu côrte elegante e moderno, participam ao respeitavel publico que acabam de abrir um novo e bem montado estabelecimento para o fabrico de roupas, camisas para homens e menino

Teem um completo sortimento de fazendas finas dos mais novos padrões, ultimamente chegados de Paris e Londres, onde teem grandes relações com as melhores casas exportadoras.

Os proprietarios, no sentido de collocar sua casa igual a qualquer outra de primeira ordem, teem sob sua direcção um pessoal o mais habilitado de Paris, e neste caso esperam sempre gozar a protecção da elite do povo Pernambucano, promettendo os maiores cuidados nos seus trabalhos, para agradar a todos os que lhes honrarem com a sua confiança.

CAMISARIA FRANCEZA E INGLEZA
CAMISAS FEITAS E POR MEDIDA

Neste ramo de negocio os proprietarios teem prestado toda a attenção e cuidado para chegar ao ultimo ponto de perfeição, e por isso escolheram uma pessoa que era o cortador de uma das melhores fabricas de França.

Além disso teem costureiras e engommadeiras estrangeiras para a preparação das obras, garantindo a maior perfeição no seu trabalho.

Vendem-se camisas em grosso e a retalho; ceroulas, punhos, camisas de meia e de flanella fina, e tudo que pertence ao vestuario do homem.

Por preço mais baratas do que em outra qualquer parte

Encarregam-se de fazer costumes para senhoras

CHAPEOS PARA SENHORA

Chegaram á loja das columnas de Antonio Correia de Vasconcellos, aru a 1.º de março n. 13.

Ricos chapéos de palha de Italia muito bem enfeitados para senhora.

Ditos pretos, proprios para luto.

Museu de Joias
N. 4—Rua do Cabugá—N. 4

Este importante estabelecimento de ha muito conhecido do respeitavel publico, tem na Europa um de seus socios bastante habilitado para a escolha das joias, que constitue o seu esplendido sortimento, tendo por este fórma novidades constantemente no artigo joias. Asseveram seus proprietarios que, a modificação nos preços e agrado e a sinceridade de que usam, fará com que qualquer pessoa compre uma joia qualquer e ainda mesmo sem precisão,

Pedem, pois, ás Exmas. familias para visitarem o seu estabelecimento, que se acha abertodas 6 horas da manhã ás 8 da noite.

Joias de brilhantes. De brilhantes teem ricos adereços em elegantes caixas apparelhadas de prata, e para todos os preços, tendo entre elles adereços de subido valor, por serem dos melhores fabricantes que tem vindo a esta cidade; assim como, anneis, brincos, cruzes, caçoletas, broches, rosetas e uma infinidade de brilhantes soltos, para cravar á vontade do compjado:

Joias de phantasia. De ouro, com pedras finas, tem um variadissimo sortimento de brincos, caçoletas, voltas, braceletes, cadeias para homens e senhoras, até lapis, canetas, apitos, etc., etc.

Joias de prata. De prata tem colheres, castiçaes, esporas, salvas, bandejas, faqueiros e paliteiros, etc., etc.

Relogios. Teem um completos ortimento de relogios de prata e ouro, para homens, senhoras e meninos, todos dos melhores fabricantes.

Joias para baptisados. E' para este acto que chamamos a attenção das Exmas. madrinhas e padrinhos, porque temos um completo sortimento de pequeninas joias, e em caixas proprias para dadiva no acto do baptismo.

Além destes poucos artigos que mencionamos, temos outros que não podendo mencionar por ser enfadonho, sorprenderão á todos que visitarem nosso estabelecimento.

Joseph Krause & C.

Cuidado com as Falsificações.

AGUA DE MELISSA
dos Carmelitas
BOYER
Unico Successor dos Carmelitas

PARIS, 14, Rua de l'Abbaye, 14, PARIS

Contra a Apoplexia, a Cholera, a Enjôo do mar, os Flatos, as Colicas, Indigestões, a Febre amarella, etc. Ler o prospecto no qual vai envolvido cada vidro. Deve-se exigir o letreiro branco e preto, em todos os vidros, seja qual fôr o tamanho, como tambem a assignatura: Depositos em todas as Pharmacias das Americas.

Eau des Carmes — Rue Taranne 14 — Paris — S. Jean — Sainte Therese — Boyer

OPPRESSÃO TOSSE CATARRHO-DEFLUXO **ASTHMA** **NEVRALGIAS** CURA Pelos CIGARROS ESPIC

Aspira-se a fumaça que penetra no peito acalma o symptoma nervoso, facilita a expectoração e favorisa as funcções dos orgaõs respiratorios.

Vende em atacado em casa de J. ESPIC, 128, rua St-Lazare, em Paris

Deposito em Pernambuco. ELIAS MOURA & Cº.

O TRATAMENTO RADICAL E INFALLIVEL
DA

syphilis primitiva, cacnrose blnorrhagia, bobões, rheumatismo, dores nas, juntas, agudo cu chronico, exostose, eschrofulas ou alporcas, darthros, impingens titingao é, garantido pelo uso da tintura de

SALSA, CAROBA E MANACA.

pois que expurga a economia do virus syphilitico, evita más consequencias, sejam os soffrimentos chronicos e rebeldes a todas as medicações precedentes.

Todas estas molestias, que são effeitos da mesma causa, ou sejam por infecção e de contacto, ou hereditariedade, ou devidas amamentação, curamse radicalmente com uma só medicação—

TINTURA DE SALSA, CAROBA E MANACA'
DO PHARMACEUTICO
Eugenio Marques de Hollanda

Conscienciosos estados de illustres facultativo., directores de callegios, de diversos institntos, e de particulares, teem sido publicados neste e outros jornaes do imperio comprovando nossas asserções, todos baseados em cursa importantes, sem a menor dieta. quér quanto á alimentação, quér em relação a sol, chuva e sereno.

Desde a maisvenra idade, quando as crianças manifestam tumores cas mais puralentas, até o elho cachetem por syphilis constitucional,—este infllivel preparado póde se applicado sico o mais ligeiro incenveniente e comospesaa eguros resultadosr

Não contendo a menor particula de

MERCURIO

como pretende fazer acreditar a inveja maledicente, este importante **elixir**, que tem o seu principal valor therapeutico na SALSA, CAROBA E MANACA', vegetaes, que assim combinados, representam a formula medicinal mais efficaz que se póde desejar; visto como se coadjuvando na acção especial de cada um, ao stempo em que a **salsa** e a **caroba** expurga a syphilis constitucional ou dor contacto da economia e purifica o sangue, o—MANACA', além de antesyphilitico, previne ou combate o rheumatismo gotoso ou syphilitico, quér seja consequencia disyphilis inveterado, quér como effeito immediato da syphilis primitiva.

Por taes effeitos, e pela especialidade da manipulação, que c os principios medicinaes destes vegetaes no estado de pura natureza, classificou o **ILLUSTRE INSTITUTO PHARMACEUTICO** da Côrte, este preparado superior a todos os outros do mesmo genero—e é por isso que onde falha o **mercurio**—cura radicalmente. a

Tintura de Salsa, Caroba e Manacá

Confirma esta verdade, entre outros, o facto observado peio *de do Ri* **facultativo** que firma o seguinte

ATTESTADO

Joaquim Antonio da Cruz, doutor em medicina pela **illustre** *á dadu caFe Janeiro, segundo cirurgião do exercito, etc.*

Attesto que tenho empregado a Salsa,naey e uqoaej acá, preparado do Sr. pharmaceutico Eugenio Marques de Hollanda, na minha clinica particular, como na enfermaria militar desta provincia, nos casos de syphilis, e tenho obtido o melhor resultado possivel. Ultimamente empreguei em um caso da minha clinica, (depois de ter o doente usado por muito tempo dos preparados mercuriaes e sem resultado algum) - cancro phagedenico do penis e póde com a salsa, e caroba restabelecer-se completamente. Sendo verdade, passei a presente attestação, que affirmo *in fide medici*.

Therezina, 21 de novembro de 1876.

Dr. *Joaquim Antonio da Cruz.*

Esses novos vidros levam impressos—SALSA CAROBA—approvada pela unta de hygiene—E. M. Hollanda—P. do Piauhy—Os rotulos levam a chancella—E. M. Hollanda—As guias assignadas tambem com chancella, porem tem o nome por inteiro—Eugenio Marques de Hollanda.

DEPOSITO---Costa Maia & C.
Vende aretalhos em porção

OLEO TRIGUEIRO-CLARO DE FIGADO DE BACALHAO DO DR. DE JONGH

DA FACULDADE DE MEDICINA DA HAYA.

CAVALHEIRO DA LEGIÃO DE HONRA DE FRANÇA,
CAVALHEIRO DA ORDEM DE LEOPOLDO DA BELGICA,
COMMENDADOR DA ORDEM DE CARLOS III DE HESPANHA,
COMMENDADOR COM ESTRELLA DA ORDEM DE ISABEL A CATHOLICA DE HESPANHA,
COMMENDADOR DA ORDEM DE CHRISTO DE PORTUGAL,
OFFICIAL DA ORDEM DE S. MAURICIO E S. LAZARO DE ITALIA.

Receitado pelos mais distinctos Medicos com optimos resultados contra

a TISICA e as MOLESTIAS DE PEITO, a DEBILIDADE GERAL, o EMMAGRECIMENTO DAS CRIANÇAS, a RACHITIS, e todas as AFFECÇÕES ESCROFULOSAS.

Reconhecido pelas primeiras auctoridades medicas e scientificas como incontestavelmente o mais puro, o de gosto mais agradavel e o mais efficaz de todos.

O OLEO TRIGUEIRO-CLARO DE FIGADO DE BACALHAO DO Dr DE JONGH vende-se SOMENTE em garrafas selladas com uma capsula metallica de patente de BETTS, tendo impresso em cima o sello do Dr DE JONGH e no lado a sua assignatura e a assignatura de ANSAR, HARFORD & Co.

SEM ESTAS MARCAS NA CAPSULA NENHUMA GARRAFA PODE SER LEGITIMA.

Cautela com as Imitações e Falsificações.

Unicos Consignatarios, ANSAR, HARFORD & Co, 77, Strand, Londres.

Vende-se em todas as principaes Pharmacias do Mundo.

GLYCERATO VEGETAL
CONTRA
EMPIGENS E OUTRAS AFFECÇÕES DA PELLE
Preparado pelo pharmaceutico
João Antonio Martins Novaes

Este importante preparado é applicado com reconhecida vantagem no tratamento das affecções da pelle, taes como empigens, comichões, tinhas, rubras, sarnas, ulceras, darthros etc.

Unico deposito em Pernambuco
PHARMACIA E DROGARIA DE
BARTHOLOMEU & C.
34—Rua Larga do Rosario—34

MAGNESIA DE DINNEFORD.

MAGNESIA DE DINNEFORD

REMEDIO SOBERANO CONTRA a Azia, as Dores de cabeça, Indigestões, Eructações, e a Bilis.

Recommendado pelos medicos contra a GOTTA, o RHUMATISMO GOTTOSO, as AREIAS e todas as *outras doenças da bexiga.*

A MAGNESIA de DINNEFORD é indispensavel a todos, por ser um remedio suave e de nenhum perigo para as crianças, mesmo as da mais tenra idade, para as senhoras delicadas e doentias durante o estado de gravidez.

Deposito em *Londres*, New Bond St. W.
Em *Pernambuco*. ELIAS DE MOURA & Co.

XAROPE DEPURATIVO DO DR GIBERT
GRAGÉAS DEPURATIVAS
do Dr GIBERT

Membro da Academia de Medicina de Pariz, Medico em chefe do Hospital de S. Luiz.

ACÇÃO PODEROSA E INFALLIVEL
exito completo na cura das
MOLESTIAS DE PELLE ANTIGAS

Vicio do sangue, impigens, escrofulas e de todos os accidentes que dependem das doenças contagiosas (syphiliticas) leves ou inveteradas.

E REBELDES Á QUALQUER OUTRO TRATAMENTO

Acautelar se das falsificacões e exigir o sello, (impresso com tinta azul), do Governo francez.

PARIS, nº 2, rua Poissonnière e rua de Cléry, 31.

Pharmacia BOUTIGNY, DESLAURIERS Successor

Deposito em todas as Pharmacias e casas de Drogas

PERFUMARIA D'ESCOLHA DE RIMMEL'S

Perfumes á Ilang-Ilang, Jockey-Club e outros. Vinagre de Toilette da alta sociedade e das celebridades Agua de Toilette, Agua d'Alfazema, Agua da Florida, Agua de Cologne, Succo de Limão, Glycerina para os cabellos. Saboês de Glycerina, mel e outros. — Pó d'Arroz de Violetta, Agua dentina para as dôres de dentes, etc.

96 Strand, 128, Regent-Street, e 24 Cornhill, em Londres.

Vende-se em casa de todos os Perfumistas e Chimicos (Droguistas) Marca de Fabrica foi enregistrada no Heraldic Room

DESCOBERTA
CURA-SE
A ASTHMA
SUFFOCAÇÃO e TOSSE
COM O
PÓ DO Dr CLERY

Deposito em *Pernambuco*,
ELIAS de MOURA e C

DIGESTOES ARTIFICIAES

VINHO
BI-DIGESTIVO DE
CHASSAING
COM
PEPSINA E COM DIASTASE

Agentes naturaes e indispensaveis da DIGESTÃO

15 annos de successo

contra as
DIGESTOES DIFFICEIS
OU INCOMPLETAS
MALES DO ESTOMAGO
DYSPEPSIAS, GASTRALGIAS
PERDA DE APPETITE, E DAS FORÇAS,
MAGREZA, CONSUPÇÃO
CONVALESCENÇAS LENTAS
VOMITOS, ETC.

Paris, 6, Avenue Victoria, 6, Paris
Acha-se em todas as principaes Pharmacias.

MOLESTIAS DO PEITO
HYPOPHOSPHITOS
DO Dr CHURCHILL
OS XAROPES
DE HYPOPHOSPHITO
de soda, de cal e de ferro

Empregados com tanto exito para curar a phthisica e as molestias tuberculosas, vendem-se unicamente em frascos *quadrados*.

Cada frasco verdadeiro, traz inscripto no vidro o nome do Dr CHURCHILL, no involtorio acha-se a firma d... repetida quatro vezes, e no rotulo sobre a rolha, a marca da Fabrica da Pharmacia SWANN, rue Castiglione, nº 12, em Paris.

Os hypophosphitos da Pharmacia SWANN são os unicos reconhecidos e recommendados pelo Dr CHURCHILL, autor da descoberta de suas propriedades curativas.

Preço... em França.

Vendem-se nas principaes Pharmacias.

GAZETA DE NOTICIAS

Esta folha, que se publica na capital do imperio, embora conte menos de tres annos de existencia, é actualmente a de maior circulação no Brasil. Sua tiragem sóbe a 18,000 exemplares diariamente.

A empreza, não poupando esforços, nem despezas para corresponder á benevolencia publica, - o elemento da vida da folha, conseguio tornar esta uma das melhor informadas e a mais noticiosa da côrte. Serviço telegraphico bem dirigido, grande numero de correspondentes dedicados, quer no paiz, quer na Europa, dão-lhe a prioridade em noticiar todos os acontecimentos notaveis.

A *Gazeta de Noticias* confiou a direcção da sua redacção ao Dr. Ferreira de Araujo, e conta como seus folhetinistas França Junior, Ferreira de Menezes, Lino de Assumpção, Guimarães Junior, Henrique Chaves, Ramalho Ortigão e outros de merito reconhecido no Brasil e no estrangeiro.

As condições de estabilidade da empreza resultam do balanço, apresentado pelos socios solidarios aos commanditarios, sanccionado pela commissão fiscal, composta dos Srs. João José dos Reis Junior, Francisco R. Paz e Fernando M. Cordeiro de Souza, bem conhecidos pelo commercio.

Basta confrontar o algarismo da receita com o da despeza,—que muito avultou, devido á necessidade de pôr a *Gazeta de Noticias* á par dos grandes melhoramentos que tem tido a imprensa diaria—para se inferir a segurança da empreza, que ainda por mais tres annos pertencerá á uma commandita.

Despeza

Papel	68:.12$190
Tinta	3:126$230
Compositores e serviço de machinas	71:085$380
Despezas geraes e alugueis de casas	29:584$163
Entregadores e serviço telegraphico	11:824$180
Ordenados de redacção e administração	51:665$669
	235:497$812

Verbas principaes de receita

Assignaturas	44:198$450
Publicações	132:834$434
Venda avulsa	80:841$555
	257:874$439

Além dos melhoramentos effectuados, a *Gazeta de Noticias* faz esforços para obter a publicação em folhetins principalmente de romances originaes brasileiros.

A assignatura para as provincias é de 16$000 por anno e 8$000 por semestre. O pagamento é adiantado, e os assignantes de anno terão como premio um dos romances da Bibliotheca da *Gazeta de Noticias* ou um vigesimo da loteria da côrte. As pessoas, que quizerem assignar, podem dirigir-se á rua do Ouvidor n. 70, Rio de Janeiro e sobscriptada a

Araujo Mendes & Companhia.

Bibliotheca da Gazeta de Noticias

O Ventriloquo, por Xavier de Montepin	2$000
A firma Social Fromont e Risler, por Alphonse Daudet	1$500
Uma paixão, por Xavier de Montepin	1$500
As Indias Negras, por Julio Verne	1$500
Folhetins do Dr. França Junior	2$500
Motta Coqueiro ou A Pena de Morte, por José do Patrocinio	2$000

Vende-se na Livraria Economica, rua Primeiro de Março n. 2.

GRANDE FABRICA
DE
CHAPEOS DE SOL
DE
FRANCISCO XAVIER FERREIRA
SUCCESSOR
DE Mme VIRGINIA FALQUE
4, RUA 1º DE MARÇO, 4

Completo sortimento de CHAPEOS DE SOL de todos os feitios—de todas as qualidades
Faz-se todo e qualquer concerto
e tudo pelos mais commodos
preços.

4, RUA 1º DE MARÇO, 4

FRANCISCO M. DA SILVA & Cª

IMPORTADORES E EXPORTADORES de DROGAS, Productos Chimicos E TODAS AS ESPECIALIDADES ESTRANGEIRAS.

RECEBEM directamente da Europa todos os Productos de seu negocio, E GARANTEM a qualidade dos mesmos.

GRANDE DEPOSITO de TINTAS, Pinceis, Oleos e Vernizes. MACHINAS ELECTRICAS Ditas PARA AGUA GAZOSA

INSTRUMENTOS cirurgicos, Medicamentos, Homeopathicos, Fundas, Vidros e Vazilhames para Pharmacias.

23, Rua do Marquez de Olinda, 23
PERNAMBUCO

CAUTELLA

NÃO EMPREGA INCULCADORES PELO CAMPO.

ROGA A TODOS, QUE MANDAM ENCOMMENDAS Á ELLA, EXIJAM A VISTA DA CONTA IMPRESSA RESPECTIVA.

TENDO SIDO ENGANADAS DIVERSAS PESSOAS EM PROCURA DESTA FUNDIÇÃO, OBSERVA-SE QUE A

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

ESTÁ ENTRE O CHAFARIZ E A FORTALEZA, QUE OS EDIFICIOS ESTÃO DE—AMBOS OS LADOS DA RUA, PERTO DA COCHEIRA DOS BONDS E PINTADOS DE VERDE NOS ANDARES INFERIORES.

Tintura Japoneza

Não ha mais cabellos brancos

A unica approvada e premiada pelas academias de Paris e Londres, por não ser prejudicial á saúde, encontra-se nas principaes casas de cabelleireiros e em todas as boticas principaes de Pernambuco, Caors, Bartholomeu & C. Mayer & C. e rua da Cadeia n. 54, 1º andar

Moças e meninas

Avisa-se ás moças e meninas que costumam e que não costumam fazer sortes para as noites de Santo Antonio, S. João e S. Pedro, que na confeitaria do Campos, á rua do Imperador n. 24, encontrarão o seguinte:

Papeis francezes com estalos já pregados.
Estalos soltos.
Papeis de côres.
Amendoas confeitadas, (miuda).
VERSOS GRATIS.

Mangas de Itamaracá, chegaram para a confeitaria do Campos á rua do Imperador n. 24.

Aluga-se

a casa e sitio denominado do Outy, sito á barreira do Giquiá, offerecendo commodos para uma familia, e tambem para estabelecimento de molhados e garapeira, padaria, etc., etc., que para qualquer destes negocios é ella bastante conhecida e afreguezada, aluguel commodo. Tambem aluga-se o 1º andar do sobrado n. 59, á rua do Queimado, mui proprio para loja de roupas, chapéos, bilhar, café, etc.: a tratar na mesma loja.

Os Lobos de Paris

Quinto volume

(Com seu respectivo brinde)

Distribue-se aos Srs. assignantes deste interessante romance, primorosamente editado pela acreditada empreza Serões Romanticos.

Na agencia
Rua do Marquez de Olinda n. 1.
Novo Bazar do Recife

Advogado

O advogado João de Sá e Albuquerque tem o seu escriptorio na rua do Imperador n. 34, 1º andar, onde será encontrado das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

Casa na Soledade

Aluga-se a casa do Caminho-Novo n. 153, com grandes commodos para familia, no pavimento terreo tem 2 salas, 5 quartos, cozinha fóra, banheiro e gallinheiro fechado, e no andar 2 salas e 4 quartos, e fica perto da estação, tem um grande quintal murado e plantado, cacimba com bomba; a chave para ver, está na casa junto. Aluga-se tambem o 2º andar da casa da rua Direita n. 29, com grande sotão e mirante, fica perto do mercado; a chave para ver, está no mesmo sobrado, loja de tamancos, e trata-se no Recife, rua do Marquez de Olinda n. 3.

S. Antonio, S. João e S. Pedro

Na rua Nova n. 40, 1º andar, recebe-se encommendas de bolos, para os dias de Santo Antonio, S. João e S. Pedro, bem como bouquets de cera, panno e papel, para os mesmos. Na mesma casa continúa-se a receber encommendas de bandejas com bolinhos, ricamente enfeitadas, para casamentos, baptisados, etc., e bouquets de cravos naturaes para noivos, com fita lisa e bordada a ouro, sendo para estes a encommenda feita 3 dias antes. Garante-se todo o asseio e promptidão, e mais barato do que em outra parte.

Dr. Castro Jesus
Rua Duque de Caxias
N. 56, 1.º ANDAR
Consultas de meio dia ás duas da tarde.
Residencia, á rua larga do Rosario n. 18, 2.º andar.
Gratis aos pobres.

Ao commercio

Nós abaixo assignados declaramos ao respeitavel publico desta cidade e com especialidade ao corpo do commercio, que amigavelmente dissolvemos em 30 de abril proximo passado, a sociedade que gyrara nesta praça sob a razão de Carneiro Silva & C., ficando o socio Manoel Joaquim Carneiro com o activo e passivo da referida firma, retirando-se o socio Antonio Feliciano da Silva pago e satisfeito do seu capital e lucros. Recife, 11 de junho de 1878.

Manoel Joaquim Carneiro.
Antonio Feliciano da Silva.

Aluga-se

uma casa com 3 quartos, cozinha fóra, quintal, etc., á rua de Santa Thereza n. 38, aluguel razoavel: a tratar na rua da Imperatriz n. 8, armazem.

Banha de porco

Em latas de 10 libras e em marmitas de 5 libras e de 3 libras: na rua do Amorim numero 37.

Attenção

Quem quizer alugar uma mobilia a Luiz XV, com 12 cadeiras de guarnição, 2 de balanço, 2 de braço, 1 sofá, 1 jardineira e 2 consolos, com tampos de pedra, 1 mesa franceza, tudo em muito bom estado; dirija-se á rua do Jardim n. 11, que achará com quem tratar.

Armazem Baccarat

Costa Pereira & C., á rua do Barão da Victoria n. 13, resolveram fazer grande reducção nos preços, em louças, vidros, porcellanas, cryrstaes, electro-plate, para uso domestico.

Outra exposição

Não é só a exposição de quadros artisticos que ha na rua do Cabugá n. 5 A; o Paula Mafra tambem abrio exposição de fogos e sortes no andar terreo do mesmo predio. Sendo gratuita a concurrencia, o expositor pede aos apreciadores do bom, que leiam seu annuncio em outra parte deste jornal.

ATTENÇÃO

Eu abaixo assignado declaro pelo presente que todo aquelle que se julgar meu credor, apresente suas contas no prazo de tres dias, a contar de hoje, para serem pagas.

Recife, 15 de junho de 1878.
Joaquim de Almeida Gomes.

9º batalhão

O Sr. alferes Jesus é rogado a vir á rua do Marquez de Olinda n. 50, a negocio que o mesmo senhor não ignora.

Fortaleza do Brum

O Sr. Bellarmino, sargento da fortaleza do Brum, é rogado a vir á rua do Marquez de Olinda n. 50, a negocio que o senhor não ignora.

Mofina

E' pedra que não joga.
Agua molle em pedra dura,
Tanto dá até que fura.

(Mas esta é de bronze, que se não tem furado por ser estanhada).

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão da cidade de Nazareth, desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, que passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo, pois, é de novo chamado para o dito fim, pois deve S. S. lembrar-se que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava nesta cidade

Escravo fugido

Fugio de bordo do patacho nacional *Arthur*, na noite de 13 para 14 do corrente, o escravo Luiz, mulato, de 23 a 25 annos de idade, baixo, gordo, pouca barba, rosto redondo e um pouco picado de bexigas, com uma cicatriz do lado do olho esquerdo; diz ser fôrro, é bem fallante e veste-se bem; levou um chapéo do Chile, outro de massa preto e as matriculas da tripolação do referido patacho.

Pede-se aos Srs. capitães de campo ou qualquer outra pessoa, que se sirvam captural-o e conduzil-o a bordo do referido navio, ou ao armazem á rua do Commercio n. 10, que serão generosamente gratificados.

Recommenda-se ás autoridades policiaes a apprehensão do mesmo

Recife, 15 de fevereiro de 1878.

Escravos Fugidos

Antonio e Vicente

Ao amanhecer de hoje, 26, fugiram do engenho Pimentel, os escravos acima referidos, sendo Antonio, pardo escuro, de 27 annos, sem barba, altura e corpo regulares, tendo ligeira ernea inguinal direita, sem marca alguma no corpo, é da provincia do Rio Grande do Norte, tendo embarcado ha pouco para aqui nesta villa de Mossoró, onde foi escravo do Sr. tenente-coronel Miguel Archanjo Guilherme de Mello; e Vicente pardo, mais claro, com pouca barba, côr palida, altura e corpo regulares, e representa uns 30 annos, é do Rio Grande tambem, vindo junto com o mesmo Antonio, em companhia de quem fugio, este foi do Sr. José Fernandes Pimenta.

Estes dous escravos vieram ha pouco no vapor *Mamanguape* para esta capital, donde seguiram, para o dito engenho Pimentel. Presume-se que elles tenham tomado a direção do caminho de ferro, mas póde succeder que busquem a estrada de Santo Antão ou Nazareth, e assim pede-se ás autoridades a sua prisão e aos capitães de campo se gratificará se os apresantarem no mesmo engenho Pimentel a seu senhor capitão Francisco de Paula de Albuquerque Lima, ou nesta cidade á rua do Imperador n. 77, 1º andar.

300U000
Attenção
Escravo fugido

No dia 4 do mez findo fugio, no porto da Bahia, de bordo do vapor nacional *Bahia*, o escravo Romualdo, que seguia viagem deste porto para o Rio de Janeiro, de propriedade de Luiz José da Silva Guimarães, negociante no Recife, que o houve por compra em 25 de maio de 1869, a Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro, morador na Baixa Verde, cujo escravo tem os seguintes signaes caracteristicos: côr acabralhada, estatura 5 pés, 1 pollegada e 3 pontos, cabello preto e carapinho rosto comprido, olhos pretos, com olhar amortecido, nariz afilado, bocca grande, todos os dentes, barba pouca, e corpo grosso, em uma das mãos, por traz do pulso, tem um caroço a especie de um lombinho, pronuncia compassada, conservando-se, quando falla, em attitude de humilde e vista baixa, tem de idade 30 ou 32 annos, pouco mais ou menos, é filho de José e Antonia, escravos de Manoel Salvador, de lugar Fazenda Grande ou Pajeú de Flores, donde o referido escravo é natural, e onde exercicia o officio de ferreiro. Sahio desta cidade vestido com calça e camisa branca, paletot de alpaca preta, chapéo do Chile, levou um bahuzinho de couro, com bastante roupa braca; assim como consta que no acto do embarque aqui, um preto foi á bordo e entregou-lhe a quantia de 600U000 a mandado de uma amasia de nome Romana. É provavel que tenha mudado de nome e de vestuario, e que ande calçado, para assim intitular-se livre e illudir a vigilancia das autoridades. Ha de com certeza seguir caminho da Bahia para esta cidade, em algum dos vapores da companhia bahianna, desembarcando em Maceió, ou pelo interior das duas provincias; roga-se, portanto, ás autoridades policiaes e aos Srs. capitães de campo, ou á qualquer outra pessôa que delle tiver conhecimento, o apprehenderem, partisipando ou entregando-o ao seu respectivo senhor no Recife, rua do Commercio n. 5, que serão recompensados com a gratificação acima.

Mendes de Azevedo & C.

veddem manteiga franceza superior a 720 rs. a libra: na rua do Rangel n. 75

CENTRO DO COMMERCIO!

Como sempre.....

Meus senhores!...

Nas vesperas e nos dias de Santo Antonio, S. João e S. Pedro, encontrar-se-ha tudo que diz respeito ás folias dessas noites, a saber: bolos, fogos e sortes, amendoas, papeis e estallos, massa para bolo, figuras e bouquets para bolos, presuntos e pudins, afinal de conta tudo, tudo, tudo.

Confeitaria do Campos
24—Imperador—24

Encyclopedia moderna

Vende-se uma encyclopedia modernas em 50 volumes: a tratar n'esta typographia com o administrador.

Admira tanta calma.....

Chama-se a attenção da Illma. camara municipal para que lance suas benignas vistas em o caes da companhia pernambucana, e verá um deposito de barris de mel; largo do consulado portuguez, enchimento de aguardente e deposito, não só deste genero como de cascos vasios! .. Já é de mais!. . O transito é difficilimo. E o Sr. fiscal da freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves, é, e será sempre calmo aos reclamos.

Urutagua.

FAZ FAVOR

Olhe que os fogos de artificio, craveiros, pistolas, rodinhas, etc., etc., feitos na antiga fabrica da viuva Rufino: vende-se no armazem da bola amarella, travessa da rua do Imperador, pelo custo da fabrica.

Continúa fugida

a escrava Delfina, negra, idade 45 annos, pouco mais ou menos, estatura e corpo regulares, cabellos pretos, nariz chato e as ventas grandes e dilatadas, falta de dentes na frente, quando anda cambalea, olha muito para o chão e com especialidade quando falla e pronuncia as palavras em voz baixa affectando humildade; foi escrava do Sr. H. Leger em S. Lourenço da Matta: quem a apprehender queira leval-a á rua do Marquez de Olinda, n. 59, 2º andar, que será recompensado.

Dita escrava custuma inculcar-se de forra e alugar-se para ama.

PRESERVATIVO DA ERYSIPELA
DO
BACHAREL M. DE SIQUEIRA C.

Remedio efficaz para curar qualquer erysipela e para impedir o seu reapparecimento.

Approvado pelo Governo Imperial, acha-se á venda com instrucções, attestados de medicos e pessoas notaveis.

Depositos unicos— Livraria Economica, rua do Crespo n. 2, e, das 4 horas da tarde em diante, no Chora-Menino, junto á Pontezinha.

FOGOS
NA
NA LOJA DO SOUZA

Rua do Barão da Victoria, antiga rua Nova n. 61, junto á ponte da Bôa-Vista.

Vende-se lindos cartões sortidos
Com fogos chinezes para salão
E outros muitos fogos artificiaes
Para os festejos das noites
DE
S. JOÃO
S. Pedro

CAIXAS DE TRAQUES DA CHINA

Grandes e pequenos, sortidos nas côres; é de primeira qualidade, por preços baratissimos.

Magnetismo

Ensino completo em 15 dias, lições todas ás tardes, depois de 5 horas, preço commodo, pagamento adiantado: na rua do Barão de S. Borja n. 44.

Chegaram
Chegaram
E chegaram

Dhalias de 100 qualidades.
Gladiolas de 50 qualidades.

De Hamburgo ao bazar de horticultura á rua do Imperador n. 24, chegaram pelo vapor *Mondego*; são de lindas qualidades: a ellas, antes que se acabem.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes dous quartos n. 1685 com 4:000$000, dous meios n. 888 com 200$000, um inteiro n. 711 com 100$000 e outras sortes de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (266.ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 2.ª parte das loterias a beneficio da matriz de Ipojuca (267.ª), que se extrahirá no sabbado 22 do corrente mez.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima.

Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	875

Manoel Martins Fiuza.

Confeitaria Luso-Brasileira

14—Rua do Imperador N.—14

Nunes & C

Com esse titulo e no lugar designado, abre-se domingo, 16, n'esta cidade, um dos primeiros estabelecimentos deste genero, que temos no norte do imperio. Os seus proprietarios não se têm poupado a esforços nem despezas para bem servirem a todas as pessoas que se dignarem honrar o seu estabelecimento. Tendo mandado vir da côrte um perito confeiteiro e pasteleiro, acham-se habilitados a satisfazer ás mais difficeis exigencias do publico em seu ramo de commercio.

Para melhor o publico conhecer o que acima asseveramos, convidamol-o a visitar o mesmo estabelecimento, onde encontrará um completo sortimento do que ha de melhor e mais gosto em artigos de confeitaria e pastelaria, assim como o mais explendido sortimento de sortes e caixinhas para presentes. O que havia de mais moderno nestes artigos acaba de chegar para o novo estabelecimento.

Acções entre amigos

Ficam sem effeito as acções de um relogio de ouro patente, n. 2,598 e uma corrente de platina e ouro, com mosquetões de ouro de lei, que corria com a loteria 707 do Rio-de-Janeiro, e havia sido transferida para correr com a loteria 710 da mesma provincia, em virtude de se não ter podido receber nem a terça parte da importancia das mesmas acções; sendo porém restituida as importancias recebidas. Recife, 14 de junho de 1878.

Casa de campo

No Monteiro está para alugar-se por preço resumido a segunda casa á entrada da rua do Lamarão, a qual tem 5 janellas de frente, portão de ferro e toda murada: a tratar na rua do Barão da Victoria n. 16.

XAROPE DE
JARAMACARU' COMPOSTO
DE
CARLOS BITTENCOURT

Pharmaceutico diplomado pela academia de medicina da Bahia

MARAVILHOSA DESCOBERTA DO SECULO!

O primeiro peitoral conhecido na medicina, de origem americana!

UNICAMENTE PREPARADO PELO AUTOR E DE COMPOSIÇÃO DESCONHECIDA

Temos experiencia de curas rapidas effectuadas com o—xarope de jaramacarú composto—em molestias rebeldes a qualquer outra medicação!

Cura radicalmente as seguintes doenças: asthma, defluxo, tosse simples ou convulsa, bronchite, affecções da garganta, affecções dos pulmões, e empregado com grande successo na phtysica laryngéa e pulmonar!

Preço para a capital. um frasco 2$000, e uma duzia 22$000

Salsaparrilha e caroba
DE
Carlos Bittencourt
Grande depurativo do sangue
! SEM MERCURIO !

Composição vegetal feita com o extracto de diversas plantas americanas sem consequencias nocivas como as desses preparados que se annunciam pomposamente.

Unico especifico nas doenças seguintes:

Rheumatismo, syphilis, ulceras, empingens, cancros do penis, gonorrhéa chronica, boubas, bubões, gomas, papeira, escrofulas, molestias da pelle e todas as doenças que teem a sua origem na impureza do sangue.

Preço para a capital: um frasco 2$000, e uma duzia 22$000

Reduzindo os preços, o autor tem por fim pôr ao alcance de todos este precioso medicamento e acabar com as especulações, exigindo-se 4$000 por um preparado nacional!!!

Xarope depurativo iodurado
DE
GIBERT E BOUTIGNY
SEGUNDO A FORMULA
Preparado pelo pharmaceutico
Carlos Bettencourt

Não é este preparado um medicamento secreto e ainda menos uma invenção moderna. A sua aceitação é devida a uma longa experiencia que lhe reconheceu a sua verdadeira utilidade. Os Drs. Gibert, Ricord, Curveilher e outros tantos medicos celebres o ensaiaram com grande exito nos hospitaes de Paris, d'ahi a sua applicação nas molestias seguintes: syphilis secundaria e terciaria e em todos os seus accidentes, impigens, molestias da pelle, sangue alterado, ulceras, escrofulas, rheumatismo e outras tantas molestias oriundas d'um sangue viciado, são curadas por este regenerador.

PREÇO

1 frasco	2$000
1 duzia	20$000

ELIXIR
DE
Jurubeba, quina e pega-pinto
FORMULA E PREPARADO OFFICINAL
DE
CARLOS BITTENCOURT

Tonico-febrifugo, e desobstruente de todas as visceras abdominaes. Empregado na *debilidade geral, affecções do estomago, convalescenças, febres intermittentes, antigas e rebeldes, molestias de figado e baço, falta de appetite, anemia, chlorose, côres pallidas e falta de sangue.* É um reconstituinte de energia. Unico preparado neste genero que goza das propriedades da jurubeba quina, pega-pinto e ferro. O autor, depois de ter feito innumeras applicações do seu novo preparado, reconheceu nelle uma efficacia sem exemplo nos preparados de jurubeba, quer pela nova manipulação, quer pela união feliz dos ou ros medicamentos. Em virtude de um processo moderno, que lhe pertence, evitou *aincompatibilidade da quina com o ferro!*

Preços para a capital:

1 frasco	2$000
1 duzia	22$000

INJECÇÃO BETTENCOURT
ANTI-BLENNORRHAGICA
Cura radical em seis dias

Empregada com optimo resultado nas gonorrheas ou esquentamentos agudos ou chronicos, flores brancas e em todos os incommodos da urectra e vagina. E' o primeiro medicamento no seu genero.

PREÇO

Um frasco. . . . 1$500

ATTESTADOS

João Pedro Maduro da Fonceca, doutor em medicina pela universidade de Bruxellas, cirurgião mór de brigada honorario do corpo de saúde do exercito, director do serviço sanitario do hospital Pedro II, condecorado com a medalha de campanha do Paraguay, sob n. 4.

Attesto que muitas vezes tenho empregado o **Xarope de Jaramacarú composto,** preparado pelo pharmaceutico **Carlos Bittencourt**, nos casos de **bronchite, catarrho e epathisação pulmonar, laryngites, tosses rebeldes, coqueluche e padecimentos da secreção urinaria,** sempre com bom e efficaz resultado; pelo que passei o presente em 3 de novembro de 1877.

Dr. *João Pedro Maduro da Fonceca.*

Silverio Lagreca, doutor em medicina e cirurgia pela real universidade de Napoles, e approvado pela faculdade de medicina da Bahia, etc.

Attesto que tenho applicado varias vezes o **Xarope de Jaramacarú composto,** preparado pelo pharmaceutico **Carlos Bittencourt**, nas formas **catarrhaes** agudas e chronicas dos **bronchios,** bem como nas **laryngites** em cujas molestias o seu effeito tem sido sempre bom e o resultado verdadeiramente satisfactorio: pelo que subscrevi o presente. Recife, 4 de novembro de 1877. Dr. *Silverio Lagreca.*

Attesto que tenho empregado com bom successo a *salsaparrilha e caroba* do pharmaceutico *Carlos Bettencourt* na cura anti-syphilitica, especialmente nas *formas ulcerosas* acompanhadas de *cachexia*, tão frequentes aqui, notando sempre um rapido melhoramento na funccionalidade gastrica: pelo que subscrevo o presente.

Recife 2 de janeiro de 1878.
Dr. Silverio Lagreca.

Theogenes Dario de Cantalice, doutor em medicina pela imperial faculdade de medicina do Rio de Janeiro.

Attesto que tenho empregado na minha clinica a **salsaparrilha e caroba,** preparada pelo pharmaceutico **Carlos Bittencourt,** e tendo obtido os mais felizes resultados nas suas applicações quer nas molestias **syphiliticas** em qualquer dos seus periodos, quer nas doenças **cutaneas,** pelo que o julgo poderoso medicamento nas molestias mencionadas. Recife, 2 de novembro de 1887.

Dr. *Theogenes Dario de Cantalice.*

Attesto que tenho empregado na minha clinica particular o **Xarope de Jaramacarú composto,** preparado pelo pharmaceutico **Carlos Bittencourt,** e que tenho obtido os mais brilhantes resultados na sua applicação nas molestias dos **orgãos respiratorios,** quer chronicas quer agudas, já calmando os symptomas mais **rebeldes** e importunos como a **tosse,** a **dyspnéa** e a **expectoração,** já curando radicalmente todas as affecções **pulmonares,** nos seus primeiros periodos. Recife, 4 de novembro de 1877.

Dr. *Theogenes Dario de Cantalice.*

DEPOSITO GERAL
Pharmacia Galeno
Carlos Bitencourt
N. 51.—Rua do Barão da Victoria—N. 51
Pernambuco

ALLAN PATERSON & C.
FUNDIÇÃO GERAL

Junto á estação dos bonds
RUA DO BRUM

DEPOSITO

RUA DE APOLLO Ns. 38 e 40

Vende-se a prazo ou a dinheiro com desconto

Vapores com força de 3, 4, 6, e 8 cavallos.
Moendas de 9 pollegadas até 40 de panadura.
Rodas d'agua, systema o mais moderno.
Tachas de ferro côado e batido de 3 palmos até 10.
Rodêtes de todos os tamanhos.
Fôrmas pintadas e galvanizadas.
Arados para ladeira e varzea.
Crivos e travessas.
Alambiques de ferro fundido.
Ferragens para balcões.
Machinas de descaroçar e machinas a vapor para os mesmos.
Serras circulares.
Tachas de vacuo, defecadores, turbinas das mais aperfeiçoadas.

Encarregam-se de assentamento de machinismos e de qualquer concerto nos engenhos.

INJECTION BROU

HYGIENICA INFALLIVEL e PRESERVATIVA

A unica que cura sem se lhe juntar cousa alguma. Vende se nas principaes Pharmacias do mundo. *(Exigir a instrucção do uso)*. 30 annos de existencia. *Paris*, em casa de **Jules FERRÉ**, Pharmaceutico, 102, rua de Richelieu, successor de **Brou**

SOLUÇÃO COIRRE

AO CHLORHYDRO-PHOSPHATO DE CAL

O mais poderoso dos reconfortantes. — Remedio soberano empregado desde cinco annos pelos Medicos Francezes e adoptado por todos os *Medicos da Europa na Fraqueza geral*, na *Anemia*, na *Chloroses*, na *Tisica*, nas *Cachexias*, nas *Escrofulosas*, no *Rachitismo*, nas *Doenças dos Ossos*, no *Crescimento difficil das crianças*, no *Fastio*, nas *Dyspepsias*, nas *Doenças nervosas*.

NOTA — O remedio foi inscripto em 1877 no supplemento do Codice francez.

COIRRE, Pharmaceutico, 79, rua du Cherche-Midi, em *Paris*.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de **ELIAS DE MOURA & C.** e nas principaes pharmacias.

AS PILULAS DO DOUTOR DEHAUT DE PARIS

São o melhor, o mais seguro e o mais agradavel dos purgantes, porque, tomadas com bons alimentos e bebidas fortificantes, não causam repugnancia e são perfeitamente toleradas.

TAMAR INDIEN GRILLON

Fructo laxativo e refrigerante

CONTRA

a **Constipação do ventre,** as **Hemorroides,** as **Enxaquecas,** a **Congestão cerebral,** etc.

Indispensavel a bordo dos navios durante as viagens.

REFEITO POR
GRILLON, Pharmaceutico
Paris, 27, rua de Rambuteau, 27, Paris.
Deposito em *Pernambuco*,
na Pharmacia
de ELIAS DE MOURA e Cª.

COMPRAS

Aos donos de sitios

Na confeitaria do Campos, á rua do Imperador n. 24, compra-se fructas das seguintes qualidades, a saber:

Uvas, pinhas, figos, sapotas, sapotis, laranjas, abacates, araçaes, goiabas, mangabas, cocos verdes e melões, etc., etc.

24—Imperador—24
Confeitaria do Campos.

Um terreno em uma praia perto desta cidade: a tratar na rua do Gervasio Pires n. 54.

— Compra-se um *vade-mecum* do finado Dr. Sabino, em segunda mão, porém em bom estado: nesta typographia se dirá.

VENDAS

Carrinhos e cadeiras de vime

Cadeiras com balanço, e altas para mesa; e carrinhos com quatro rodas, tudo para criança: vende o Bazar da Victoria, rua Nova n. 2.

— Vende-se a taverna da rua Formosa n. 45, boa localidade: a tratar na mesma.

Papel de impressão

de todos os formatos: vende-se na rua do Imperador n. 75.

Massa para bolo de S. João

a mais bem preparada n'este mercado: á venda no acreditado Progresso da rua do Marquez de Olinda n. 50, de

Braga Gomes & C.

Cimento portland

em barricas de 400 libras; vende-se na rua do Imperador n. 75, e garante-se ao comprador a sua superior qualidade.

— Cebolas do Rio Grande, muito boas: vende-se á rua de Pedro Affonso n. 2, por preço muito razoavel.

Formicida Campanena

PRIVILEGIADO PELO GOVERNO IMPERIAL

Extingue completamente qualquer formigueiro e vende-se aos seguintes preços:

Lata de um litro	a	2$700
Dita de dous	«	5$000
Dita de cinco	«	11$000

No escriptorio de Alfredo Ferreira Baltar, á rua do Commercio n. 44.

Malas e bolsas

O Bazar Victoria acaba de receber da Europa completo sortimento de comodas e elegantes malas de madeira, de lona e de couro, e bolsas de couro, proprias para viagem, caminho de ferro, cobranças, a tiracolo; ditas de seda e de velludo para meninas e senhora, e vende-se por commodo preço: na rua do Barão da Victoria n. 2.

— Vende-se o engenho S. Gregorio, com safra, ou sem ella, com proporções para safrejar de 2,000 a 3,000 pães, dista de Gamelleira uma legoa: a ver e tratar no mesmo.

Cretones a 200 rs. o covado

Isto sim é barato

Cretones chinezes com variedades de padrões, gostos muito lindos, proprios para vestidos e camisas, pelo medico preço de 200 rs. o covado: na rua Duque de Caxias n. 43.

Amendoas confeitadas

Vende-se qualquer quantidade de amendoas novas e por preço commodo: na rua Nova n. 99, em casa de José Joaquim Alves & C.

Rua do Rangel n. 23

Vende-se o estabelecimento de molhados acima, muito afreguezado, tanto para a praça como para o mato: a tratar no mesmo.

Malas para viagem

Por terem soffrido um pequeno toque de avaria, d'agua de chuva, vendem malas muito barato, todas com correias, muito seguras e bem acabadas, e por metade de seu valor, Almeida & Campos: rua Primeiro de Março n. 20.

Papel fino

para balões: vende-se na rua do Imperador numero 75.

Cimento Portland

De Robine & C.

Vende-se a 7$ a barrica com 284 libras, peso liquido: a tratar no escriptorio de Saunders Brothers & C., na praça do Corpo Santo n. 11, 1.º andar.

Farinha barata

Vende-se, de boa qualidade, ensaccada, em grosso e a retalho: na rua do Rangel n. 3, 1º andar.

Muito barato

LIMALHA,
LIMALHA,
LIMALHA,

de aço, de ferro e de agulha, salitre e mais preparos para fogos vendem Bartholomeu & C., á rua larga do Rosario n. 34.

Vinho virgem

Afinal sempre chegou o afamado vinho virgem, que ha mais de tres annos não vem a este mercado; a elle, antes que se acabe.

NO ARMAZEM DO NUNES

14—Rua do Imperador—14

LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS NA *Fragata Amazons*

Rua Duque de Caxias n. 47

Chitas claras e escuras a 200 e 240 rs.
Baptistas finissimas e padrões lindos a 240 rs.
Mariposas finissimas a 360 rs.
Cretones francezes a 360 e 400 rs.
Cambraias brancas para vestidos, todo preço.
Popelinas de linho a 200, 240 e 320 rs.
Ditas de linho e seda a 400, 500 e 600 rs.
Ditas de seda pura a 1$ e 1$200.
Espartilhos modernos a 3$500 e 4$.
Bonitos chales de lã a 1$000.
Ditos de casemira, grandes e bonitos a 4$, 5$ e 6$000.
Fichûs modernos a 2$500 e 3$, é barato.
Alpacas para vestidos a 600 rs.
Gorgorão para vestidos a 850 e 900 rs.
Lindas casemiras para costumes a 2$400 e 2$800.
Bramante com 4 larguras a 1$300, 1$500 e 1$600.
Atoalhado alcochoado para toalhas de mesa.
Lenços brancos abainhados a 1$500 a duzia.
Cortes de cretone com figurino para vestido a 6$ [são de 10$].
Saias para senhora e meninas a 2$, são de 6$.
Ditas bordadas no ultimo gosto a 8$, são de 15$000.
Chapéos palha de Italia ricamente enfeitados a 12$, são de 25$.
Granadine preta com ramagem de côr a 600 rs.
Bombazina fina para vestidos de luto a 1$ e 1$400.
Setins de côres lindas, macio a 1$200, é de 2$.
Grosdenaple e gorgorão de seda, preços baratissimos.
Vestuarios para baptisados a 6$, 8$ e 10$, é grande pechincha
Camisas inglezas para homem a 30$, são de 45$000.
Guardanapos de linho a 3$500 a duzia.
Madapolões finos a 4$500 e 5$.
Espartilhos superiores a 3$500 e 4$.
Saias brancas bordadas, de 2$ até 10$.
Chales de casemira a 2$.
Collarinhos e punhos para senhor a 2$ e 2$500.
Cortinados bordados, finissimos, a 7$ e 8$ o par, preços de 12$000.
Muitos outros artigos, tudo por preço reduzido.

Rua Duque de Caxias n. 47.

NOVIDADE

Entre muiots artigos de luxo e phantasia existentes na NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba ella de receber mais os seguintes:

Linas flores artificiaes, proprias para bailes, theatros, casamentos e passeios; bonitas mantas para senhoras, gostos novos e bonitos; delicados chapéos para senhoras, primorosamente enfeitados; elegantes tesouras com cabo de madreperola; bons albuns para retratos de diversos tamanhos e qualidades, e tudo está vendendo razoavelmente.

Ventarolas de palha

Recebeu a NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, um bom sortimento de ventarolas de palha de diversas côres e gostos.

Prateia os metaes

Verdadeira agua para pratear os metaes: vende-se na NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63.

Do velho faz novo

Glicerina (graxa), a NOVA ESPERANÇA acaba de receber esta excellente graxa glicerina, que reduz a novo o calçado o mais antigo.

Morram as moscas

O papel que recebeu a NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, para matar moscas, é efficaz, custa 40 rs. a folha.

É certo

Que a NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, está resolvida a vender os artigos em si existentes por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, e para prova do exposto apreciem os preços seguintes: papel amizade, de boa qualidade, a 500 rs. a caixinha; envelopes a 500 rs. o cento; fita de linho, muito boa, a 60 rs. a peça; botões de osso para calças a 180 rs. a caixa; linhas de 200 jardas a 80 rs. o carretel; caixinhas com colchetes a 60 rs.; cordão para vestidos a 20 rs. a peça, e tudo o mais se está liquidando na NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63.

Para os nervosos

Collares anodinos electricos magneticos, contra convulsões das crianças, assim tambem anneis electricos para os que soffrem dos nervos, recebeu a NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63.

Recebeu é verdade

A NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber o seguinte: papel para flores, bonecas e brinquedos de muitas qualidades, linhas para cozer meias, visporas de 4 e 8 collecções.

Alimento para crianças de peito e para invalidos

A NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, recebeu directamente do Sr. G. Mellin um preparado com a denominação acima, o unico alimento que póde com vantagem substituir o leite materno, e o unico recommendado pelas mais distinctas autoridades medicas como o melhor alimento para crianças e invalidos.

Calçado francez

A NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, recebeu pelo ultimo vapor sapatões de Milié, botinas e sapatões de Suser: está vendendo por preço razoavel, são frescos, a elles antes que se acabem.

HOTEL FRANCEZ

N. 10 RUA DAS LARANGEIRAS

Vende-se o bem afamado e mais antigo hotel da rua das Larangeiras: a tratar no mesmo.

3.500, esguião, 3,500 a peça

Superiores peças de esguião branco, proprio para camisas, saias e toalhas, muita largura, muito fino, com 10 jardas, a 3$500 a peça: na rua de Crespo n. 20.

SAL

Vende-se o estabelecimento deste generol bem preparado e afreguezado: á rua Imperia, n. 127.

Extincção das formigas

Da fabrica *D. Amelia*, montada na fazenda dos *Flaes*, cidade da Bahia, sob administração do Sr. engenheiro E. Chauvin, vende se qualquer porção do maravilhoso *formicida Capanema*, privilegiado pelo governo imperial. Este importante preparado chimico o mais efficaz para dar cabo dos insectos damninhos nocivas ás lavouras e jardins e aos gados, principalmente applicado para extinguir a terrivel *formiga saúva* ou *carregadeira*, tem prestado beneficios valiosissimos á opulenta lavoura do sul do imperio. No firme proposito de servir melhor tanto á grande como á pequena lavoura do norte, tendo em consideração o seu estado decadente, reduzio-se o custo deste producto para ficar ao alcance de todos, vendendo-se na referida fabrica *D. Amelia* aos seguintes preços:

Latas com 5 litros	8$000
Ditas de 2 ditos	4$000
Ditas de 1 dito	2$000

A' cada volume acompanha além da etiqueta e marca authentica da fabrica uma memoria do inventor e proprietario, ensinando o processo muito simples de applicar o liquido *formicida*.

Os pedidos podem ser dirigidos ao administrador da fabrica ou apresentados nesta cidade na rua Duque de Caxias n. 6, sobrado

E' incontestavel *Que o Barateiro*

Rua 1º de Março n. 1

Vende suas fazendas por menos 30 °/° do que n'outra qualquer paate; chamamos a attenção do publico e de nossos freguezes em geral, para os preços que abaixo notamos.

Que lindos fustões acolchoados, para vestidos, a 800, 900 e 1$000 o covado
Cretones francezes, que lindos gostos, ultima novidade, a 440 rs. o covado.
Batistes de côres fixas e gostos novos, a 240, 280 e 320 rs. o covado.
Nanzuck, que delicados desenhos, a 400 rs. o covado.
Mariposas, fazenda superior, a 360 e 400 rs. o covado.
Ditas brancas, tapadas e abertas, a 400 e 500 rs. o covado.
Saias bordadas a 7$ e 8$000.
Granadine preta, lindos gostos, a 600, 900, 1$200 e 1$500 o covado.
Alpacas, que lindas côres, a 600 e 700 rs. o covado.
Merinós proprios para vestidos de senhoras, a 700, 800 e 900 rs. o covado.
Popelines de linho a 360 e 400 rs. o covado.
Ditas de linho e seda a 500, 600, e 900 rs. o covado.
Atoalhado adamascado para toalhas de mesa a 1$600 rs. a vara.
Panno para forro de mesa a 1$600 covado.
Bramante de linho, com 10 palmos, a 2$500 e 3$000 a vara.
Brim branco, exposição, a 2$000 a vara.
Cassas pretas, merinós, lãs, alpacas, fazendas proprias para luto.
Espartilhos de couraça e sem ella, para barato preço; é aproveitar.
Guardanapos para mesa a 3$800, 6$ e 7$000.
Camisas de cretone, temos um esplendido sortimento para barato preço.
Ditas brancas de algodão e linho.
Ditas bordadas o que ha de melhor gosto a 70$000 a duzia.
Meias brancas de 3$ a 9$000 a duzia.
Ditas de côres de 6$ a 10$000 a duzia.
Ditas para meninos e meninas.
Em remeios e bicos bordados de 1$ a 3$000 a peça.
Bretanha de linho.
Esguião de linho de 18$ a 30$000 a peça.
Collarinhos e punhos para senhoras, lisos e bordados ultima moda, a 2$000, 2$500 e 4$000.
Punhos e collarinhos para homens, diversos gostos.
Toalhas felpudas a 6$, 10$ e 12$000 a duzia.
Ditas para banho a 22$000.
Cassas bordadas para vestidos de senhoras a 8$000 a peça.
Lenços de linho a 3$, 4$, 5$, 6$ e 8$ a duzia.
Ditas com barra de cor a 8$, 8$500 e 9$000.
Chales de cosemira a 5$, 7$ e 11$000.
Gravatas para senhoras. São de muito gosto e baratas.
Oxforde fazenda para camisas e sais de escravas a 200, 280 e 320 rs. o covado.
Ceroulas de linho a 33$ e 36$000 a duzia.
Ditas ditas de algodão a 16$ e 18$000 a duzia.
Colchas para cama, de 3$ a 7$000.
Que variedade de chitas percales, que gostos a 320 rs. o covado.
Cretones para cobertas.
Cambraias Victoria, com 8½ varas, a 3$800 e 4$000 a peça
Flanellas brancas e de côres a 700, 800 e 900 rs o covado.
Algodão de listra e mesclado da Bahia, proprios para fabrica de engenho, e que vendemos barato.
Além destes aatigos, temos outros muitos que vendemos barato para liquidar. E' aproveitar.

O Barateiro

Rua Primeiro de Março n. 1

Agostinho Santos & C

De lã

Meias para senhora, homem e meninos, brancas, de côres e pretas.
Camisas de flanella de côres, de ponto de meia, e de flanella para o interior.
Ceroula de flanella.
Fichus a 2$.
Vende-se no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Insignias maçonicas

de diversos gráos e ricamente acabadas: vende-se no Bazar Victoria, rua Nova n. 2.

Chá verde e preto

O Bazar Victoria vende chá preto e verde, de muito superior qualidade: na rua do Barão da Victoria n. 2.

— Vende-se um escravo peça, de 16 annos: na rua do Imperador n. 50, 3º andar.

Mudou-se o tempo

JOAQUIM FERREIRA CAMPOS & C

Rua 1.º de Março n.º 21.

RECEBERAM AS SEGUINTES NOVIDADES.

Lenços de linho com letra e barras de côres a 9$, a duzia.
Meias de côres superiores para homem, duzia 8$, 10 e 12$000. São lindas.
Meias superiores para senhoras, duzia 10$ e 12$000. Admira!...
Brim branco alcochoado superior a 3$ e 3$500 a vara. E' baratissimo.
Dito liso com 4 palmos, covado 360 rs
Alpacas com listras de seda, covado 500 rs.
Chitas chinezas para colchas, covado 500 rs.
Algodão com 5 palmos de largura, vara 400 rs.
Toalhas felpudas, monstruosas, para banho, a 2$500.
Lindas mariposas, brancas e de côres, a 360 e 400 rs. o covado.
Filó preto com salpicos, vara 500 rs
Brilhantina preta e de côres, covado 500 rs.
Esguião amarello, com duas larguras, vara 1$200.
Lindissimas mantas de setim para homem, a 1$000 e 1$200.
Casemiras de cores, finissimas para costumes, covado 3$500.
Damasco de lã e seda, pelo diminuto preço de 3$000 o covado.
Chales de casemira, superior a 5$ e 10$000.
Camisas para meninos, brancas e de côres, duzia a 28$000 e 30$000.
Atoalhado de algodão, idem de linho a 2$000 e 3$000 a vara.
Cortês de cretone, com figurino, bordados e estampados, ultimo gosto a 15$000 e 20$000.
Cortes de casemira de cores, lindos desenhos, a 5$000 e 10$000.
Camisas de linho para homem, e que ha de superior, a 40$000, 50$000 e 60$000 a duzia.
Ditas bordadas, uma 6$000.
Ditas de bonitas cretores, a 30$000 e 40$000 a duzia.
Cambraia preta fina, vara 640 rs
Mantilhas á brasileira, a 5$500.
Batistes, padrões elegantes, pelo barato preço de 280 e 320 réis o covado.

ROUPA FEITA

E' tão bonito o sortimento deste artigo e por tão barato preço, que só com a presença do elegante cavalheiro, se poderá mostrar a realidade

Já se sabe, o que?

73—Rua Direita—73

Onde se encontra um completo sortimento de fogo, a saber: buscapés, craveiros, pistolas de 6, 5, 4, 3 e 2 balas, fogo do ar de 3 e 1 bomba, rodas de vistas, rodinhas e foguinhos para crianças, balões e estalos para sorte, por ter uma grande porção: vende-se a retalho por menos preço que em outra qualquer parte: na rua Direita n. 73, tabacaria.

PECHINCHAS PARA A EPOCA

ALMEIDA & CAMPOS

20—RUA PRIMEIRO DE MARÇO—20

Superiores peças de bramante de algodão, com 12 jardas, por 3$500.
Madapolão superior, com 20 varas, á 4$500, 5$000, 5$500 e 6$000 a peça.
Algodão superior, de 3$000 a 5$000.
Atoalhado bordado para toalhas, todo branco, a 1$600 o metro.
Brim branco de linho, a 1$500 a vara.
Brim Angola, muito superior, a 500 o covado.
Ditos de cores, linho puro, para roupa.
Casemiras pretas e de côres, completo sortimento.
Cortes de casemira de côr, lã pura a 4$000.
Bramante com 9/2 e 11 palmos de largura, de 1$400, 1$500 e 1$600 a vara.
Dito de linho puro, com 9 1/2 e 11 palmos de largura, de 2$000 a 2$500 a vara.
Merinó preto, muito superior qualidade, 1$500 o covado.
Dito muito fino, de 2$400 a 2$800 o covado.
Lã preta, muito superior qualidade, por 400 rs. o covado.
Cantão preto, para vestidos, muito fino a 800 rs. o covado.
Flanella de côres e branca, lisa, a 640 rs. o covado.
Riscados escocezes, para roupa de escravos, a 200 rs. o covado.
Chitas escuras, de bons pannos, para 240 rs. o covado.
Ditas de côres e brancas, de 200, 240 e 280 o covado.
Cortinados para cama, 8$000 um par.
Peças de cambraia bordada, para cortinados, a 10$000 a peça.
Lençóes de bramante, um 2$000.
Cobertas de ganga, todas forradas, de 3$000, 3$500 e 4$000 uma.
Espartilhos para senhoras, de 4$000 e 5$000.
Meias, punhos, collarinhos e gravatas, para homens e senhoras.

Sem competidores de preços

Almeida & Campos

N. 20— Rua do Crespo — N. 20

Mendes, Lobo & C.

Logistas importadores

Rua da Cadeia n. 32, Recife

A unica casa nesta cidade, onde se encontra constantemente grande sortimento de fazendas finas e artigos de fantasia.

Despacharam ultimamente colchas da seda, ricos cortinados, gorgorões brancos, véos, grinaldas e todos os artigos para casamentos; chapéos para senhoras e meninas, leques de todos os preços, etc., etc.

Deposito de fazendas brancas, de linho e algodão, inclusive os afamados madapolões de 40 jardas S O e outras marcas.

Preços reduzidos

VENDAS SOMENTE A DINHEIRO

MENDES, LOBO & C.

RECIFE

Vende-se

ou aluga-se a casa assobradada na rua da Aurora n. 137, a chave está na casa terrea n. 117 na mesma rua: a tratar em Olinda, rua de Mathias Ferreira, casa terrea n. 19.

FAZEM BEM

Lerem sempre as grandes pechinchas que annunciam

O 59

E vendem por menos 30 °/° que em outra parte.

59 RUA DUQUE DE CAXIAS 59

Finas camisas brancas, a 30$ a duzia, ou 2$800 uma! é baratissimo.
Ditas de côres de cretone, [são inglezas] a 30$ e 35$ a duzia! a ellas.
Casemiras francezas, proprias para costumes, a 2$ o covado! está se acabando.
Ditas em cortes, inglezas, a 4$500! é bom verem.
Que pechincha! merinó preto, trançado, a 1$500 o covado! é de graça, 2 larguras.
Excellente bretanha de linho, muito encorpada, a 800 rs. a vara; aproveitem.
Bramante francez, largo, 10 1/2 palmos, a 1$300, a dita: é para acabar.
Brim branco, de linho, exposição, a 1$500 a vara!
Angolas superiores a 440 rs. o covado.
Brim de linho, de côres, a 320 rs. o dito, será verdade? E' bom virem a elles.
Lenços de barras de cores lizas, a 2$500, abainhados.
Ditos brancos, em lindas caixinhas, a 1$600 a dita.
Madapolões francezes, superiores, a 4$500 e 5$, com 24 jardas.
Cambraias transparentes a 2$500 a peça, com 10 jardas.
Tecidos para vestido, por preços que encantam.
Popelines de linho de côres, a 200 rs. o covado.
Ditas de linho e seda, padrões novos, a 500 rs.
Ditas de muito gosto, a 600, 800 e 1$000; é tudo de seda e admiram os preços: já vendemos a 2$.
Setins de côres, Macau, a 1$500 o dito.
Dão-se amostras de todas as fazendas.

O 59 — Rua Duque de Caxias — n 59

CARNEIRO DA CUNHA & C.

LIQUIDAÇÃO

O 43

AS PECHINCHAS

Madapolão francez, fino, a 4$ e 4$500 a peça; venham ver, tem 20 varas.
Camisas inglezas, peito liso e bordado, a 28$ e 36$ a duzia.
Linhos pardos para vestidos a 200 rs. o covado.
Chapéos de palha para homem a 1$500 um.
Cretones chinezes para vestidos, a 200 rs. o covado.
Toalhas acolchoadas, a 4$ a duzia.
Lenços com barra, á ingleza, a 2$500 a duzia.
Colchas de fustão, finas, a 3$.
Brim liso, pardo, para custumes, a 440 rs. o covado.
Cambraia Victoria, fina, a 3$.
Dita transparente, fina, a 3$500.
Chita escura, á 200 rs. o covado.
Maripozas finas, gostos novos, a 300 réis o covado.
Popelines de quadros e listras, de 200 a 500 o covado.
Gorgorão de seda pura, com pouco mofo, a 1$ o covado; foi de 6$: é pechincha.
Batistes lisas de todas as côres, a 280 rs. o covado; é barato.
Batistes de flôres, miudas, padrões bonitos, a 200 rs. o covado; é pechincha.
Granadine preta, para luto, a 500 rs. o covado.
Alpaca preta, a 440 rs. o covado.
Lã preta, a 400 rs. o covado.
Chales de casemira hamburgueza, a 2$ um; val a pena.
Brim preto, para calça, a 500 rs. o covado.
Lãzinhas escocezas, a 100 rs. o covado.
Chambres de cretone, para homem, a 5$ e 6$ um; são de 10$.
Setim Macáo de todas as côres e preços, de 1$200 a 1$500 o covado.
Algodão T muito largo, a 4$ a peça.
Camisas de cretone para meninos, de 6 a 15 annos, a 2$ uma; e muitos outros artigos por menos. Só na rua do Queimado n. 43.

ATTENÇÃO

aos dous mil paletots

52 — Rua da Imperatriz — 52

Loja da porta larga, com bandeira verde e amarella.

Este estabelecimento é bem antigo e conhecido em fazendas, especialmente em roupas feitas, sendo o preços os mais commodos que se póde imaginar!

O seu proprietario tendo feito diversos estudos sobre a ECONOMIA, assim como sobre os interesses reciprocos, tem resolvido pôr em pratica o rifão antigo: Mais vale muitos cinco do que poucos dez, á vista do que vende tudo quanto tem e continúar a ter em seu estabelecimento por preços sem competidor e muito principalmente roupa feitas. Venham ver, e admirem!

Aes dous mil
Aos dous mil
Aos dous mil
Aos dous mil
Paletots.
Paletots.
Paletots.
Paletots.

Rua da Imperatriz, loja da porta larga de Paredes Porto.

O covado por 640 reis

Na rua Primeiro de Março n. 20

Merinó trançado de côres, lisos para vestidos, as mais modernas côres, para 640 reis o covado: fazenda que no geral vendem por 1$000 e 1$200.

Na rua do Crespo n. 20

LOJA DE ALMEIDA & CAMPOS

Cabriolet

Vende-se um cabriolet americano, de quatro rodas e quatro assentos, com um cavallo e arreios completos: para ver e tratar, na cocheira de José de Moraes, á rua da Roda numero 60.

PHOTOGRAPHIA

MENNA DA COSTA

Rua da Imperatriz n. 48, 1.º andar

Disse Emilio Castellar. — Prefiro a peior das republicas á melhor das monarchias!! O mesmo dirá qualquer pessoa que — *fechar os ouvidos á inveja dos detractores d'esta casa* — e abrir os olhos para ver photographias que são semelhantes, lindas, em cartões como nenhum outro tem, e de duração igual ás melhores d'Europa.

Enas photographias [sem retoque] a 4$000 a duzia, e retocadas a 5 e a 6$000.

Retratos denominados NON PAREIL

Trabalho inteiramente novo entre nós

RETRATOS INALTERAVEIS ao carvão [segundo a opinião de grandes mestres] muito bem acabados, a 18$ a duzia

RETRATOS A OLEO, de qualquer tamanho com o auxilio do habil pintor allemão o Sr. Roth e photographias primorosamente coloridas pelo mesmo senhor.

RETRATOS DENOMINADOS DE PORCELANA, a 10$ a duzia!!!

RETRATOS DE CRIANÇAS, de qualquer idade, pelos mesmos preços!!!

RETRATOS de mortos, ou qualquer trabalho feito fóra do estabelecimento, 50 °/° menos do que em qualquer outra partei

Tirão-se retratos todos os dias uteis ou santificados, chuvosos ou não, das 10 da manhã ás 4 1/2 horas da tarde.

Temos sempre para ceder, a quem precisar, optimo collodio e superior nitrato de prata.

Conservão-se cosichês para reproducçõse.

FRANCISCO GURGEL DO AMARAL

CASA IMPORTADORA

VENDAS EM GROSSO E A RETALHO

A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 20 A

Neste importante estabelecimento de fazendas, denominado **Armazem do Louvre**, o respeitavel publico e as Exmas. familias encontrarão constantemente o melhor sortimento que se pode imaginar, tanto em artigos de gosto e alta novidade, como tambem o que chamamos fazenda de lei (isto é) as melhores e mais modernas chitas, batistes e cretones, superiores madapolões S O E F e E I fazenda esta superior para camisas de Sras. e meninos, superiores bramantes de uma só largura para lençóes, esguiões, selecias e bretanhas, completo sortimento de meias tanto brancas como de côres, para homens, senhoras, meninos e meninas.

Recebemos pelo ultimo vapor superior seda branca para vestidos de noivas, colchas de seda de côres lindas, ricos cortinados bordados, e superiores capellas e véos para noivas, riquissimos chapéos para Sras., da acreditada modista de Paris, Mme. Louise Deloffre, lindos tecidos, em grenadine, riquissimos enxovaes para baptisados, um variadissimo sortimento de gravatas para Sras., cousa ainda não vista e muitos outros artigos queo freguez vendo, certamente não deixará de comprar, visto que o preço e a qualidade anima á assim fazer.

Garantimos á toda e qualquer pessoa que nos honrar visitando o nosso estabelecimento que a maior sinceriedade nos nossos tratos é a nossa divisa. Os nossos preços são os mais modicos possiveis e com certeza o comprador não encontrará em outra parte melhor sortimento e nem tambem preços abaixo dos nossos, e assim esperamos a protecção do publico em geral, pois não temos poupado esforços, a fim de tornar o nosso estabelecimento á par dos de primeira ordem que se encontra na Europa. Temos sempre um grande deposito de malas para viagens, tapetes, capachos, alcatifas e a verdadeira esteira da India, tanto branca como de côr, para forro de salas.

RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 20 A, ESQUINA

CALDEIRARIA NACIONAL

FUNDIÇÃO DE BRONZE E SINOS

CARDOZO & BRUNO

Rua do Barão do Triumpho, antiga do Brum n 66

Os proprietarios deste estabelecimento fazem sciente aos senhores de engenhos, agricultores e ao respeitavel publico em geral, que a CALDEIRARIA NACIONAL está montada em condições de se encarregar e dar prompto e satisfactorio cumprimento a quaesquer encommendas tendentes a suas officinas de caldeiraria, latoaria, fundição de bronze e sinos e além de outros artigos, fabricam os seguintes:

MACHINAS DE DEROSNE para fazer espiritos, *ditas de Collars* os melhores systemas *alambiques*, de feitios diversos, simples e com esquenta garapas, incluindo os de *novo systema* ultimamente adoptados na provincia, *carapuças, serpentinas, tachos, passadeiras, repartideiras, escumadeiras, cobre* picado para moer mandioca e todas as obras necessarias para o fabrico de assucar.

BOMBAS aspirantes e de repuxo, de ferro, de cobre e de bronze. Sinos de 16 libras até 110 arrobas, fabricados pelo systema francez, torneiras de bronze e parafusos de dito, de todos os tamanhos.

Teem pessoal preciso e habilitado para bem servir ás pessoas que se dignarem honral-os com a sua confiança e promettem todo zelo, presteza, perfeição e modicidade de preços na execução das encommendas que estiverem a seu cargo.

CARDOZO & BRUNO

Rua do Barão do Triumpho, outr'ora do Brum n. 66.

VARIEDADE

O tunel de S. Bernardo

I

MODO DE TRABALHAR

[Continuação]

E' evidente que n'um trabalho desta ordem, primeiro no seu genero, seja em grandeza ou importancia, e onde as difficuldades parecem accumular-se, o progresso só póde ser obtido por experiencias, estudos e successivos melhoramentos nas machinas e em todo o material empregado, e por tanto tem necessariamente de ser moroso e lento. E veja-se que no trabalho do Monte Cenis, onde as difficuldades eram muito menores, e muito menor a despeza, os engenheiros e contratadores de Frejus continuaram melhorando as suas machinas e o seu modo de organisar os trabalhos.

M. Favre entende primeiro que tudo, fazer avançar as cabeceiras da galeria, e graças ao seu talento, actividade, energia e enormes sacrificios, vemos que no periodo de tres annos alcançou um resultado acima de toda a expectativa: embora alguns pretendam agora que o alargamento progrediria igualmente rapido por outro qualquer systema differente do seu, somos obrigados a confessar que o methodo usado pelo distincto contratador não deixa cousa alguma a desejar; e, com certeza, quando os melhoramentos e projectos em andamento tiverem sido levados a effeito, a experiencia mostrará então quanto as arguições feitas a *M. Favre* foram prematuras e injustas.

As machinas empregadas no perfuramento de grande tuneis, e a abundancia de força motriz, são os principaes elementos para o seu progresso. A força é transmittida por ar comprimido, que faz funccionar os perfuradores e ao mesmo tempo ventila o tunel. Para obter esta força requerem-se quédas de agua, motores e apparelhos de progressão.

Trataremos primeiro, da força motriz e do principio que a origina: segundo, dos compressores de ar, e por ultimo dos engenhos que este põe em movimento.

II

QUÉDA DE AGUA E FORÇA MOTRIZ

As aguas do Tessino e do Tremola, que passam ao sul do tunel, foram utilisadas á custa de grandes despezas e depois de muitos estudos. O Tremola, que desce do lago Sella acima do Hospicio, tem um volume de agua igual a 400 litros por segundo, e o seu leito tem a inclinação de 20 p. c.

Para fazer o melhor uso possivel deste pequeno volume d'agua foi necessario obter um maximo de quéda e por conseguinte, a altura do reservatorio acima das turbinas foi elevado a 180 metros ou 18 atmospheras. Este riacho apresentou algumas difficuldades invenciveis na apparencia, em razão de fazer o seu curso por uma garganta onde grandes avalanches enchem o seu leito quasi a cada minuto. *M. Favre*, para remediar este mal, concebeu a engenhosa idéa de conduzir a agua do ponto mais elevado onde o Tremola é accessivel todo o anno, por meio de um canal de 1,000 metros de extensão, para o leito do Chiasso, rio mais afastado da quéda das avalanches.

O reservatorio deposito, que deve reter toda a materia fluctuante e areias, está ao lado do Chiasso ao abrigo de um rochedo. A agua deste reservatorio, construido 180 metros acima dos motores hydraulicos, desce por um cano de $0^{m},62$ de diametro e 841 metros de extensão, formado de tubos de ferro muito fortes, para quatro turbinas.

Estas turbinas foram fornecidas por *Escher, Wyss & C.*, de Zurich. São de eixos verticaes, do diametro de $1^{m},20$: tem 100 pás e fazem 350 revoluções por minuto, pouco mais ou menos. São fundidas em uma só peça, tendo as pás de bronze. Este metal é preferivel ao ferro forjado, fundido, ou aço, porquanto estes tres ultimos metaes, recebendo um choque d'agua sob pressão de 18 atmospheras, duram muito pouco tempo, emquanto aquelle resiste muito mais. Cada turbina faz mover por um simples braço um fuso horisontal, e todos estes fusos estão na mesma linha.

O trabalho deste apparelho tem sido o mais satisfactorio possivel; só falha em tempo de frios excessivos ou grandes seccas.

O volume d'agua tem diminuido algumas vezes, durante curtos intervallos, a menos de 100 litros por segundo. *M Favre*, para obviar este inconveniente, decidio em 1874 obter do Tessino força addicional.

Este ribeirão, na sua nascente, parece desafiar todas os tentativas para o utilisarem: tem pequeno declive e corre entre bancos eriçados de penhascos, e para augmentar o perigo do seu accesso todos os invernos cahem alli enormes avalanches de neve e pedaços de rocha. Comtudo, *M. Favre* intentou este perigoso trabalho e foi bem succedido. O canal fornecedor descarrega um metro cubico de agua por segundo. Está em grande parte suspenso aos lados de rochas talhadas a pique, por meio de dous aqueductos elevados 25 ou 30 metros acima do Albinasea e Tremola.

O projecto de elevar a agua do Tessino até ao reservatario do Tremola por meio de um canal de sete kilometros de extensão era impraticavel e assim determinou-se fazer um canal de tres kilometros e um segundo reservatorio collocado só noventa metros acima das rodas da turbina. Ha, pois, em Airolo, dous canaes fornecedores e dous reservatorios, situados a duas alturas, sendo uma dellas o dobro da outra.

A differença correspondente de velocidade nas duas quédas sendo na razão de 2 para 3, foi necessario recorrer a duas qualidades de turbinas. Esta addição foi feita de um modo muito engenhoso e deu resultado satisfactorio, collocando-se debaixo de cada fuso das rodas das turbinas uma segunda turbina de differentes dimensões, calculadas para a quéda do Tessino.

Estas quatro turbinas são de systema *Girard*; cada uma tem o seu fornecimento de agua e sahida especial para esta. Foram construidas e montadas por *Escher, Wyss & C.*

Com este addicionamento o todo ficou muito facil de regular, e ao mesmo tempo assegurou uma acção uniforme durante todo o anno.

A agua do Tremola é perfeitamente limpa e preferivel á do Tessino, que acarreta areias e destroços. A agua deste ultimo actúa como força motriz completa; se, porém, o conductor do Tremola quebrar ou fôr interrompido por qualquer causa, poderá perfeitamente substituil-o.

O segundo trabalho de canalisação tão eminentemente notavel pela sua execução, attingio completamente o fim proposto; sendo o resultado essencial regular e augmentar a força motriz. Presentemente fornece nas officinas de Airolo força igual ou talvez superior a 1,000 cavallos a vapor.

No lado de Goschenen o valle tambem está exposto ás avalanches de neve e terra, porém alli são muito menos frequentes e menos fortes, não occasionando difficuldade séria, alem da de se ter de derreter a neve que obstrue a grade dos conductores, causando assim uma demora impossivel de evitar.

O Reuss, abaixo de Andernatt, raras vezes diminue a menos de um metro cubico por segundo; tem um declive de 10 % e não apresentou difficuldades para a construcção de uma quéda de 85 metros, collocando-se um açude no rio á distancia approximada de 926 metros da bocca do tunel.

A 130 metros abaixo do açude construio-se uma bacia de 100 metros cubicos, dividida em cinco compartimentos, servindo para reter as areias e toda a materia fluctante. O ultimo compartimento dá vasão á agua por meio de um tubo de ferro do diametro de $0^{m},85$ e 801 metros de extensão que desce ao lugar das turbinas, distribuindo-lhes um volume d'agua approximadamente de 20 metros por segundo.

Estas turbinas são no numero de quatro, systema *Girard*, de eixos horizontaes, do diametro de $2^{m},40$ e velocidade de 160 revoluções por minuto.

III

COMPRESSORES DO AR

O relatorio trimensal n. 5, do conselho federal, publicado em 1873, contem detalhes sobre os compressores do ar usados no Monte Cenis e compara a sua acção com a das bombas do ar, adoptadas no S. Bernardo. Mostra que *M. Colladon*, em 1852, propoz, em um minucioso memorial dirigido ao governo, o uso do ar comprimido em substituição de cabos na transmissão da força dentro do tunel.

Este memorial contém:

1.º O resultado de numerosas experiencias feitas em 1850, 1851 e 1852 sobre a resistencia do ar e gaz em tubos de differentes diametros, e sobre as modificações essenciaes destas experiencias sobre os coefficientes de resistencia segundo os diametros.

2.º Os calculos para a sua applicação no Monte Cenis.

3.º Alguns detalhes praticos de bombas de ar comprimido, da transmissão da força ao ar comprimido empregado para expellir a agua, e dos meios de conduzir a força ao fim do tunel para imprimir o movimento ás machinas perfuradoras.

Neste memorial *M Colladon* propoz utilisar as quedas d'agua por meio das turbinas, indicou a possibilidade de arrefecer a bomba de compressão por um envoltorio d'agua ou por injecção interior, e tambem falla das bombas de piston liquido.

Estes projectos foram apresentados em 1852, para o perfuramento do Monte Cenis; vio-se, porém, serem só applicaveis em parte, principalmente no emprego do ar comprimido em substituição de cabos.

MM. Sommeiller, Grandis e *Gratoni* tiveram a idéa de fazer correr trens n'um plano inclinado por meio de um motor de ar, e em 1853 tiraram uma patente para este systema. Tinham já abandonado as experiencias quando em 1857, o governo, decidindo-se a emprehender o perfuramento do tunel do Monte Cenis, encarregou aquelles senhores da execução dos trabalhos.

Julgaram então que os compressores de ar mais vantajosos seriam aquelles de sua invenção, e assim mandaram fazer vinte destes para serem montados perto de duas boccas do tunel. Seu custo excedeu dous milhões de francos. Os resultados praticos não foram satisfactorios, de forma que as machinas ficaram sem emprego algum em Modena, e em Bardonneche não foram usadas no espaço de tres annos. Substituiram-lhes bombas hydraulicas de cylindro duplo, contendo $2^{m}50$, cubicos d'agua que formava os pistões liquidos para a compressão do ar. Estas bombas eram então consideradas um grande melhoramento. Um relatorio official de tres engenheiros, publicado em 1863, informa que com a mesma força hydraulica deram tres vezes mais ar que os outros compressores e por um terço do custo.

Claro está que bombas de movimento alternado, cujo piston tem de deslocar uma grande quantidade de liquido, não são susceptiveis de grandes oscillações, o que tem sido claramente provado por experiencias feitas como todos os apparelhos de compressão construidos debaixo deste principio. Além de uma certa velocidade, qualquer augmento de força não dá resultados aproveitaveis.

Em Bardonneche, bem como em Modena, as revoluções dos eixos das turbinas foram limitadas a 8, e em compensação as bombas empregadas eram de excessivas dimensões.

No S. Bernardo, como em todos os paizes montanhosos, os melhores motores hydraulicos são turbinas de rotação rapida, combinadas com altas quédas de agua.

Para a compressão do ar em Goschenen e Airolo foi necessario usar de apparelhos semelhantes aos empregados no Monte Cenis: entre as turbinas e as bombas tiveram que interpor numerosas rodas de engrenagem para reduzir a velocidade, prevenindo assim perda de trabalho, occasiões de accidentes, mudanças frequentes de apparelhos, e portanto evitando despezas excessivas.

O emprego de turbinas necessitava bombas de compressão de movimento rapido; porém era ao mesmo tempo necessario impedir o aquecimento do ar, que envolveria uma perda consideravel de effeito aproveitavel.

O professor *Colladon* obteve privilegio em 1871 para um novo systema de bombas de ar comprimido, que, por uma acção muito rapida, comprimiam o ar ou o gaz, e ao mesmo tempo annullavam o effeito do aquecimento. No mesmo anno montou-se uma destas bombas no caminho de ferro da Italia Superior, destinada para comprimir gaz de illuminação debaixo de altas pressões para esclarecimento dos carros durante a noite; trabalhou constantemente durante perto de um anno com velocidade média de duzentas pancadas por minuto, approximadamente.

Para obter o ar comprimido e neutralisar ao mesmo tempo o aquecimento, estas bombas teem uma dupla combinação, que refresca simultaneamente as partes da bomba posta em movimento interior e exteriormente, injectando-as de agua. O piston e sua haste prolongada fóra do cylindro são ôcos, e são continuamente arrefecidos por um pequeno jacto de agua conduzida por um tubo para a parte ôca da haste. Esta agua circula na parte ôca do piston e sahe por um espaço entre o tubo da injecção e os lados da haste.

Para bombas de grande volume o arrefecimento completa-se por meio de pequenos injectores que misturam ar e agua. Experimentaram as bombas destas qualidades nas officinas da Sociedade de Genebra em presença do contratador *M. Favre*, mostrando que se podiam obter com ellas grandes volumes de ar á pressão de 8 ou 9 atmospheras, sem aquecimento sensivel.

Em Airolo as turbinas são da força de 200 cavallos cada uma e fazem 350 revoluções por minuto. O engenheiro consultado nestes trabalhos propoz empregar bombas, fazendo 80 revoluções no mesmo espaço de tempo, movidas por rodas.

Para igualar a resistencia e distribuição com o uso de rodas volantes o engenheiro dispoz estas bombas em grupos de tres, collocadas parallelas na mesma base e postas em movimento por um fuso de tres gargantas. Este plano foi adoptado pela companhia e MM. *Escher, Wyss & C.*, foram encarregados de o executar. Assim, a sociedade de construcção de Genebra foi fornecida com cinco grupos destes compressores para o lado de Airolo, sendo collocados com turbinas motoras n'um barracão de 35 metros de comprido por $8^{m},50$ de largo.

Cada turbina pode fazer trabalhar qualquer destes grupos de per si ou todos ao mesmo tempo.

Quatro destes grupos, trabalhando simultaneamente, podem fornecer para o tunel 1,000 metros cubicos de ar na pressão de 7 ou 8 atmospheras, que, antes de se expandir, pode fornecer ás machinas a força de algumas centenas de cavallos. Este volume de ar, expandindo-se, fornece para a ventilação 8,000 metros cubicos.

A disposição adoptada para os compressores do ar em Goschenen differe unicamente em alguns detalhes secundarios. As bombas estão dispostas pela mesma forma, em cinco grupos de tres cada um. Os fusos de garganta têm a velocidade média de 60 revoluções por minuto. Esta differença de velocidade, comparada com os apparelhos de Airolo, é compensada pelas bombas serem de proporções mais amplas.

Os compressores de Goschenen foram fornecidos por *MM. Roy & Cie*; são construidos segundo o systema *Colladon*, differindo sómente em alguns detalhes dos compressores usados em Airolo.

Em cada uma das estações do tunel o ar é recebido em cylindros de ferro que fazem as vezes de reservatorios, dalli segue por um tubo continuo de $0^{m},20$ de diametro ao extremo do fosso, d'onde parte immediatamente para as derrubas e a cabeceira da galeria por meio de pesados tubos de ferro de $0^{m},14$ e $0^{m},10$ de diametro.

As torneiras do ar para fazer funccionar os perfuradores são adaptadas ao conducto principal por pequenos tubos de $0^{m},05$ de diametro. Além destas ha outras ainda para ventilação do tunel.

As bombas *Colladon*, trabalhando os ultimos dous annos no S. Bernardo, mostraram de um modo inquestionavel a possibilidade de comprimir grandes volumes de ar sem pistões hydraulicos; só pelo movimento rapido das bombas, á tensão de oito atmospheras ou mais, á temperatura de 12º a 15º centigrados.

No Monte Cenis, do lado de Bardonneche, para obter o ar comprimido, estabeleceram sete rodas hydraulicas cada uma emparelhada com quatro grandes cylindros d'agua. Para montar estas rodas e as bombas competentes tiveram de construir sete edificios distinctos, cobrindo cada um a superficie de 300 metros quadrados.

As sete rodas e seus 28 cylindros compressores podiam fornecer 570 metros cubicos de ar por hora, á pressão seis atmospheras effectivas. Este ar expandindo-se, produzia para ventilação do tunel 4,000 metros cubicos á pressão atmospherica.

No S. Bernardo quatro turbinas movendo doze bombas de pequena capacidade com grande velocidade produzem 1,000 metros cubicos de ar por hora á tensão de sete atmospheras effectivas que, expandindo-se no interior do tunel, produzem 8,000 metros cubicos á pressão ordinaria.

Estas turbinas e seus compressores estão em um só edificio que tem a área de 350 metros quadrados.

Emfim, as bombas de *Colladon* de grande velocidade, movidas por quatro turbinas, dão no S. Bernardo duas vezes o volume de ar comprimido que os apparelhos usados no Monte Cenis, por approximadamente um terço da despeza e occupando um quinto do espaço. Oitenta das mesmas machinas antes empregadas no Monte Cenis são equivalentes a quatro turbinas e doze bombas das usadas no S. Bernardo.

IV

VENTILAÇÃO DO TUNEL

A média do numero de homens trabalhando a um tempo em um dos lados do tunel é de 400. Cada homem está munido com uma lanterna que necessita para arder a mesma porção de ar renovado que o homem necessita para viver. Está avaliado que cada homem com a sua competente lanterna consome 18 metros cubicos de ar por hora; logo 400 homens gastam por hora 5,200 metros cubicos.

A quantidade média de dynamite consumida em 24 horas de cada lado do tunel é estimada em 303 kilogrammas, ou 12,5 kilos por hora. Para que haja uma boa ventilação, requerem-se 100 metros cubicos de ar por explosão de um kilogramma de dynamite, correspondendo a 1,250 metros cubicos por hora.

E' necessario, pois, que de cada lado do tunel entrem 6,450 metros cubicos de ar por hora á pressão ordinaria.

Já vimos em Airolo bem como em Goschenen, as turbinas moverem quatro grupos de bombas compressoras, que fornecem para o tunel ar comprimido equivalente a 8,000 metros cubicos de ar atmospherico. Este volume de ar seria mais que sufficiente para ventilar as derrubas e a galeria, se ellas ficassem estacionarias, isto é, se a sua extensão não augmentasse todos os dias, extensão que dá origem a que se produza uma corrente contraria, ficando o ar viciado para traz emquanto o ar fresco se escapa em parte para fóra do tunel.

Para obviar a esta expulsão imperfeita collocaram em cada lado de extremo do tunel um poderoso systema de sucção, prolongado aos extremos do arco por meio de um tubo continuo de $1^{m},20$ de diametro, suspenso ao fecho dos arcos.

Este apparelho é composto de duas cupolas suspensas aos extremos de uma trave e que recebem um movimento alternado de subida por meio de duas machinas hydraulicas. As cupolas mergulham em tubos annullares cheios de agua, tendo no centro um diapragma com valvulas de sahir fora. O fundo das cupolas tambem tem valvulas abrindo exteriormente. A cada ascenção o ar é impellido por todo o comprimento do tubo suspenso do arco, e quando desce o ar é descarregado na atmosphera.

As duas cupolas podem, com 10 oscillações duplas da trave, tirar do fundo do tunel 500 metros cubicos por minuto ou 30,000 por hora. O ar, extrahido desta forma, eleva-se a muitos centros de metros cubicos; é substituido em parte pelos 8,000 metros de ar fornecido pelas bombas compressoras e em parte por 22.000 metros cubicos de ar exterior, que devem entrar por hora pela larga secção do tunel já concluida.

Desta forma, com uma tão poderosa ventilação, que será ainda augmentada com os novos compressores, o tunel de S. Bernardo será de certo melhor ventilado do que a maioria dos trabalhos minerios o são.

V

MACHINAS DE BROCAR

Os trabalhos do tunel de S. Bernardo têm sido causa do invento de novas machinas de brocar, e de importantes melhoramentos na construcção destes apparelhos de tanto uso.

A primeira machina de brocar destinada para furar rochedos e movida pelo ar comprimido, foi inventada em 1855 por *Th. Bartlett*, engenheiro inglez, representante de *M. Bassey*, constructor do caminho de ferro Victor Emanuel. Esta notavel machina foi experimentada em março de 1857 em Coscia, na presença de uma commissão, já com vistas no perfuramento do tunel do Monte Cenis.

M. Semmeiller assistio a estas experiencias, e em vista da acção rapida desta machina obteve patente para a mesma.

(Continúa)

FOLHETIM

—

AS CASTELLÃS DE NESLE

POR

MOLE' GENTILHOME

PROLOGO

—

(Continuação do n. 136)

IX

A CAÇADA

Jacques Vandeuil vagou toda a noite nas cercanias do castello.

Perseguido por uma idéa fixa, o coração mortificado pela indignação, pelo desespero, pela duvida, caminhava através dos campos, levado por um desses impulsos inexplicaveis, que obrigam e desvairam, sem que seja possivel tomar conta das proprias acções.

Caminhava para abrandar aquella actividade ardente do cerebro, para adormecer a alma com a fadiga do corpo, para resfriar a fronte escandecida com o ar da noite, para não pensar, emfim.

Mas, por mais que fizesse, a realidade marchava sempre diante delle; cercava-o n'um circulo fatal, attrahia-o por um irresistivel magnetismo, dominava-o imperiosamente.

Evocava na memoria os sonhos do passado, retrogradava um anno ás illusões do amor, imaginava que ninguem lhe poderia roubar o que o céo lhe tinha dado, e a verdade fria e nua destruia logo todas estas doces chimeras fugitivas.

A verdade estava patente.

Paulina de Nesle, amante infiel e mãi desnaturada, renegara o seu filho.

Desembaraçara-se delle, como d'um fardo pesado. Pobre creatura innocente, a quem o hospicio de Noyon, se seu pai não surprendesse tal crime, concederia um triste asylo, e a vida como dura e amarga esmola. E era essa a mulher, que elle tanto tinha amado!

Taes foram os primeiros pensamentos de Jacques Vandeuil. Modificaram-se, porém. As almas ardentes no amor precisam de repousar na indulgencia e no perdão. Passada a explosão da colera, só se lembra o intimo affecto dolorido.

Jacques quiz desculpar Paulina.

— A chegada do marquez, talvez, obrigou-a a separar se do filho, para salvar a sua reputação, pensou elle. Não a condemnemos, antes de a ouvir, ella se justificará; assim o espero, e bem preciso desta esperança.

Esta illusão, a ultima, sustentou-lhe as forças vacillantes até ao amanhecer.

Apenas a aurora annunciou a luz do sol, Jacques vio que se tinha afastado muito do castello.

Voltou, e penetrou na avenida do parque. Ferio-o um ruido longinquo.

Parou, olhou em redor de si, e poz-se a escutar. Era o som metallico e harmonioso das bosinas dos caçadores, e o relincho dos cavallos, que escarvavam impacientes no vestibulo do castello.

Depois os latidos da matilha, os gritos dos batedores, e vozes confusas de cavalleiros, resoaram, como a um signal dado.

Jacques comprehendeu que era o cortejo da caçada que se preparava para sahir do castello.

Avançou timidamente, e tratou de se collocar de maneira que podesse ver tudo sem ser visto.

A manhã estava soberba, ainda que fri. Cerca das sete horas, o sol levantou-se esplendido, dourando as collinas, e inundando a paisagem de luz. Era um quadro sublime, e um concerto divino.

As aves gorgeiavam nas arvores e voavam alegres, ao romper do calor e da vida; de todos os casaes o canto do gallo saudava o dia; e as brancas nuvens matinaes esvaeciam-se em franjados d'ouro e purpura na orla crystallina do horisonte.

O magnifico espectaculo enchia a alma de Jacques de amarguras e de saudades.

Parecia-lhe que a formosura do céo, o sorriso immenso da natureza, era para os felizes da terra, e vinha insultar a sua dôr.

Todavia, caminhava sempre.

Chegou assim á grade de ferro, que se abria sobre o vestibulo do castello. Escondeu-se n'um macisso d'arvores, d'onde podia acompanhar em todos os detalhes os preparativos da festa principesca.

Todo o palacio do marquez estava em movimento. Os fidalgos das cercanias tinham mandado todas as suas equipagens Sabiam do acolhimento que o marquez de Nesle tivera na côrte de França, e vinham á porfia obsequial-o.

Todo o seu enthusiasmo era uma delicada lisonja.

Ouviram-se as alegres trombetas, que annunciavam a chegada das damas.

As brilhantes amazonas, montadas em cavallos ricamente ajaezados, davam todo o lustre á grande festa senhorial.

Ao ruido das trombetas, que entoavam uma especie de marcha guerreira, abrio-se a principal janella do castello, e assomou no balcão de granito o marquez de Nesle, conduzindo pela mão a formosa Paulina.

Trocaram-se as saudações de longe, agitaram-se os lenços de fina renda de Bretanha, e o velho marquez pareceu indicar n'um gesto de satisfação, que era impossivel ser mais exacto, tanto d'uma parte como d'outra, á hora aprazada da partida.

Em seguida, retirou-se do balcão.

Paulina ficou só, mirando com olhar attento e jubiloso a bella hacaneia, que um dos seus escudeiros acabava de trazer para o vestibulo, e cujo xairel semeado de estrellas d'ouro brilhava aos raios do sol.

Muitos fidalgos apearam-se, atravessaram o pateo do castello e subiram apressados a larga escadaria.

Iam pleitear a honra de offerecer á gentil castellã a sua mão para a conduzirem ao estribo da hcaaneia.

Neste momento fez-se no espirito de Jacques Vandeuil uma revolução completa.

Isolou-se de tudo o que via, para se concentrar em si mesmo, e escutar apenas as surdas excitações da colera, que podia perder Paulina de Nesle, compellindo-o igualmente a elle ao abysmo da desesperação.

Sahio do seu escondrijo, e foi direito á grade de ferro do vestibulo do palacio.

Ao principio ninguem reparou nesse homem, cujo vestido denotava baixa origem, e a quem se podia perdoar o sentimento de curiosidade, que o impellia a ver tão brilhante cavalgada.

Mas, quando, não contente de ver de longe, se atreveu a transpor o limiar do castello, com o seu olhar alto e fixo e a cabeça insolentemente coberta, tentando passar no meio da ala dos caçadores, que esperavam os fidalgos, sentio uma mão brutal agarrar-lhe no braço, e ouvio estas palavras asperas e duras:

— Onde vais tu, vilão?

— Onde vou? balbuciou Jacques Vandeuil, onde vou?

— Sim, onde vais? replicou o criado, cujo pulso vigoroso não largava facilmente a sua presa; diz lá onde vais?

— Você bem vê onde vou; vou ao castello.

— Sem duvida, é claro, acudio o criado, rindo; era de suppor que V. S. viesse ao castello para tomar parte na caçada Pois olhe que escolheu máo vestido para correr um veado Com isso não ha medo de rasgar os punhos e os bordados. Vamos, vamos, gira, meia volta á direita, volver, quando não vou-te á samarra.

A surpreza paralysara as forças de Jacques Vandeuil. Mas, desde que comprehendeu o que lhe cumpria fazer, sacudio o braço da mão do criado, agarrou-o pelo pescoço, e cravando-lhe os dedos crispados, disse, n'um rugido de raiva:

— Que é que você me perguntava?

— O que vinha fazer ao castello?

— Vinha obrigar-te a descrever dous circulos magicos no ar, e quebrar-te depois as costellas.

E, confirmando a palavra com a acção, Jacques imprimio effectivamente ao atrevido criado um duplo movimento de rotação aerea, e depois atirou com elle ao meio do lagedo do pateo, mais morto que vivo.

Batida e humilhada na pessoa de um dos seus, a criadagem amotinou-se, e correu em auxilio do vencido.

Todas as vistas convergiram para aquelle ponto.

Ao mesmo tempo escapou-se um grito dos labios de Paulina de Nesle.

Voaram todos a soccorrel-a; dez braços á porfia a sustentavam, porque a infeliz menina cahia desfallecida.

O marquez veio tambem, afflicto, assombrado, ao encontro dos fidalgos, que cercavam a filha.

A Duhamel trouxe sáes, e deu-os a respirar a sua joven dona.

Pouco a pouco reanimaram-se as côres do rosto; mas o fogo d'uma sombria inquietação transluzia nos cilios negros dos olhos, como e relampago através das nuvens.

A Duhamel procurava descobrir a causa daquelle triste incidente, e não podia adivinhal-a.

— Mas que foi? perguntava o marquez.

A' voz de seu pai, Paulina abrio os olhos, e vibrou em derredor um olhar ancioso e desvairado. Depois, de repente, estremeceu n'um tremor convulsivo, e, designando com o braço estendido a grade do vestibulo do castello, murmurou com a voz abafada:

— Oh! esse homem! esse homem!

A intelligente Duhamel seguio a indicação da castellã e comprehendeu tudo.

— Eh! então não veem a causa de todo este motim? bradou elle. Aquelle vagabundo, lá em baixo, que está a fazer desordem com os criados, não vê, senhor marquez? Pobre menina! teve medo, e com razão. Veja, senhor marquez, que cara que o condemnado tem!

— Ponham lá fóra esse villão! gritou o marquez de Nesle, acompanhando a ordem com um gesto energico.

Fortes do apoio de seu amo, os criados do marquez fizeram maravilhas. Em menos d'um minuto Jacques foi arrojado a mais de cem passos do vestibulo do castello. E' verdade que eram dez contra um.

Depois de vingarem assim o seu camarada, voltaram triumphantes.

Mas, no interior do castello, o incidente assumia outras proporções, e produzia consequencias diversas.

Recostada n'uma larga cadeira de braços, sacudida por uma agitação febril, Paulina de Nesle recahira n'um desfallecimento mais grave e profundo que o primeiro.

Pronunciara palavras incoherentes, e alguns ouvidos attentos chegaram a distinguir nos murmurios afflictivos da donzella o nome de Jacques Vandeuil.

Ainda que não conhecessem Jacques pessoalmente, o nome do antigo rendeiro da casa de Nesle não era estranho a alguns dos convidados.

Já segredavam ao ouvido suspeitas e desconfianças, e já trocavam olhares de surpreza e de intelligencia.

O marquez de Nesle espiava o momento em que a filha abrisse os olhos.

De caracter impaciente e vontade firme, queria immediatamente a explicação do mysterio, cuja gravidade estava muito longe de suspeitar ainda.

A Duhamel tentou debalde, por meio das suas palavras e dos seus gestos, pedir-lhe que não interrogasse a filha; o marquez proseguio no seu designio, com imperturbavel resolução.

— Paulina! exclamou elle, apenas a castellã recobrou os sentidos, essa tua afflicção não é natural, e eu quero já saber a causa. Responde-me depressa. Então? Porque viste a duzentos passos de distancia um homem, um vagabundo, que os meus criados enxotaram, gritaste e desfalleceste? Estarás douda?

— Meu pai!

— Quem é esse homem? Conheces esse homem?

— Meu pai!

— Diz lá se o conheces ou não.

— Sim, meu pai, sim, conheço-o, respondeu Paulina de Nesle, esforçando violentamente a sua energia fatal. E'... é...

Hesitava ainda; a anciedade dos circumstantes redobrava.

— E' o assassino do conde de Beaufort!

Houve um longo clamor d'espanto; mas a duvida não entrou em nenhum espirito. Todos os que tinham visto de longe Jacques Vandeuil declararam unanimes que lhes parecera um scelerado feroz, e a sua conclusão foi que a visita de semelhante homem ao castello só podia explicar-se por intenções sinistras.

Explicada assim a commoção de Paulina de Nesle, o marquez declarou que sabia o que lhe cumpria fazer, mas que em todo o caso a caçada havia de effectuar-se.

E' certo, porém, que a recordação d'um assassinato já antigo, e a inesperada apparição do assassino, assombrou a physionomia dos convidados.

Só um rosto, o de *madame* Duhamel, ficou impassivel e risonho, no meio dessa multidão assombrada; o sorriso de approvação perversa e de ironia cruel podia traduzir-se por esta exclamação dura:

— Foi bem feito!

(Continuar-se-ha.)

Typ.—do *Diario* rua Duque de Caxias